

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Rebeldes capturados no Sul do Brasil

BRASÍLIA, 28 — (A. N. I. e F. P.) — O Ministério da Guerra anunciou, ontem, que a situação era absolutamente tranquila na região Sueste do Brasil, e desmentiu os rumores segundo os quais o ministro daquela pasta tinha suspendido a viagem que devia efectuar no próximo dia 5, após a descoberta, na sexta-feira, de manhã, de um movimento subversivo no Estado do Rio Grande do Sul.

Diz-se, por outro lado, em Brasília que os rebeldes se encontram cercados próximo de Capanema, Estado do Paraná, e se devem logo-

gicamente render em breve. Informações recolhidas em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, indicam que os rebeldes já capturados confirmaram que o grupo a que pertencem se encontra sob o comando do coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório e de outro oficial, Albery Santos.

As autoridades militares brasileiras calculam que os rebeldes tinham a intenção de perturbar as cerimónias da inauguração da «Ponte da Amizade», na foz do Iguaçu, na fronteira entre o Brasil e o Paraguai.

O ministro da Justiça, por sua vez, considera superadas as ocorrências, afirmando que a melhor prova são as declarações do comandante do Terceiro Exército, general Justino Alves Bastos, que ontem compareceu, na foz do Iguaçu, às solenidades da inauguração da ponte.

O ministro Milton Campos revela que mantém permanente contacto com o Sul do País.

Entretanto, a Força Aérea interditiu todos os aeroportos do Paraná.

Willy Brandt preconiza relações mais íntimas entre as duas Alemanhas

BERLIM, 28 — (Reuter) — Willy Brandt, burgomestre de Berlim Ocidental preconizou o estabelecimento de relações mais íntimas entre a Alemanha Oriental e a República Federal.

Brandt, que chefia o Partido Social Democrático da oposição, é candidato a chanceler nas próximas eleições gerais de Setembro.

Numa carta enviada esta semana à organização «Alemanha Indivisível», Brandt defendeu a inten-

(Continua na 16.ª página)

O Presidente da República acompanhado por quatro membros do Governo inaugurou hoje em Elvas o Palácio da Justiça

(Do nosso enviado especial)

ELVAS, 28 — O Chefe do Estado, que desde ontem se encontrava nesta cidade, instalado na residência do presidente da Câmara Municipal, sr. José Vicente Abreu, inaugurou hoje, na zona moderna de Elvas, o Palácio da Justiça, onde passam a funcionar, além dos serviços do tribunal — até agora localizados, em condições bastante precárias, no antigo palácio episcopal —, as conservatórias dos registos civil e predial e o cartório notarial.

De linhas simples e alçados sóbrios, o novo edifício, cujo projecto é da autoria do arquitecto Alvaro da Fonseca, foi construído a dois passos do formoso Aqueduto das Amoreiras e tem, nos diferentes elementos das suas fachadas, um cunho vincadamente regional, harmonizado com aquele enquadramento. Está além disso caracterizado por obras de arte de incontestável merecimento. Duas estátuas de bronze dos escultores Barata Feio e António Duarte, simbolizando a Lei e a Justiça, ladeiam a escadaria de acesso à entrada nobre do tribunal. O pintor António

Lino concebeu e executou os painéis de mosaico que ornamentam a escadaria principal e onde se narram os factos notáveis da história do velho burgo elvense, rico em tradições castrenses. E é também um desses factos — o baptismo cristão do antigo reduto mourisco — que serve de tema à tapeçaria, de belo efeito pictórico, que enriquece a sala de audiências e foi executada sobre cartão do pintor João Tavares.

Elvas apresentava hoje um ar

(Continua na página central)

Sobre a cidade e os homens paira o sopro da Primavera. A paisagem alegra-se, a Natureza renova-se e a esperança renasce. As praias voltaram hoje a encher-se. Lisboa esquece-se rapidamente do Inverno ainda próximo e goza, com delícia, as suas tardes já verdadeiramente estivais... Nas águas, agora serenas, do estuário do Tejo, os últimos raios do Sol poente acendem estrelas no antigo caminho das caravelas, hoje sulcado pelos barcos pesqueiros e pelas airosas fragatas, cujas velas desfaldadas continuam a ser asas de conquista e de luta — mas do pão quotidiano

24 PÁGINAS

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Depois de amanhã termina o prazo de entrega dos boletins-resposta

O leitor ainda tem possibilidade de participar no sensacional concurso «Acompanhe a selecção», organizado pelo «Diário de Lisboa» com o patrocínio da Cerveja Sagres — e isto porque o prazo de entrega dos boletins-resposta termina na próxima terça-feira, dia 30.

É muito elevado o número de concorrentes até agora aparecido, o que

(Continua na 15.ª página)

Visado pela Comissão de Censura



DUAS FERAS DE ESTIMAÇÃO... — Os londrinos foram há dias surpreendidos pelo aparecimento destas duas deslumbrantes «feras de estimação»... A fera propriamente dita pertence a um circo e está suficientemente amestrada para servir de «cãozinho de luxo». A jovem chama-se Vickie Grey, tem 22 anos e ganhou mil libras para passear o leopardo. De que se trata? Simplesmente de uma curiosa maneira de fazer propaganda de um filme denominado «Londres Primitiva» — a história da selva por detrás das luzes brilhantes da capital inglesa...

CARTAS DO BRASIL

SIMPLICIDADE INCOMPREENDIDA

RIO DE JANEIRO, Março — Conheci, no ano passado, a jornalista portuguesa Frances Vasconcelos. Esteve no Rio seis ou



oito meses, não sei quantos ao certo. Na véspera de voltar para Lisboa encontrámo-nos quase por acaso. Disse-me, então, que andara o tempo todo indagando

(Continua na página central)

De ontem para hoje

ECOS DA TRAGÉDIA NO MAR

As declarações do sr. Rui da Silva Pereira, comandante do arrastão «João Alves Fagundes», que se afundou nos mares da Terra Nova, depois de abalroado pelo arrastão islandês «Narfi», quando ambos andavam na pesca do bacalhau, têm ecos estranhos, pelo que revelam de indiferença da parte de um barco perante a tragédia que se desenrola à sua vista. Morreu no abalroamento o pescador João dos Santos Ré, da Costa Nova. O sr. Rui da Silva Pereira chegou, de avião, de S. João da Terra Nova. Disse que o «Narfi», após o abalroamento, se afastara, sem prestar assistência aos naufragos, e logo a seguir: «O que se passou é muito grave, até porque ninguém respondeu aos chamamentos incessantes que todos nós fazíamos, quando pressentimos o que se ia passar, o que é incompreensível e contra todas as leis do mar.» Disse ainda que no mar «não há dialetos, nem religiões, nem raças, nem nacionalidades, há apenas homens que é preciso salvar», o capitão do «João Alves Fagundes» terminou: «Se não fosse a actuação pronta e decidida dos arrastões: português, «Pedro de Barcelos»; francês, «Brise», e espanhol, «Bois Resé», francamente, não sei o que seria de todos nós, naufragados no local onde a água tinha três ou quatro graus de temperatura negativa. Aos capitães daqueles três barcos quero agradecer aqui, publicamente, tudo o que fizeram por nós, agradecimento que estendo aos tripulantes, que lutaram bravamente para que todos nós fôssemos salvos. Não fora a acção decidida daqueles companheiros, em triste e lamentoso contraste com a da tripulação do «Narfi», a esta hora jazíamos no fundo do mar, junto dos destroços do nosso navio. A todos um obrigado muito reconhecido.»

CHARCO DE MORTE

Estava a guardar cabras em Escalos de Baixo, o sr. Fer-

O PROBLEMA DA ILEGITIMIDADE

O prof. Vitor Fontes tratou ontem sobre «Problemas jurídicos da filiação ilegítima», do «Facto da filiação ilegítima», com a autoridade que lhe vem de contacto grande com o assunto, tendo dirigido o dispensário do Instituto A. A. da Costa Ferreira durante 22 anos. Disse o prof. Vitor Fontes: «Perante tão grave problema, há que rever a legislação da filiação ilegítima, obrigando o pai de uma maneira efectiva a prover às necessidades vitais da mãe e do filho. Porém, com todo o rigor das leis, o problema fundamental é o de uma conveniente educação e formação moral do ambiente familiar. A época actual não é propícia para uma estruturação capaz da família. Mas é de crer que as verdades eternas que caracterizam a humanidade dentro dos princípios da orientação cristã por que a velha Europa tanto se tem batido, voltem a orientar a família humana».

nando Camilo, de 36 anos, solteiro. Em dada altura, assentou-se numa parede ao lado de um charco. Teve um ataque e caiu á água. As cabras paralisadas olhavam as águas e o pastor estendido. Não se moviam. O pai do pastor andava perto e como não visse movimento veio, encontrando tudo como pasmado. Viu o filho na água e gritou por socorro. Acorreu mais gente e o pastor ainda foi retirado dando sinais de vida, indo morrer ao hospital de Castelo Branco.

ACADEMIA PORTUGUESA DA HISTÓRIA

Na reunião de ontem da Academia Portuguesa da História, presidida pelo prof. rev. A. da Silva Rego, o secretário-geral da Academia, prof. Damião Peres, leu uma comunicação enviada pelo sócio correspondente prof. Charles Ralph Boxer, intitulada «Jorge de Albuquerque Coelho: Duas Cartas Inéditas e uma rectificação á História Trágico-Marítima». O distinto lusófilo, a quem a nossa expansão no Oriente mereceu estudos demorados e definitivos, e que depois se ocupou da influência portuguesa em outros continentes, em particular em Angola e no Brasil, traça na comunicação a biografia de Jorge de Albuquerque Coelho e estuda a obra «Naufrágio que passou Jorge d'Albuquerque Coelho», quanto ao número de edições e diferenças. Ocupa-se, ainda, da acção que lhe é atribuída na batalha de Alécer-Quibir, em que teria cedido o seu cavalo a D. Sebastião.

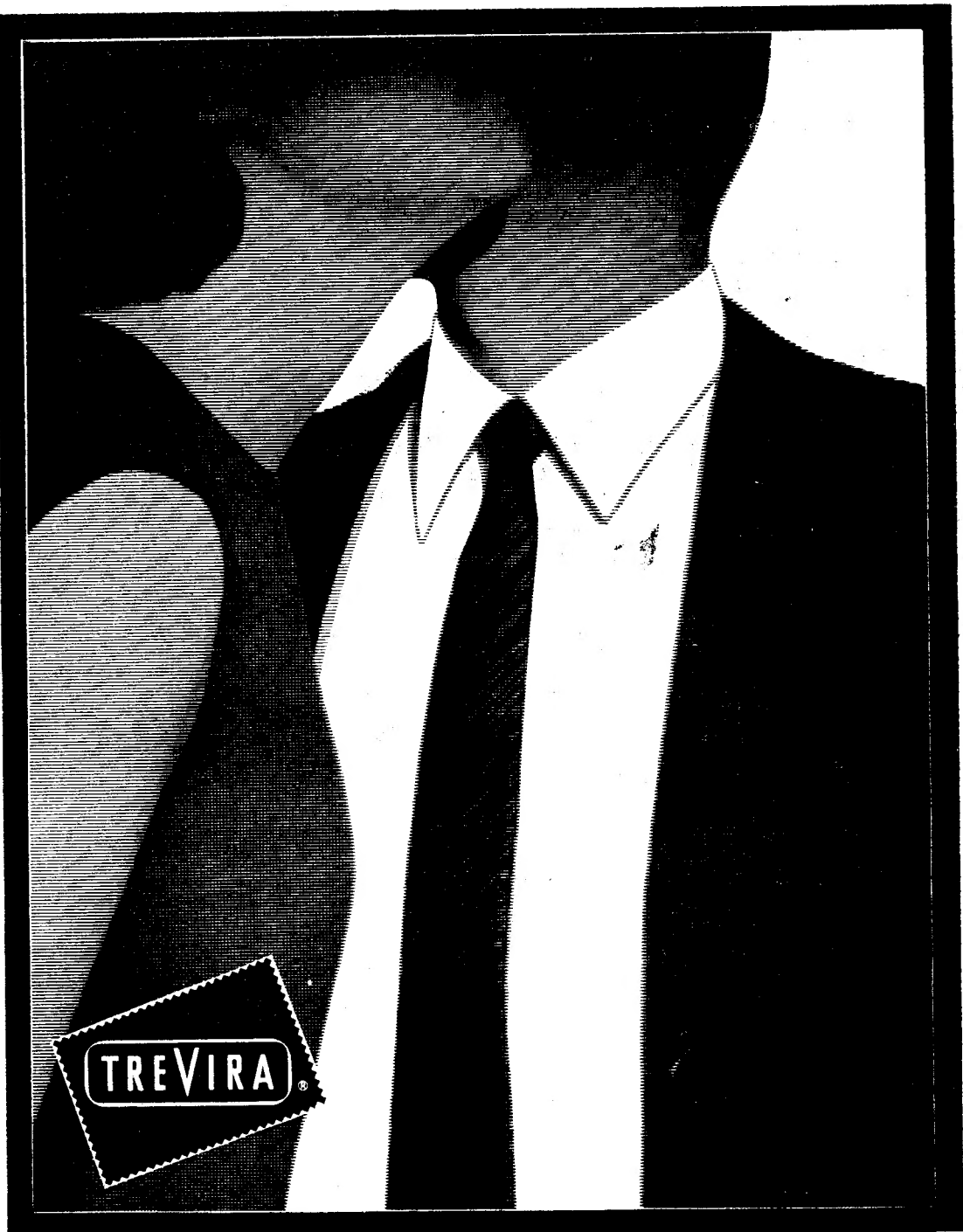
SOB O TRACTOI

O tractorista sr. José Palma, de 30 anos, casado, natural de Moncarrapacho, acabara o trabalho do dia e dirigia-se para casa. Caía a noite e o sr. José Palma ia pela estrada, conduzindo o seu tractor. Em dada altura caiu e ficou debaixo da máquina, tendo morte imediata. Deixa um filho menor.

NA BARRA DO GUADIANA

Mais um barco que vai para o fundo naquela barra traçoelra que é a do Guadiana e que se procura remediar há tanto tempo... De Agadir vinha a traineira espanhola «Loyola», matriculada em Huelva e com 1400 caixas de sardinhas. Veio no Atlântico a reboque da traineira «Caballa», dirigindo-se para Ayamonte. Ontem, de manhã, á entrada da barra do Guadiana a «Caballa» encalhou e em perigo e sem governo ficou a «Loyola». Um golpe de mar atirou-a para cima de um baixio. Vieram barcos de Ayamonte e o «Patrão Lopes», de Vila Real de Santo António. Os 27 tripulantes salvaram-se, mas o carregamento de sardinha e a traineira é que se perderam, nessa barra do Guadiana tão perigosa.

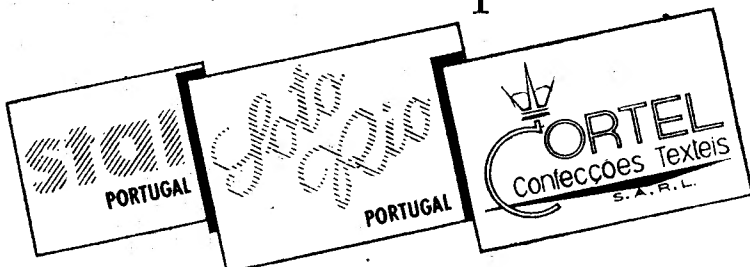
é moda... é TREVIRA



camisas TREVIRA

- * as camisas sem comparação
- * compre a primeira e verá porquê

distribuídas por:



e Fernando Pinto Moreira & C.ª Sucrs.
Armazém de Tecidos do Porto

© Marca Registrada da Farbwerke Hoechst A. G. — Frankfurt — Alemanha.

VIDA RELIGIOSA

Comunhão pascal do pessoal de enfermagem de Lisboa

Na igreja de São Roque, da Santa Casa da Misericórdia, foi hoje, celebrada a cerimónia da comunhão pascal do pessoal de enfermagem de Lisboa. Oficiou o arcebispo de Cízico, com a assistência de numerosos enfermeiros e enfermeiras dos hospitais da capital.

Festa do Senhor dos Passos em Pedrógão Grande

PEDRÓGÃO GRANDE, 27 — Efectua-se no dia 4 de Abril a tradicional festa do Senhor dos Passos, que costuma ser muito concorrida. Haverá missa e procissão,

que percorrerá as principais ruas da vila.

Comunhões pascais colectivas

No próximo sábado, ás 9 e 30, no mosteiro dos Jerónimos, efectua-se a cerimónia da comunhão pascal colectiva dos alunos do Instituto de Odivelas, Colégio Militar e Instituto Técnico Militar. Presidirá o sr. cardeal-patriarca.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Ora, diga-nos...

—Que representa para si a Poesia? Quais são os seus poetas preferidos?



• O nosso primeiro interrogado foi o sr. Mário Moniz, aluno da Secção de Económicas do Instituto Commercial, que se encontrava num dos «cafés» da capital. Respondeu-nos:

—Embora goste de Poesia, de momento não estou muito ligado a ela, por falta de tempo. Sabe... tenho de olhar primeiro

para os estudos.

—Mas costuma ler poemas...

—Sim, leio muitas obras poéticas, quando tenho tempo, especialmente...

O 25.º ANIVERSÁRIO da

Caixa de Previdência do Pessoal da C. U. F. e Empresas Associadas

A direcção da Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas elaborou um programa comemorativo da fundação do organismo, há 25 anos, que inclui vários actos solenes e festivos.

No dia primeiro de Abril, às 10 horas, na basílica da Estrela, será celebrada missa por alma dos beneficiários da caixa, directores, funcionários e seus familiares falecidos; e às 15 e 30, serão apresentados cumprimentos ao ministro das Corporações, no seu gabinete, pelos directores do organismo, que entregarão àquele membro do Governo a medalha que assinalará a passagem do 25.º aniversário da fundação da instituição.

A referida caixa conta actualmente alguns milhares de beneficiários. O programa continuará a executar-se durante o citado mês.

AS IV JORNADAS Farmacêuticas efectuem-se nos primeiros dias de Junho

Efectuam-se nos dias 3, 4 e 5 de Junho, nesta cidade, as IV Jornadas Farmacêuticas Portuguesas, cuja organização é da iniciativa do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos. Uma comissão constituída pelos profs. drs. Alberto C. Correia da Silva e J. J. Nunes de Oliveira e pelos drs. L. Duarte Rodrigues, J. Alves da Silva, A. Roque da Silva, L. F. Almeida Rainha, Maria do Carmo G. V. Sant'Ana e C. Girão Osório, encarregar-se-á da elaboração do programa da reunião, auxiliada por diversas sub-comissões a que presidem os profs. drs. L. V. Nogueira Prista e A. Correia Alves.

Tal como nos anos anteriores, serão apresentados temas e comunicações reveladoras das actividades dos farmacêuticos portugueses na investigação pura e aplicada; tanto nos centros de ensino, como em laboratórios oficiais e industriais. As IV Jornadas Farmacêuticas Portuguesas servirão também para estudo e debate de questões profissionais e deontológicas de maior interesse para os farmacêuticos. As sessões de abertura e de encerramento presidirão representantes do Governo.

Durante o período das Jornadas haverá diversos actos culturais e sociais e estará patente uma exposição sobre a evolução da Farmácia através dos tempos.

No domingo dia 6 efectuar-se-á um almoço de confraternização.

mente durante as férias. A Poesia, quanto a mim, é um meio de elevarmos o nosso espírito, além de constituir veículo de transmissão humana. Os meus poetas preferidos são Luís de Camões, Florbela Espanca e Miguel Trigueiros. Invejo o que há neles de excepcional!



• Numa mesa próxima, estudava um aluno finalista de Contabilidade, pertencente ao mesmo Instituto. Tratava-se do sr. Rui Nobre Rodrigues, que nos afirmou:

—Para mim, a Poesia é um modo de transmitir um sentimento, um estado emocional que vivemos, enfim, o que a vida tem de belo...

—Lê, com frequência, livros de versos?

—Não muitas vezes; apenas quando tenho tempo. Não sou verdadeiramente um apaixonado da Poesia, e, por isso, não procuro, á semelhança de outras pessoas, obras poéticas. Assim, só as leio quando se proporciona uma ocasião de o fazer. Quanto a poetas preferidos, admiro José Régio e outros.



• Na farmácia onde exerce as funções de caixa, abordámos a sr.ª D. Maria Manuela, a quem formulámos a nossa pergunta. Disse-nos:

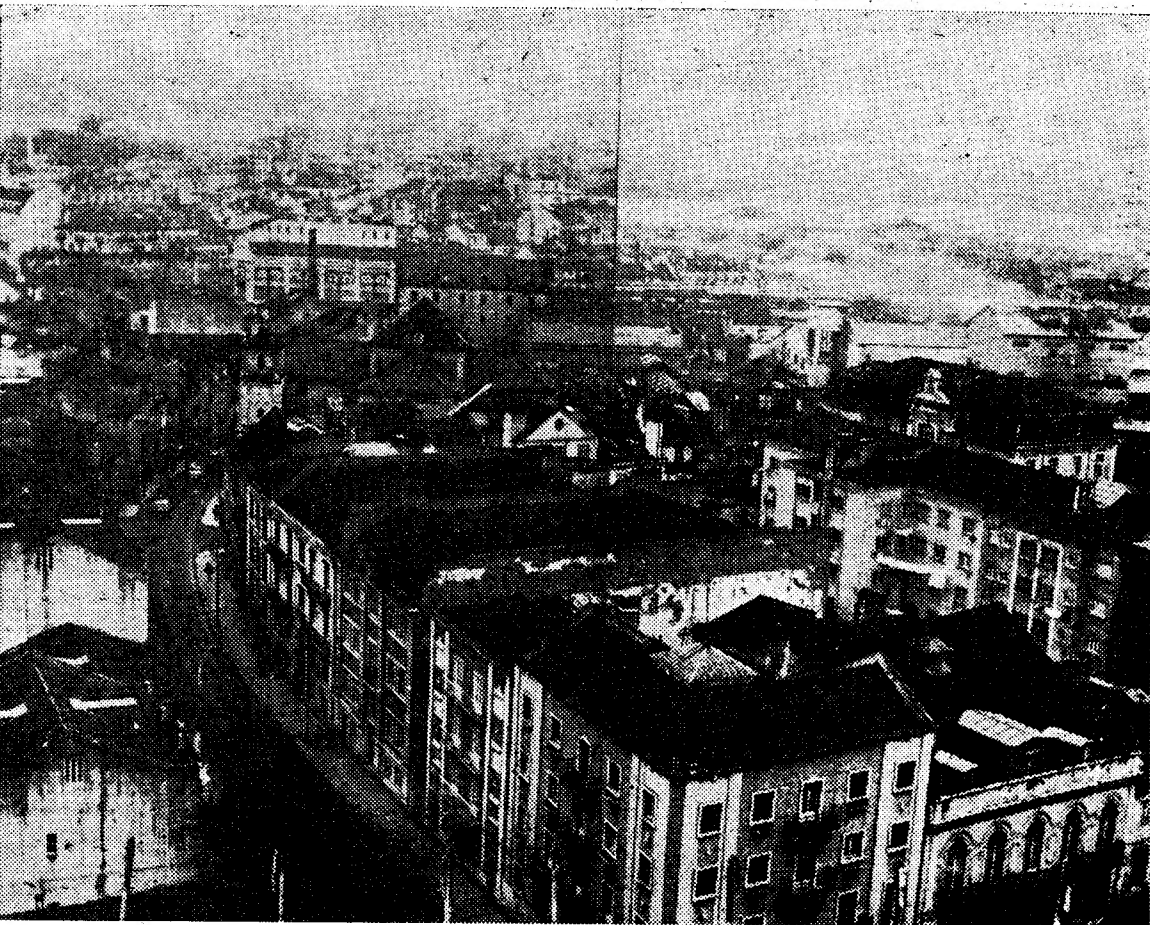
—A Poesia é, sem dúvida alguma coisa elevada, muito sublimada até, pois traduz muitas vezes os sentimentos das pessoas. —Tem o hábito de ler obras poéticas?

—Sim, às vezes, leio poemas. Luís de Camões é o meu poeta favorito, embora também admire António Nobre e Florbela Espanca. Camões, no entanto, para mim, representa o máximo!

O prof. Paulo de Góes cientista brasileiro vem a Lisboa fazer conferências

Chega amanhã a Lisboa o sr. prof. dr. Paulo de Góes, que goza de grande prestígio nos círculos científicos do Brasil e de Portugal. Professor do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil, aquele cientista mantém há muito as melhores relações com os nossos centros de investigação biológica, nomeadamente com o Instituto de Medicina Tropical, onde vem agora proferir três conferências.

A primeira, que se efectua no referido Instituto, na quarta-feira, às 16 horas, tem por título «Aspectos actuais das arboviroses no Brasil». Seguem-se, no dia 1, às 17 horas, a conferência intitulada «A evolução do problema da Febre Amarela no Brasil» e, no dia 2, às 16 horas, outra que se intitula: «Estudos sobre intrepococcias no Rio de Janeiro. Dados a categoria científica do sr. prof. dr. Paulo de Góes e os temas que escolheu, de grande actualidade, há o maior interesse á volta desta iniciativa.



NOVOS ÂNGULOS PARA VER LISBOA — Lá do alto do viaduto, de acesso à ponte por entre a bruma matinal, os telhados e o casario de Alcântara oferecem, porventura, panorâmicas pouco conhecidas. Daquela estrada aérea, que é também um miradouro de paisagens magníficas, sobre uma das zonas mais antigas da urbe lisiponense, poderão os amadores de fotografia (devidamente autorizados...) continuar a deliciar-se com a sua arte. Mas por pouco tempo, porém, pois, já não falta muito para a inauguração do processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo — e, então, é a vez dos automobilistas se deliciarem não só com a paisagem, mas também com as pistas amplas e seguras postas ao seu serviço, a ligar Lisboa a Almada em breves minutos. As facilidades serão tais que nem a portagem a pagar será motivo de fortes preocupações...

A CIDADE

As lâmpadas morticidas do Bairro do Restelo

Por mais estranho que isso pareça, o bairro da Encosta do Restelo — onde já existe uma pequena «cidade residencial», aliás em constante crescimento — tem grande parte das suas ruas iluminadas por lâmpadas de luz morticida que mais se assemelham às de uma estaçãozinha de caminho de ferro dos confins da Província do que às do bairro elegante de uma capital europeia. Na verdade, todas as ruas que se situam para cima da Avenida do Restelo, incluindo aquela onde reside (a maior parte do ano) o próprio Chefe do Estado, apresentam, á noite, o aspecto de uma aldeola perdida na serra adusta. Se o sr. presidente do Município descer, uma noite, a Avenida das Descobertas e olhar para a sua esquerda, avaliará a razão do que se escreve aqui e então, ao contemplar a «quase apagada e vil tristeza» do bairro que se pretende seja o mais belo de Lisboa (e onde a própria Câmara vende terrenos a preços muito elevados) tomará certamente decisões no sentido de se «fazer mais luz» na Encosta do Restelo...

«DIÁRIO DE LISBOA»

O presidente da direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores, sr. dr. Jacinto Prado Coelho, enviou-nos um ofício, a agradecer o interesse que o «Diário de Lisboa» tem manifestado pelas actividades daquela agremiação.

MÚSICA no Parque Mayer

No Parque Mayer prosseguem, esta tarde, os concertos musicais, promovidos pelo empresário Vasco Morgado.

Desta feita, actua a banda da Sociedade União Sintrense, fundada há 88 anos e agraciada com a medalha de ouro do concelho, concedida pelo respectivo Município. É constituída por trinta e cinco músicos e possui um vasto repertório.

Dirigirá o concerto o regente alferes Álvaro Augusto de Sousa. Antes, porém, o promotor de tão interessante iniciativa usará da palavra, para apresentar a banda e o respectivo regente, bem como o programa a executar.

EXPOSIÇÃO de fotografias na Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras de Lisboa efectua-se amanhã, às 11 horas, a inauguração duma exposição de fotografias de alunos e professores.

JARDIM PRIMAVERA

A passagem do 60.º aniversário da fundação do Jardim Primavera será festejada no próximo dia 4 de Abril, às 14 horas, com um almoço no restaurante de Montes Claros.

A esquadra holandesa larga amanhã

Continuam surtas no Tejo, devendo largar amanhã, as unidades que constituem a 1.ª Esquadra da Armada Real holandesa: o cruzador «De Ruyter», as fragatas «Holland» e «Rotterdam» e o submarino «Walrus».

Festas associativas

Efectua-se hoje, às 22 horas, um baile, na Casa do Algarve, na Rua Capelo, abrilhantado pelo conjunto «Meia-noite».

MÓVEIS-USADOS

Vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papelarias, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc.

Av. da Republica, 12 (ao Saldanha), tel. 46 928

Calandra

RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA
ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS

VENDA DE ANTIGUIDADES

ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES

ESTOFOS

PROJECTOS DE ARQUITECTURA

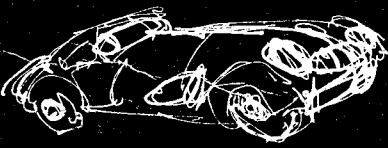
CORTINADOS

CONSTRUÇÃO CIVIL

EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS

TIPO MODELO

20.000 quilómetros



Garantia

SACOR

oferecida pela CIDLA, distribuidora exclusiva dos ÓLEOS SACOR. Informações em qualquer estação de serviço SACOR



NO IMPÉRIO

«Casablanca» na sessão clássica de quarta-feira

Produzido em 1943, ainda durante a guerra, «Casablanca» tornou-se, pela categoria da realização e pelo brilho da sua vasta galeria de intérpretes, num grito de esperança e de liberdade, num apelo contra a tirania.

Teatro Vasco Santana

O êxito do «Pomar das Cerejeiras»

Não restam dúvidas de que, com «O Pomar das Cerejeiras», a Companhia Teatro Estudio de Lisboa confirmou e ampliou o prestígio alcançado com a sua peça de estreia. Tchekov é um escritor subtil que vive essencialmente do conjunto homogêneo de interpretações. E essa homogeneidade foi conseguida neste belíssimo espectáculo, agora em cena no Teatro Vasco Santana.

AVENIDA

As 21.45 — (Adultos)

a grande obra dramática de
SOMERSET MAUGHAM,
com a gloriosa actriz
PALMIRA BASTOS

CICLONE

em ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

O malogrado Humphrey Bogard, Ingrid Bergman, Paul Henreid, Claude Rains, etc., são alguns dos principais intérpretes desta magnífica realização de Michael Curtiz, que por ser um verdadeiro clássico no seu género, se projecta na 421.ª sessão clássica do Império, na quarta-feira, às 18 e 30.

**O CONJUNTO
JOÃO PAULO**

na «Festa dos Prémios da Imprensa»

Efectua-se no próximo sábado, pelas 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, a já tradicional «Festa dos Prémios da Imprensa», promovida pela Casa da Imprensa e destinada a galardoar os que mais se distinguiram no ano de 1964 em várias actividades artísticas e desportivas.

Numerosas vedetas da rádio, da televisão e do teatro deram já a sua adesão a este espectáculo, cujo produto reverte a favor dos fundos de assistência da Casa da Imprensa. Do elenco dos artistas que estarão presentes no Pavilhão dos Desportos — podemos já anunciar — faz parte o Conjunto Académico de João Paulo, que propositadamente se desloca do Funchal a Lisboa.

Este conjunto, que depressa se tornou famoso e popular em todo o País devido às suas extraordinárias actuações em publico e na TV, é constituído por seis estudantes do Liceu do Funchal: João Paulo, Carlos Alberto, Sérgio Borges, Rui Brasão, José Gualberto e Angelo Moura.

Os bilhetes para o Festival serão em breve postos à venda.

NO TRINDADE

Últimas representações de «O Centro do Mundo»

A peça «O Centro do Mundo», grande êxito desta temporada da Companhia Nacional de Teatro, vai entrar em últimas representações. Obra genuinamente portuguesa, beneficia de uma representação primorosa a cargo de alguns dos principais artistas da cena portuguesa. O publico e a critica têm-lhe tecido os maiores elogios. Todas as noites a peça de Américo Durão é assim demoradamente aplaudida por um publico que aprecia o teatro português. O excelente espectáculo repete-se todas as noites, às 21 e 45 e, aos sábados, às 17 horas.

NO ABC

Em pleno triunfo a revista «Zona Azul»

No ABC, em duas sessões, às 20

Récita dos finalistas do Liceu de Gil Vicente

Teve muita animação a récita de despedida dos finalistas do Liceu de Gil Vicente, ontem efectuada no Teatro Capitólio.

Além de um programa de variedades, de que fez parte o conjunto do liceu e os artistas Eleutério Sanches e Lilitch Tchunga, foi representada a peça *Alfa Romeo e Lambreta*, toda em verso, da autoria do professor do liceu, dr. Raimundo Serrão.

NO CAPITÓLIO

Salvador e Humberto Madeira na revista «É Canja!»

Salvador e Humberto Madeira,

(Continua na página seguinte)

T. N. T.

Maiores de 17 anos

TEATRO
DE
BOLSO, LDA.
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 90-A - TEL: BILHET. 63 95 66

HOJE À TARDE ÀS 16 E 18.30 H.
À NOITE, ÀS 21.45 H.

ANTÍGONA

DE ANOUILH

MARIA BARROSO ★ JACINTO RAMOS ★ ISABEL DE CASTRO ★ FERNANDA COIMBRA ★ OCTAVIO BORGES ★ JÚLIO CLETO ★ ANTÓNIO TEIXEIRA ★ FILIPE FERRER ★ DARIO DE BARROS ★ SARA DE CASTRO

AMANHÃ, 2.ª-FEIRA NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA

EMPRESA

ARTUR SEMEDO

— Maiores 17 anos —

DIA 1 DE ABRIL, ÀS 20.45 E 22.45

ESTREIA DA FARSA BRASILEIRA DE COELHO NETTO

SINHÁ EUFÉmia

ARTUR SEMEDO e ELVIRA VELEZ

BILHETES À VENDA

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES



ELLARES SISTERS

EXUBERANTE DUO VOCAL FILIPINO

I FREDIANI

GRANDE NOME DO «MUSIC-HALL» MUNDIAL

MARIA DO ESPÍRITO SANTO

APRECIADA INTERPRETE DA CANÇÃO NACIONAL

BALLET STAFFORD

ELEGANCIA, «CHARME» E BELEZA PLÁSTICA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00; Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21.30:

«A PANTERA COR-DE-ROSA»

A tarde e à noite para maiores de 17 anos

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», ÀS 17 HORAS, COM O «SHOW» HABITUAL

Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

ELLARES SISTERS, I FREDIANI e MARIA DO ESPÍRITO SANTO actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



**ao ultimo
figurino**

**APRESENTA AS ÚLTIMAS
NOVIDADES**

**LÃS, SEDAS E ALGODÃO
PARA A PRIMAVERA
1965**

(Continuação da página anterior)

cômicos da mais sólida popularidade, vedetas que o publico de há muito se habituou a admirar comandam o festival de gargalhada da sensacional revista «E Canja!», um maravilhoso espectáculo ao gosto das multidões, onde a riqueza de montagem, o luxo da apresentação, a beleza de composições lindíssimas e a esmerada interpretação, estão na base do êxito mais retumbante dos últimos anos.

Todas as noites, pelas 20 e 45 e pelas 23 horas efectua-se exibição da revista «E Canja!».

NO VARIEDADES

A comédia «Mary-Mary» com Eunice e Caeiro

O publico continua a afluir ao Teatro Variedades para ver e aplaudir o mais cómico espectáculo de gargalhada dos últimos tempos. «Mary-Mary» é uma comédia desenhada por Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, tendo a seu lado Henriqueta Maya, Rolando Alves e Rodolfo Neves.

NO MONUMENTAL

A comédia francesa

«Entre marido e mulher...»

A engraçada comédia de Claude Magnier, que se estreou no Teatro Monumental com extraordinário êxito, dá oportunidade para o publico assistir a desopilantes cenas que têm o magistral desempenho de Aida Baptista, José Viana e Carlos Coelho.

VINTE E QUATRO PAÍSES

na 12.ª temporada

do Teatro das Nações

A tragédia de Esquilo «Os Persas» será apresentada pelo Teatro de Arte de Atenas e inaugurará, em 27 de Abril, no Teatro Sarah Bernhard, a 12.ª temporada do Teatro das Nações, que prosseguirá até 30 de Junho.

Participarão no certame 24 países, três dos quais pela primeira vez: Bulgária, Chile e Hungria.

Haverá um total de 29 companhias, que darão 39 espectáculos. Entre os que suscitam maior expectativa contam-se «A Loba», de Giovanni Vargas, posta em cena por Franco Zeffirelli, com Anna Magnani; a primeira peça do romancista de cor, James Baldwin, «The Amen Corner», com Claudia McNeil, a vedeta de «Um Cacho de Uvas ao Sol»; a primeira comédia musical israelita, «O Rei e o Tamarqueiro», de Sammy Greeman, apresentada pelo Cameri Theatre, de Tel Aviv.

As obras dramáticas alternarão com as líricas — em menor numero do que nas épocas anteriores, por motivos, principalmente, de ordem financeira —, as coreográficas e as folclóricas.

Hoje em 2 sessões As 20.45 e 23 h. NO

ABC

Telef. 366745 José Miguel apresenta a vitoriosa revista popular



Yvone Silva

ZONA AZUL

com HERMINIA SILVA — BARDARÓ — YVONE SILVA — SPINA — M. ADELINA e ainda

ANTÓNIO SILVA A FRENTE DO MAIOR E MELHOR ELENCO DA ACTUALIDADE!!!

M/17 ANOS

TEATRO CAPITÓLIO

AS 20.45 e 23 H.

com

SALVADOR, HUMBERTO MADEIRA e um grande elenco internacional

BATE TODOS OS «RECORDS» DE GARGALHADA!

MARIA ALICE FERREIRA e o grupo CANTARES DE PORTUGAL foram gentilmente cedidos pelo RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL CHICOTE

NUNCA UMA REVISTA TINHA DIVERTIDO TANTO!

É CANJA!



Anita Guerreiro

O CHICOTE

(RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL)

oferece-lhe hoje e a seus filhos uma grande tarde infantil com os seus artistas privativos em que figuram EUGÉNIA LIMA, MAX, Maria Dilar, Cantares de Portugal, Trio Guadiana, Ildefonso Frade e Miguel Silva, Prof. Karma e Bett e também os jovens artistas Belinda Costa e Lina Calazans

Hoje é dia dedicado à Estremadura com uma série de pratos regionais e à noite jantar-espectáculo com a presença daqueles artistas

Refeições no «snack-bar» servidas por 25\$00 com sobremesa e vinho

O CHICOTE tem uma organização ímpar para casamentos e banquetes em que lhes oferece o seu «show» privativo e um salão reservado. Marcação de mesas pelos telefones 720672 e 711672 — Maiores de 12 anos

Maria Alice Ferreira, por se encontrar no Capitólio, só actua às 3.ª, 5.ª e Sábados



Eugénia Lima

NO VARIEDADES

AS 21.45 H. — (ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta

O MAIOR SUCESSO DA ACTUALIDADE NOS PALCOS DO MUNDO

Mary Mary

COM

EUNICE MUÑOZ IGREJAS CAEIRO HENRIQUETA MAYA ROLANDO ALVES RODOLFO NEVES Domingo á tarde ás 16 h.

NO MONUMENTAL

HOJE — AS 21.45 H.

(ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta UMA COMÉDIA FRANCESA de CLAUDE MAGNIER

Entre Marido e Mulher...

com AIDA BATISTA JOSÉ VIANA CARLOS COELHO

2 HORAS SÓ A RIR! Domingo á tarde ás 16 h.

TRINDADE

(F. N. A. T.)

(Sub. pelo Fundo de Teatro)

TODAS AS NOITES, às 21.45

(ADULTOS)

Em últimas representações

O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA DELIRANTEMENTE APLAUDIDO PELO PÚBLICO

O CENTRO DO MUNDO

Um original português de Américo Durão

com BRUNILDE JÚDICE ao lado dum GRANDE ELENCO

SARAU ARTÍSTICO

no Coliseu dos Recreios

dado por estudantes

da Universidade de Coimbra

A Tuna Académica da Universidade de Coimbra, com a colaboração da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, leva a efeito, de hoje a oito dias, no Coliseu dos Recreios, às 21 e 45, um sarau de arte organizado em homenagem aos soldados que prestam serviço no Ultramar.

O espectáculo divide-se por três partes, abrangendo a primeira diversos numerosos de musica clássica, a segunda um rico repertório de musica popular portuguesa, e a ultima um variado programa de variedades, além da tradicional Serejada de Coimbra.

Os bilhetes estão á venda no Coliseu dos Recreios.

9.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

15 DE MAIO A 4 DE JUNHO

LISBOA PORTO COIMBRA ÉVORA BRAGA GUIMARÃES LEIRIA AVEIRO SANTARÉM SETÚBAL FARO BEJA COVILHÃ MADEIRA AÇORES

PROGRAMA DE LISBOA

COLISEU — 21,30 Sábado 15 Maio	ESPECTÁCULO DE DANÇAS E CANTARES DA ARMÉNIA Grupo Folclórico Arménio do Líbano
TIVOLI — 18,30 Segunda 17 Maio J. PH. RAMEAU: Zoroastro	CONCERTO CORAL SINFÓNICO Maestro: Serge Baudo Solistas: J. Berbié — H. Casaes — R. Corazza — F. Garner — A. Malta — S. Valot — J. Van Dam, canto; J. Reiss, cravo Coro Gulbenkian Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional
TIVOLI — 18,30 Terça 18 Maio	RECITAL CHOPIN Sérgio Varela Cid
SÉ CATEDRAL — 21,30 Quarta 19 Maio	RECITAL DE ÓRGÃO L. Piet Kee
TIVOLI — 18,30 Quinta 20 Maio Sexta 21 Maio	AUDIÇÃO INTEGRAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO E VIOLONCELO Gyorgy Sebok, piano; Janos Starker, violoncelo
SÉ CATEDRAL — 21,30 Sábado 22 Maio	RECITAL DE ÓRGÃO Michael Chapuis
COLISEU — 21,30 Segunda 24 Maio BELA BARTOK: O Castelo do Barba-Azul O Mandarim Maravilhoso	ESPECTÁCULO DE ÓPERA E BALLET Maestro: André Vandernoot Solistas: X. Depraz — B. Monmart, canto Claire Motte — M. Sparenblek, bailado Grupo Experimental de Ballet Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional
TIVOLI — 18,30 Terça 25 Maio	RECITAL DE PIANO Van Cliburn
S. CARLOS — 18,30 Quarta 26 Maio Quinta 27 Maio FRANCISCO ANTONIO DE ALMEIDA: La Spinalba	ESPECTÁCULO DE ÓPERA Maestro: Gianfranco Rivoli Solistas: U. Benelli — O. Borgonovo — R. Fonseca — R. Garaziotti — L. Marimpictri — R. Righetti — T. Rovetta — F. Serafin, canto Orquestra de Câmara Gulbenkian
TIVOLI — 18,30 Sexta 28 Maio	CONCERTO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA A. e A. Kontarsky, piano Coro Gulbenkian
COLISEU — 21,30 Sábado 29 Maio	CONCERTO SINFÓNICO Maestro: André Cluytens Solista: Van Cliburn, piano Orchestre National de Belgique
SÉ CATEDRAL — 21,30 Domingo 30 Maio	CONCERTO DE ÓRGÃO E ORQUESTRA Maestro: Renato Ruotolo Gertrud Mensiovisky, órgão — A. Sibertin-Blanc, órgão Orquestra de Câmara Gulbenkian
TIVOLI — 18,30 Terça 1 Junho Programa MOZART	CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA Maestro: Renato Ruotolo Solista: Franco Culli, violino Orquestra de Câmara Gulbenkian
COLISEU — 21,30 Quarta 2 Junho	CONCERTO SINFÓNICO Maestro: André Cluytens Solista: Ivry Gitlis, violino Orchestre National de Belgique
S. CARLOS — 18,30 Quinta 3 Junho Música íntima dos séculos XVI, XVII e XVIII	CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA Krainis Baroque Trio
COLISEU — 21,30 Sexta 4 Junho HAYDN: A Criação	CONCERTO CORAL SINFÓNICO Maestro: Igor Markevitch Solistas: A. Giebel, soprano — J. Traxel, tenor O. Edelmann, baixo Coro Gulbenkian Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional

PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO

VENDA DE BILHETES EM LISBOA A PARTIR DE 3 DE ABRIL.

«OLISIPO»

Recebemos o número 109 de «Olisipo» — boletim do Grupo Amigos de Lisboa — que traz na capa uma vinheta de José A. Videira, representando o Largo do Convento da Encarnação. Insere entre outros trabalhos: «Teatro Nacional D. Maria II»; «Relógios de sol para Lisboa»; pelo general Pereira do Vale; «O Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos»; «Catálogo da coleção de medalhas pertencentes a Arménio da Cunha Mendonça»; «Santo António de Lisboa novamente oficial do Exército Português (em Angola)», por Santos Furtado; e «Feira da Ladra».

«REVISTA DE MARINHA»

Com a regularidade que mantém desde 1938, a «Revista de Marinha» publicou mais um número, este referente ao passado mês de Fevereiro. Trata-se de mais um magnífico

número que traz na capa novas vinhetas da reconstruída Marinha de Guerra italiana e insere, entre outros, os seguintes artigos: «Winston Churchill, arquitecto da vitória aliada e paladino da liberdade dos povos»; «A grave crise na Marinha brasileira por causa da aviação embarcada»; «Xadrez geopolítico e geoestratégico dos blocos oriental e ocidental», pelo capitão-de-mar-e-guerra médico naval Viriato de Gouveia; «A hidrografia do Continente prossegue em bom ritmo impulsionada pelo ministro da Marinha»; «As graves conclusões do relatório da comissão técnica que investigou sobre a perda do submarino americano «Thresher»; «A acção da Marinha na defesa do Ultramar»; e «O XXVIII Congresso Nacional das Pescas e Industrias Marítimas Francesas».

«PORTUGAL-BRASIL»

O Grupo de Estudos Brasileiros, do Porto, editou, com o título «Por-

tugal-Brasil», um documentário da visita oficial àquela cidade do sr. A. Boulitreau Fragoso, embaixador do Brasil em Portugal.

«BOLETIM DE BIBLIOGRAFIA PORTUGUESA»

Estão publicados os fascículos números 1 a 6 do «Boletim de Bibliografia Portuguesa», editado pela Biblioteca Nacional de Lisboa.

«VERTICE»

O número do passado mês de Fevereiro da revista de cultura e arte «Vertice», de que é director o sr. Raul Gomes, traz, na capa, um belo desenho de Almada Negreiros, e insere colaboração de Alberto Ferreira, Mário Vilça, Fernando Assis Pacheco, Manuel Ferreira, Nino Frank, Herberto Goulart, Fernando António Almeida, Armando Bacelar, José Carlos de Vasconcelos e A. J. Soares.

Inventores portugueses distinguidos em Bruxelas

No 14.º Salão Internacional dos Inventores, realizado em Bruxelas de 4 a 14 do corrente, o júri concedeu os seguintes diplomas aos inventores portugueses: de medalha de ouro a dr.ª Marília Alda de Lima Monteiro, do Porto, por um «calculador analógico I. M. D.»; também de medalha de ouro a Eduardo da Graça Cabrita, de Benavente, por um «sistema de iluminação para auto-estradas»; de medalha de prata a António Eduardo Cakdas Vitorino Mota, do Porto, por uma «nova textura desmontável para vários tipos de construção»; de medalha de bronze a Abílio Freire Valente, de Santiago-Ansião, por um «sistema de protecção contra o roubo de automóveis»; também de medalha de bronze a Arnaldo Pinto, do Porto, por um «sistema de pranchas pré-fabricadas para a construção de estradas, pistas de aeroportos, etc.»; ainda de medalha de bronze a Manuel da Silva Marques, de Lisboa, por «aperfeiçoamentos introduzidos em armas automáticas, em especial pistolas-metralhadoras».



hicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

ÁTOMO
RESTAURANTE ESPECIALIDADE
Lampreia à moda do Minho
L. da Antúcia, 20 — Tel. 366493
Aberto até às 2 h. da madrugada
AR CONDICIONADO

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Tel. 46351 — NAZARÉ

RESTAURANTES «O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Tel. 34982
Parque Mayer — Tel. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Tel. 790211

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
AR CONDICIONADO

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇO E JANTE ECONOMICAMENTE VINHO ESPECIAL
Rua 1.º Dezembro, 105
Tel. 369495

las vegas
RESTAURANTE FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO
EMENTA DIARIA
P. Londres, 6-A — Tel. 720339

A CENTRAL DA BAIXA
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA AUREA, 98

CAMÕES... O MAIOR
RESTAURANTE — SNACK-BAR ... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES, 45

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Tel. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA ÀS 2.ª-FEIRAS

SUPERMERCADO BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

SENSACIONAL E INACREDITÁVEL
Por absoluta falta de espaço e para dar entrada à nova colecção da Primavera, somos forçados a fazer uma verdadeira LIQUIDAÇÃO de casacos de Antilope e cabedal, rigorosamente confeccionados, beneficiando assim durante alguns dias a nossa numerosa Clientela, com preços de sede:

CASACOS DE ANTILPE PARA SENHORA	
Compridos	1.200\$00
Curtos	780\$00
CASACOS DE CABEDAL PARA SENHORA	
Compridos	950\$00
Curtos	680\$00
PARA HOMEM	
Antilope	1.150\$00
Cabedal	980\$00

Um reclame só possível da Casa que possui o maior sortido do País

O REI DAS PELES
LISBOA PORTO
Rua da Assunção, 88-3.º — Rua St.ª Catarina, 388, 2.º

PASTELARIAS E LEITARIAS COMUNICADO

As firmas proprietárias das pastelarias e leitarias de Lisboa abaixo designadas comunicam aos seus estimados clientes que encerram os seus estabelecimentos um dia por semana, conforme abaixo se indica:

DOMINGO PASTELARIAS

Açoreana	Rua Gomes Freire, 183
Ancora	Largo do Rato, 10-A
Bijou do Calhariz	Largo do Calhariz, 2
Bom Bom	Avenida Duque de Loulé, 100
Brasileira	Rua Augusta, 267
Cister	Rua da Escola Politécnica, 101
Coimbra	Rua Alexandre Herculano, 29-C
Eiffel	Avenida Elias Garcia, 9
Elegante	Rua Poço dos Negros, 50
Emenda	Rua do Loreto, 33
Estrela da Guiné	Rua Artilharia Um, 44-A
Ferrari	Rua Nova do Almada, 93
Flor dos Anjos	Rua dos Anjos, 77-C
Frontal	Avenida Duque de Loulé, 60
Herculano	Rua Alexandre Herculano, 29-A
Mimo	Avenida Duque de Avida, 6-A
Monte Rei	Rua Pascoal de Melo, 56
Namur	Av. Defensores de Chaves, 54-D
Nova Bela	Avenida Almirante Reis, 2-J
Paris	Avenida Almirante Reis, 19-A
Pisca-Pisca	Rua Rodrigo da Fonseca, 127
Polar	Avenida Conde Valbom, 1
Pomona	Rua da Prata, 111
Quinta	Rua Pascoal de Melo, 39
Relicário	R. Joaquim António Aguiar, 35-A
Sá	Avenida Miguel Bombarda, 88
Smarta	Rua Rodrigues Sampaio, 52-C
Udina	Rua Conde Redondo, 64-A
Valbom	Avenida Conde Valbom, 71
Valquiria	Rua de S. Domingos à Lapa, 78
Victória	Largo D. Estefânia, 1
Victória de S. Roque	Rua da Misericórdia, 143

LEITARIAS

Amazonas	Avenida Elias Garcia, 71
Bambi	Rua Conde das Antas, 1-A
Belga	Rua Conde Redondo, 75-A
Casa de Santa Marta	Rua de Santa Marta, 31-E
Conimbricense	Rua Buenos Aires, 18-A
Diana	Rua da Vitória, 50
Gentil	Rua Gervásio Lobato, 47-C
A Flor do Mundo	Rua da Misericórdia, 87
Mestre	Caçada dos Mestres, 28-A
Martins & Nogueira	Aven. Defensores de Chaves, 14-C
Minerva de Alvalade	Rua Acácio de Paiva, 11-D
Popular	Rua Egas Moniz, 1
Victória	Rua da Prata, 161
Rosa Bar	Rua Zaire, 29-C

2.ª FEIRA

PASTELARIAS

Aloma	Rua Francisco Metrass, 67
Alsaciana	Rua da Escola Politécnica, 84
Balalaica	Estrada de Benfica, 447-A
Biarritz	Largo Frei Heitor Pinto, 1-A
Bijou das Avenidas	Avenida da República, 11-A
Castália	Avenida Almirante Reis, 203-C
Central do Areeiro	Rua Guilhermina Suggia, 2-A
Cinderela	Praça do Areeiro, 7-D
Cristal	Rua Buenos Aires, 25-A
D. Rodrigo	Aven. D. Rodrigo da Cunha, 8-E
Dione	Avenida Álvares Cabral, 16-A
Flor do Império	Rua Morais Soares, 91-A
Ideal das Avenidas	Avenida da República, 93-A
Lys	Rua Andrade, 52
Londres	Campo Pequeno, 21-E
Minerva	Rua José Falcão, 38
Nilo	Estrada de Benfica, 705-Lote 6
Nova York	Avenida dos Estados Unidos da América, 142-B
Progresso	Rua Barata Salgueiro, 2
Roca	Avenida da Igreja, 24-B
Roma	Avenida de Roma, 3-G
S. Carlos	Rua da Beneficência, 95-A
Sol	Rua Freitas Gazul, 16-A
Tá-Tu	Campo Grande, 80
Tique-Taque	Avenida de Roma, 29-B

LEITARIAS

Camões	Rua Conde Redondo, 57
Moderna	Rua Sampaio Bruno, 40-C
Pérola do Jardim	Rua S. Domingos de Benfica, 9-C
Rosa d'Ouro	Rua Coelho da Rocha, 94
Tabuense	Avenida Duque de Loulé, 28-A
Café Laurentino	Avenida Gomes Pereira, 59-A
Charcutaria Ideal	Avenida Gomes Pereira, 3-B

3.ª FEIRA

PASTELARIAS

A Conquistadora	Rua Gomes Freire, 14
Alameda	Rua Actor Isidoro, 5-B
Alvalade	Campo Pequeno, 36-A
Bangú	Avenida da Igreja, 2-A
Bocage	Avenida da República, 67
Capri	Avenida de Roma, 2-C
Colombo	Avenida da República, 10-H
Delta	Avenida Almirante Reis, 27-E
Doçaria Riviera	Estrada de Benfica, 255-A
Florida	Av. Pad.ª Manuel da Nóbrega, 7-C
Forum	Rua de Santa Marta, 39-A
Luso-Americana	Avenida Almirante Reis, 146-A
Nova Lisboa	Avenida da Igreja, 29
Paraíso de Benfica	Estrada de Benfica, 723
Suprema	Avenida de Roma, 61-B
Triana	Rua Morais Soares, 95
Zurique	Avenida João XXI, 7-E

LEITARIAS

Pérola Azul	Estrada de Benfica, 323-B
Pinheirense	Rua Sabino de Sousa, 98

4.ª FEIRA

PASTELARIAS

Chilena	Avenida Almirante Reis, 150-B
Dália	Avenida Duque de Avila, 165-A
Francfort	Avenida de Roma, 46-A
Madrid	Avenida de Madrid, 10-D
Mexicana	Avenida Guerra Junqueiro, 30-C
Ronda	Avenida da Igreja, 22-C
Silvia	Avenida de Roma, 28-E
Tarantela	Largo D. Estefânia, 23

LEITARIAS

Golo do Benfica	Avenida Gomes Pereira, 38-A
Lux	Rua Morais Soares, 45-A
Nova Arganilense	Avenida da Igreja, 12-B
Portugal	Avenida Almirante Reis, 34-C

5.ª FEIRA

PASTELARIAS

A Nova Bagdad	Avenida da Igreja, 11-B
Bijou Cristal	Rua Morais Soares, 93-E
Colmeia	Estrada de Benfica, 319-A
Copacabana	Avenida Guerra Junqueiro, 21-A
Gondola	Campo Grande, 260-A
Mimosa da Graça	Rua da Graça, 15
Raio de Luz	R. António Pereira Carriho, 1-B
S. João	Avenida Paris, 3-A
Sul América	Avenida de Roma, 74-B

LEITARIAS

Pátria	Campo Mártires da Pátria, 60
--------	------------------------------

6.ª FEIRA

PASTELARIAS

Almirante Camélia	Avenida Almirante Reis, 1-C
	Alam. D. Afonso Henriques, 21-B

LEITARIAS

Pires & Pires	Rua 4 de Agosto, 5
Charcutaria Sabia	Avenida 5 de Outubro, 91-C

SABADO

PASTELARIAS

Estudantina	Rua Conde Redondo, 5
Orquídea	Rua Alexandre Herculano, 47-A
Rialva	Avenida Duque de Avila, 2-B
Ritz	Rua Rodrigo da Fonseca, 129
Solparque	Rua Artilharia Um, 87-A
Vilhena	Rua Filipa de Vilhena, 18-B

LEITARIAS

Nova	Rua Passos Manuel, 55-C
------	-------------------------

O SOL NASCE PARA TODOS



OS TRÊS EXCLUSIVOS MABOR: DURAGEN • GENTAC • NYGEN

GARANTEM maior duração • maior segurança • maior flexibilidade
maior quilometragem original • maior número de recauchutagens



O PNEU PORTUGUÊS COM MAIS ANOS DE EXPERIÊNCIA

«A solidariedade dos homens não exige o sacrifício das pátrias»

—disse hoje em Elvas o ministro da Justiça

(Continuação da 1.ª página)

festivo e centenas de pessoas saudaram o sr. almirante Américo Tomás no percurso para o Palácio da Justiça, em cuja sala de audiências se efectuou a sessão solene inaugural. Na mesa de honra, o sr. Presidente da República ficou ladeado pelos srs. ministros do Interior, da Justiça e das Corporações, secretário de Estado da Agricultura, governadores civis de Badajoz e de Portalegre, alcaide de Badajoz e presidente da Câmara de Elvas. Encontravam-se também presentes, além do arcebispo de Évora, que procedeu à bênção do novo edifício, todas as outras autoridades civis e militares da cidade.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o presidente da Câmara Municipal, que agradeceu a presença do Chefe do Estado, sublinhando que tal gesto reflecte o carinho e a dedicação do sr. almirante Américo Tomás por esta urbe. «A um tempo museu é epopeia, a um tempo passado e presente. Passado pelas figuras de história que tem em cada pedra das suas muralhas, presente pelo surto de progresso que a anima e que está bem visível aos olhos de todos».

O sr. José Vicente Abreu saudou, depois, os membros do Governo e demais entidades presentes, e teve palavras de admiração para os representantes da Imprensa. E acrescentou: «A todos os que colaboraram nesta obra, arquitectos, engenheiros, artistas e simples trabalhadores, cujos nomes ficam ligados a este empreendimento pelo que erigiram e souberam transmitir-nos, eu presto as minhas homenagens, que são devidas também aos competentes técnicos do Ministério das Obras Públicas que, com a sua experiência e a sábia orientação que rege aquele departamento de Estado, souberam dar aos terrenos envolventes o magnífico arranjo que todos podemos apreciar».

Dirigindo-se ao ministro Antunes Varela, «que no desempenho do alto cargo que ocupa tem sabido dignificar e prestigiar a Justiça e servir o País de forma exemplar», o presidente da Câmara observou:

«A maneira como V. Ex.ª acompanhou os trabalhos deste edifício, desde o projecto até ao seu acabamento, a forma como sempre nos acolheu e nos ajudou a resolver as dificuldades com que topámos, são exemplo frisante do que podem a vontade e o desejo de ser útil à colectividade».

Tendo em conta estes factos, disse o orador, quis a Câmara fosse dado o nome do prof. João Antunes Varela à magnífica praça onde foi implantado o Palácio da Justiça, «não para pagar aquilo que não tem preço, mas para ser recordado o nome de um amigo desta terra e para perpetuar a gratidão dos elvenses pelo benefício que lhes concedeu».

Calorosos aplausos sublinharam estas palavras do presidente da Câmara Municipal.

Também o juiz da comarca exprimiu, em breves palavras, o seu jubilo pela construção do Palácio.

«Conservar e engrandecer»

Em terceiro lugar, usou da palavra o sr. dr. António Manuel Pereira, delegado do Procurador da República, que disse, designadamente: «Sr. ministro: pessoalmente e em nome de todos os que, sem procuração, se confiam e acolhem à protecção do Ministério Público, cumpre-me agradecer a obra grandiosa e bela que a mim, como magistrado, também é confiada. Sei que este palácio, e ninguém ousará duvidar da exactidão do seu nome, é a expressão de um querer, é o resultado de esforços e sacrifícios vivamente sentidos, mas que, por isso mesmo, mais forte e intransigentemente, dentro de humanidade profunda, faremos por conservar e engrandecer. Conservar para que durante longos séculos continue a servir à sua nobre e fecunda missão. Engrandecer, na medida em que a sua monumentalidade e beleza possamos aliar a expressão

diária da compreensão e da Justiça. Justiça que conheça os homens na Sociedade, na Família, nos seus problemas pessoais, nos seus defeitos».

Palavras do Conservador do Registo Civil

Como mais antigo conservador da comarca, o dr. Joaquim António Costa, conservador do Registo Civil de Elvas, depois de saudar o Chefe do Estado, agradeceu ao ministro da Justiça a prestigiosa instalação dos serviços judiciais, que há tantos anos funcionavam num ambiente que não era apenas de ascética pobreza mas chegava a ser de miséria aviltante, acentuou o contributo que, para aquela obra, dera o presidente da Câmara, e afirmou que «bem merece Elvas o dom que lhe fizeram», acrescentando:

«Bem o merece esta terra, que nasceu, como gloriosa sentinela, encerrada em apertados muros, para depois os abrir e se espalhar pela veiga sempre alvinente de cal e brilhante de limpeza, e para se tornar no que hoje é: — átrio, patim de entrada de uma Pátria maravilhosa, acolhedora sala de visitas de estrangeiros e especialmente dos nossos vizinhos, que aqui estão diáritamente presentes, como presentes estão nesta nossa festa, com o que muito nos honram».

Aos espanhóis ali presentes, o orador disse:

«De um lado e de outro do Caia já não há ódios, nem sequer suspeições.

«O rio, como raia, não é mais do que insignificante pela burocrática, entre vizinhos fronteirizos da mesma rua.

«E, eu creio que os espanhóis que aqui estão, também se sentem orgulhosos desta obra dos seus irmãos de raça».

Fala o representante da Ordem dos Advogados

Falou depois o dr. André Cristóvão Gonçalves, delegado da Ordem dos Advogados na comarca. Lembrou que, filho de um ilustre escrivão-notário de Elvas, cedo começou a frequentar o tribunal, no tempo dos jurados e do seu sorteio, e evocou uma das causas que mais emocionou as gentes da comarca — «A questão de Barbaceña» —, «na qual se digladiaram dois dos então maiores vultos da advocacia, dois dos maiores gigantes da palavra: Cunha e Costa e Alexandre Braga».

O dr. André Cristóvão Gonçalves referiu-se, seguidamente, ao simbolismo da localização do novo Palácio da Justiça, lembrando, designadamente, que ele se ergue «no antigamente denominado Rossio do Calvário, como que a dizer às gentes que aqui cessará o infortúnio da injustiça de que se julgam possuídas e que aqui encontrarão a justiça a que aspiram; junto ao Bairro Social das Caixas de Previdência, como que a advertir aos homens que será pela realização da justiça social, que na maioria dos casos se evitará a aplicação da justiça que nele vai ser ministrada».

O discurso do ministro da Justiça

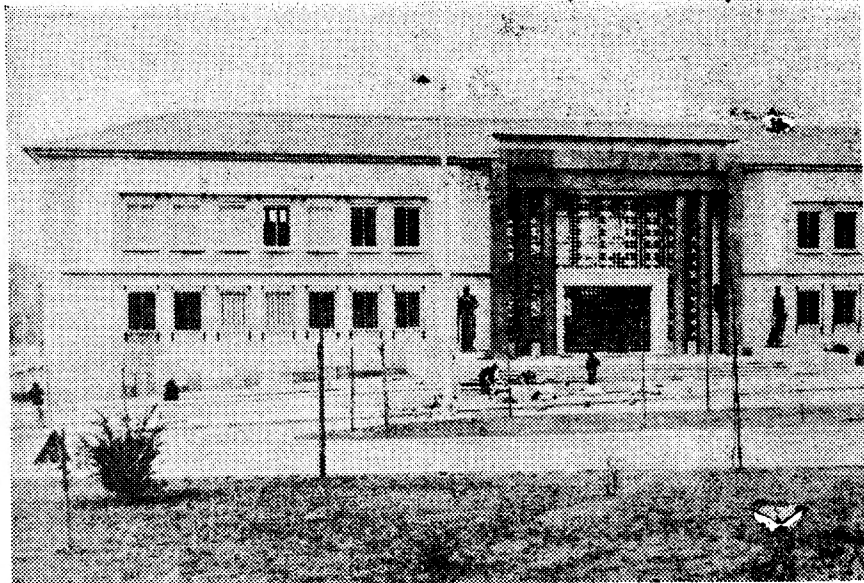
Por fim, falou o ministro da Justiça. Começou por dizer que várias circunstâncias concorriam para fazer daquele acto uma cerimónia especialmente grata ao seu espírito de governante e à sua sensibilidade de português.

E acentuou: «O novo tribunal representa, no aspecto funcional, um benefício inestimável para as repartições da comarca, e veio ao

mesmo tempo, como peça arquitectónica de incontestável merecimento, coroar o esforço admirável que o presidente da Câmara de Elvas tem despendido com o fim de embelezar a parte nova da cidade, constituindo doravante o elemento mais importante de valorização deste atraente e acolhedor bairro de Santa Luzia.

«A bênção solene do edifício, que justamente coloca o acento tónico do empreendimento, não sobre as pedras mortas da construção, mas na função activa que os homens dentro dela vão exercer, foi dada pelo prelado da arquidiocese que, sendo uma figura eminente da Igreja e um mestre laureado da escola coimbrã, é ainda, no pensamento como na acção, um grande português e um dos mais altos expoentes da cultura nacional.

«E como se todos estes factos, a que poderemos juntar ainda a entrega das novas e esplendidas residências dos magistrados da comarca, não bastassem já para calar fundo no animo dos funcionários e no coração reconhecido da boa gente de Elvas, a cerimónia tem por fim como supremo remate a honrosa presença do Chefe do Estado em terras do Alentejo e o inescutível simbolismo da sua presidência na primeira sessão pública



O edifício do Palácio da Justiça de Elvas, hoje inaugurado

a que assiste esta sala de julgamentos».

O que é a pátria

Depois de afirmar que o Chefe do Estado «é o legítimo representante de todos os portugueses, seja qual for o seu credo, raça ou cor da pele», e é, depois, «a própria encarnação pessoal, viva, da Pátria», o prof. Antunes Varela interrogou-se:

«E esta que é, o que é a pátria?».

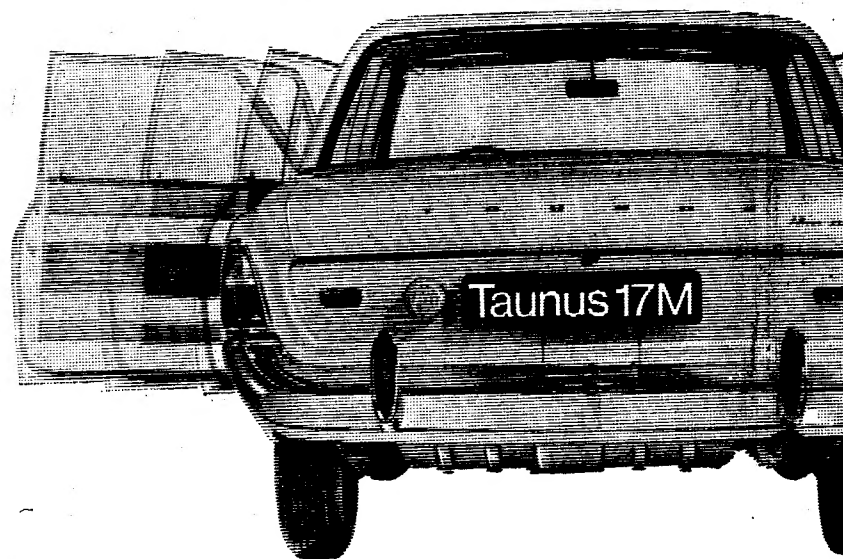
Respondendo, disse que «a pátria começa logo por compreender, como grandeza permanente da sua complexa estrutura, o território sobre o qual se estende a soberania portuguesa, o invólucro material, terreno, da nação».

«O elemento essencial da pátria é, contudo — acrescentou — a própria nação, assente no vínculo jurídico e moral que prende cada um de nós ao Estado português; e na colectividade nacional, além dos milhões de indivíduos que em cada momento desfrutam da cidadania portuguesa, cabem ainda todos aqueles que construíram o passado do País e as gerações futuras a cujas mãos há-de ser sucessivamente confiado o património colectivo que herdamos dos nossos maiores».

«A nação é essencialmente o povo»

O ministro considerou «é naquele

OUVIU?



V, ouviu o som duma porta de automóvel ao fechar-se, um som que revela qualidade de construção, que revela a categoria do seu possuidor. Com um Taunus V, pode-se realmente orgulhar-se.

Essas qualidades estão presentes nos novos Taunus para 1965.

TAUNUS 12 M
um carro diferente!

TAUNUS 17 M
um passo no futuro!

Símbolos de Qualidade

A sua disposição nos Concessionários



LISBOA: STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A LINCURI, LDA. Av. da República

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

YOGHURT

Adquirindo V. Ex.ª a estufa Jopal, pode fabricar economicamente, em sua casa, este precioso alimento. Casa Lemos, R. Gomes Freire, 44-48, Lisboa, Telef. 555652. Demonstrações s/ compromisso.

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

onde eu morava, o que não conseguia, apesar do seu interesse em me conhecer pessoalmente...

— Nem na Embaixada conseguia saber o seu endereço...

— Claro, muito menos na Embaixada! Mas, acrescentei, bastava que você consultasse uma lista de telefones!

Cóisa tão simples surpreendeu-a. Contou-me, depois, que estava hospedada no Hotel Castro Alves, na Praça Serzedelo Correia. Mais surpreendida ficou quando lhe disse que durante esses longos meses tinha sido minha vizinha, pois trabalhava no 13.º andar do Centro Comercial de Copacabana, distante exactamente cinquenta metros do Hotel Castro Alves. Era só atravessar a rua.

Trouxera, mostrou-me, uma carta de António Lopes Ribeiro pedindo-me que a apresentasse a uns e a outros. Claro, não precisara de mim. Frances Vasconcelos é mulher que sabe desembaraçar-se sozinha. Fez importantes amizades. E por ser um temperamento versátil entregou-se a ocupações curiosas e variadas. Mas conheci-a, como disse acima, na hora em que ela se preparava para voltar ao familiar cozido à portuguesa. Desejei-lhe boa viagem.

Há dias o telefone tocou. Era ela outra vez. Estava de volta ao Brasil. Sua voz é insinuante, simpática, agradável:

— Sim, aqui estou de novo. Trabalhando na «Manchete». Preciso de conversar com você. E leve o fotógrafo. Para um artigo sobre os portugueses no Brasil.

Não gostei. Ai estava eu, mais uma vez, metido nessa conversa inútil dos portugueses no Brasil. Negócio é bom para comendadores...

Mas disse que sim. Aceitei tudo. E comecei então a pequenina comédia...

Veio o fotógrafo. Eu estava na «boite Fred's» na hora do ensaio...

— Seria bom, disse Frances, se você aparecesse em actividade profissional! E apontou-me umas garotas bonitinhas que, no palco, aprendiam passos de bossa-nova.

— Mulher bonita valoriza sempre qualquer foto, não é?

Aproveitei um momento em que o coreógrafo discutia com o pianista e chamei as garotas.

— O quê? Fotografia? Impossível! Não estamos nem sequer maquiadas...

Mas quem resiste a um fotógrafo da «Manchete»? Peguei numas folhas de papel em branco, fingi que estava lendo, e elas fingiram que estavam ouvindo. Pronto. Estava fixada a actividade profissional.

— E agora, falou Frances, conte-me a sua vida!

E veio o inevitável chorrilho de perguntas ociosas:

— Há quantos anos está no Brasil? Antes de vir para o Brasil o que fazia em Portugal? Já fez cinema? Quais são, no Brasil, os seus trabalhos mais importantes. E' de facto, cidadão baiano? Porque? Quantos anos esteve na televisão? Tem feito muitos «shows» em «boites»? Quantos? E' verdade que escreveu o enredo da Escola de Samba que conquistou o 2.º lugar no desfile do Carnaval do quarto centenário? Quando pensa voltar a Portugal? Etc., etc., etc.

Ela perguntava. Eu sorria. Despistava, tentava mudar de assunto, mas Frances, imperturbável, não saía do seu questionário: quem é quem?

Ora a verdade é que eu não sei nada a meu respeito. As pessoas simples não têm história. Além de que, por natureza, eu vivo apenas a hora que passa. Os meus dias de ontem caem todos, para mim, como folhas de árvore num Outono português. Não penso mais nisso.

— O que eu fiz? Mas sei lá o que tenho feito? Nada de que possa vangloriar-me, enfeitando-me com as penas e as plumas da vaidade...

Uma vez, há uns quinze anos, o David Nasser escreveu um artigo elogiando-me por ter sido o autor de «A Severa». Corri a esclarecê-lo. Eu não tinha a menor ligação com esse filme famoso. E pedi-lhe imediata rectificação, pois não queria, insistia eu, que mestre Leitão de Barros, em Lisboa, ficasse pensando:

— Lá anda o Chianca, no Brasil, enfeitando-se com os meus triunfos (aliás justíssimos). Bem. Mas eu não disse os meus triunfos. Nesse tempo (há quinze anos) eu escrevi: — as minhas penas de pavão! Mas isso ainda eram restos de perfídia alfacinha...

Mas voltando a Frances Vasconcelos. Sem acreditar que eu me interesse muito mais pela ideia que faço de mim (boa ou má) do que pela ideia que os outros possam ter a meu respeito, tão simpática foi a sua insistência que eu acabei prometendo para o dia seguinte uma breve resenha da minha vida no Brasil. Prometi, não cumpri, e levei nisso vários dias. E Frances telefonando:

— O negócio está pronto?

Não estava. Quem sou eu para me dar ao luxo de ter biografia? Frances indignou-se. Achou, sem razão, que era má vontade

minha. Que estava a dificultar-lhe o trabalho. Que todos os outros portugueses, que tinham sido escurpulosamente escolhidos para figurarem no artigo, se tinham confessado orgulhosos por terem oportunidade de valorizar no Brasil a sua qualidade de lusitanos, e que só eu, etc., etc., etc.

Então acabei escrevendo mesmo uma dúzia de linhas em que me considerava, de facto, um homem de espectáculos (gostando mais, embora, do espectáculo da vida) profissão em nada superior daquelas que habitualmente não ficam na história: — a dos sapateiros, a dos alfaiates, dos electricistas, e até dos cozinheiros, sendo que esta ultima é a que tem mais afinidades com o meu habitual modo de vida.

Desta vez, Frances ficou sinceramente zangada. O que ela queria era coisas positivas. Dados. Nomes. Cifras. Datas. Lutas. Batalhas. Dificuldades. Heroísmo! Então, aproveitando a título de uma comédia musical em cena no Rio de Janeiro, confessei-lhe que vencera na vida sem fazer força...

Notem que estive sempre agindo com a maior lealdade. Lealdade para comigo mesmo e para com ela. Mas quem pode acreditar, nestes tempos de vaidades desmedidas, numa pessoa tão ingenua como eu? Frances desligou pela ultima vez o telefone, e naturalmente rasgou o que escrevi, riscando com toda a justiça o meu nome da sua reportagem sobre as actividades de alguns portugueses ilustres no Brasil a ser publicada na esplêndida revista «Manchete». Com toda a razão. Então daqui lhe peço desculpa do tempo que lhe fiz perder — e daquilo que lhe pareceu má vontade —, mas que é apenas, em mim, o sentido exacto do desnecessário.

Quanto menos se falar em mim, melhor. Pelo menos para não ser lembrado pelos homens do imposto de renda. — C. de G.



A ACTRIZ ELSA MARTINELLI TORNOU-SE MODELO—A actriz italiana Elsa Martinelli aceitou um contrato de duas semanas para participar, como manequim, numa passagem de modelos nas Bahamas, por conta de uma casa de modas de Paris. Na gravura vê-se a famosa actriz no aeroporto de Londres, no momento de tomar o avião que a conduziria a Nassau.

Alunos finalistas do Instituto Industrial de Lisboa partiram hoje em excursão pela Europa



Os estudantes momentos antes da partida para a sua longa excursão

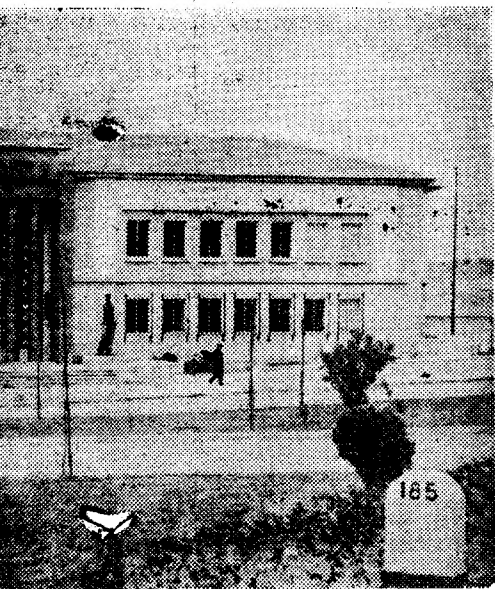
Em dois autocarros, partiram esta manhã de Lisboa para uma viagem de estudo, pela Europa, 52 alunos finalistas de Electrotecnia e Máquinas, do Instituto Industrial de Lisboa, que viajam acompanhados dos professores das cadeiras, srs. eng.º Emídio Penim Loureiro e José Correia Sequeira.

Os excursionistas, á partida de Lisboa, não escondiam o seu grande contentamento por poderem efectuar tão aliciante viagem.

A viagem tem a duração de 30

dias e decorrerá através de Espanha, França, Suíça, Alemanha, Holanda e Bélgica, países onde os estudantes visitarão vários centros industriais de renome.

Os finalistas de Construções Cívicas e Minas do referido Instituto partem, também, na quinta-feira, para uma excursão pela Europa, mas viajarão de comboio. A partida está marcada para as 13 e 45, no «Sud-Express». Visitarão, além da Espanha, a França, a Alemanha, a Bélgica e a Itália.



Novo edifício, hoje inaugurado

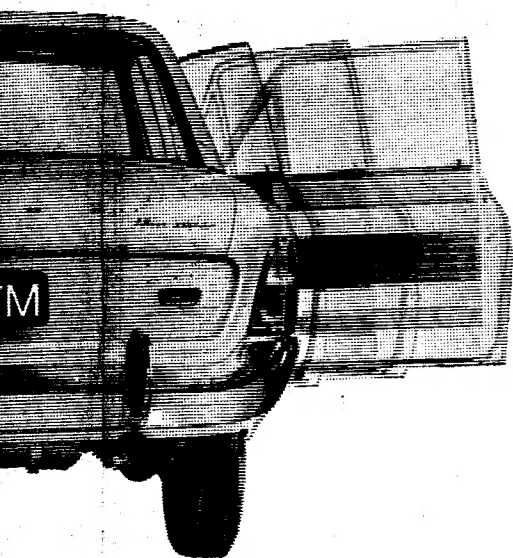
da pátria — a pró- vinculo ju- ende cada português; onal, além os que em n da cida- t ainda to- ram o pas- res futuras sucessiva- ão coolec- ssos maio-

lmente

«é naque-

(Continua na 24.ª página)

U?



móvel ao achar-se. Ouvia rução, que revelava "classe", e a mesma tempo m Taunus, pode sentir-

55.

ildade



Concessionários Ford

DA. AV. da República, 32-A

Concentração dos radioamadores portugueses

Realizou-se hoje, nesta cidade, uma concentração dos radioamadores portugueses, que ouviram missa na igreja de S. Bartolomeu, sendo celebrante o rev. Manuel Perdigão, radioamador de Leiria.

Depois desta cerimónia, os radioamadores, que eram acompanhados pelos srs. eng. José Correia Vitorino, presidente da Rede dos Emissores Portugueses, e dr. Chaves e Castro, que representa o comissário nacional do Turismo, seguiram para a Lousã, onde foram recebidos na Câmara Municipal pelo respectivo presidente, sr. dr. Manuel Mexia. Visitaram as instalações radioelétricas do Trevim, seguindo-se um almoço de confraternização na Quinta da Alfcoheira. Aos brindes, usaram da palavra os srs. dr. Manuel Mexia, dr. Chaves e Castro e eng. José Vitorino.

Os radioamadores regressam a esta cidade pelas 16 horas, procedendo-se depois à inauguração da I Exposição de Radioamadorismo, no Pavilhão de Turismo, no Largo da Portagem.

Conferência

Amanhã, pelas 16 horas, na Escola de Farmácia (Edifício dos Melos), o sr. prof. Marcel Guillot, da Faculdade de Farmácia de Paris, profere uma conferência subordinada ao título «Acidentes terapêuticos e factores individuais». Esta conferência é da iniciativa do Instituto Francês em Portugal.

Dr. Carlos Miguéis

Seguiu para França o sr. dr. Carlos Miguéis que, a convite do sr. prof. dr. Portmann, da Faculdade de Medicina de Bordeaux, vai fazer parte do corpo docente do Curso Internacional de Cirurgia Funcional Otológica, que ali funcionará de 29 do corrente mês até 8 de Abril próximo.

Festa dos finalistas da Escola Brotero

O cortejo organizado pelos finalistas da Escola Industrial e Comercial Brotero, com o concurso da Indústria e do Comércio desta cidade, que estava marcado para o dia 3 de Abril, foi adiado para o dia 22 de Maio.

COIMBRA DESPORTIVA O handebol de sete é já uma realidade

Temos acompanhado com interesse a evolução dos desportos pobres da cidade. Realmente, merece-nos a mais viva simpatia o esforço desenvolvido por esses rapazes que, abdicando, muitas vezes, de divertimentos tão próprios da sua idade, se dedicam de alma e coragem às várias modalidades, oferecendo as suas horas livres para a efectivação dos treinos, quantas vezes em precárias condições, unicamente para servir o desporto — e beneficiando da sua prática.

É pena que o público, por vezes, não saiba reconhecer as virtudes destes atletas, acarinhando-os e insuflando-lhes com os seus aplausos, vontade de continuar, pelo menos de continuar a desenvolver as suas qualidades, o que nem sempre acontece.

Na época em que vivemos, em que o profissionalismo se sobrepõe a tudo, abrangendo assim, por exigências do próprio desenvolvimento, várias modalidades desportivas, tem que fatalmente causar admiração e — mais do que isso — também respeito, toda a dedicação destes jovens.

Muitas são ainda as modalidades onde impera o amadorismo puro, e a todas abrangemos com o nosso apreço. Mas estas considerações vêm a propósito do handebol, na variante de sete, que parece querer enraizar-se no meio desportivo local.

Depois de um começo oscilante, a modalidade conquistou o público. Estava assim dado o primeiro passo para a sua expansão. Como reflexo desse interesse, mais clubes e mais praticantes têm surgido todos os anos, a demonstrar claramente a vitalidade desse desporto.

Os torneios locais comportam já seis equipas na categoria de seniores e cinco em juniores, mas estamos convencidos que outros clubes se juntarão, pois na verdade o handebol de sete possui todas as condições para se desenvolver em larga escala, dado que tem movimento e é emotivo.

Nunca será de mais que a Associação dos Desportos de Coimbra e a Federação colaborem nesta expansão, fomentando o desenvolvimento da modalidade e subsidiando as pequenas colectividades que se disponham a praticá-la.

MANUEL UMBELINO

SAUDADES DE COIMBRA

HÁ 100 ANOS

• Pena de morte

O segundo colóquio no Clube Académico versou sobre a legitimidade da pena de morte, tendo advogado a sua abolição os estudantes Elmano da Cunha, Manuel de Arriaga, etc.

Entre os que a legitimavam, contava-se o estudante «Mata-Carochas» que, na sua defesa, revelou sentido do humor, engenho e originalidade.

HÁ 65 ANOS

• Visita frustrada

Deslocou-se a Coimbra um estudante de Valladolid para para explicar à Tuna Académica qual o equívoco que levava as autoridades espanholas a proibir que os estudantes portugueses passassem para além de Salamanca.

HÁ 45 ANOS

• Cooperativa de consumo

Constava que seria organizada, sob a orientação da Associação Académica, uma cooperativa de consumo destinada aos estudantes e suas famílias.

HÁ 35 ANOS

• A Tuna de Viseu

A Tuna deslocou-se a Viseu, tendo sido apresentada pelo advogado Teixeira de Abreu.

Do grupo de «fados e guitarradas» faziam parte Afonso de Souza, Laurénio Tavares, Armando Góis e José Lopes Espírito Santo, hoje professor de Medicina.

HÁ 20 ANOS

• Falanges de apoio

«Os Goelas» e «Os Pindéricos da Borracha», dois grupos de apoio às equipas da A. A., organizaram uma animada festa de confraternização.

HÁ 10 ANOS

• Homenagem ao dr. Quintela

Os estudantes do T. E. U. C. promoveram uma tarde de arte, na Avenida, apresentando excertos de teatro grego, medieval e moderno que eles próprios ensaiaram em homenagem ao dr. Paulo Quintela.

II Exposição Nacional de Fotografia dos Estudantes Portugueses

Organizada pela secção fotográfica da Associação Académica e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian estará patente ao público, a partir das 15 e 30, de hoje, e até ao dia 7 de Abril, a II E. N. F. E. P., certame que tem por fim divulgar a arte fotográfica e intensificar o intercâmbio cultural entre os estudantes portugueses. Foram convidados a assistir à sua abertura o corpo docente e autoridades oficiais.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «O S S 117 Bangkok» (12 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «A conquista do Oeste» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «O sabor do medo» (17 anos).

Farmácias de serviço

Vilaça — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043).

Neves Morgado — Rua da Moeda (Tel. 23738).

Baptista — Praça da Republica (Tel. 23743).

Olivaes — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23804).

Notícias de Leiria

O valor dos terrenos para construção

LEIRIA, 28 — Depois de ter atravessado longos anos num marasmo profundo, em que as construções estiveram paralisadas, argumentando-se a espera de um antepiano de urbanização que teimava em não aparecer, a cidade, de há tempos para cá, tem crescido e evoluído imenso, apresentando actualmente uma fisionomia que estabelece flagrante contraste com o seu passado não muito distante.

Mas não foi só no centro da cidade que tal progresso se evidenciou. Estendeu-se também para fora da urbe, contribuindo para o seu alargamento. E tanto assim é que a entidade competente guardada acordo superior para oficializar a nova área da cidade, que incluirá zonas até aqui independentes e pertencentes a meios rurais.

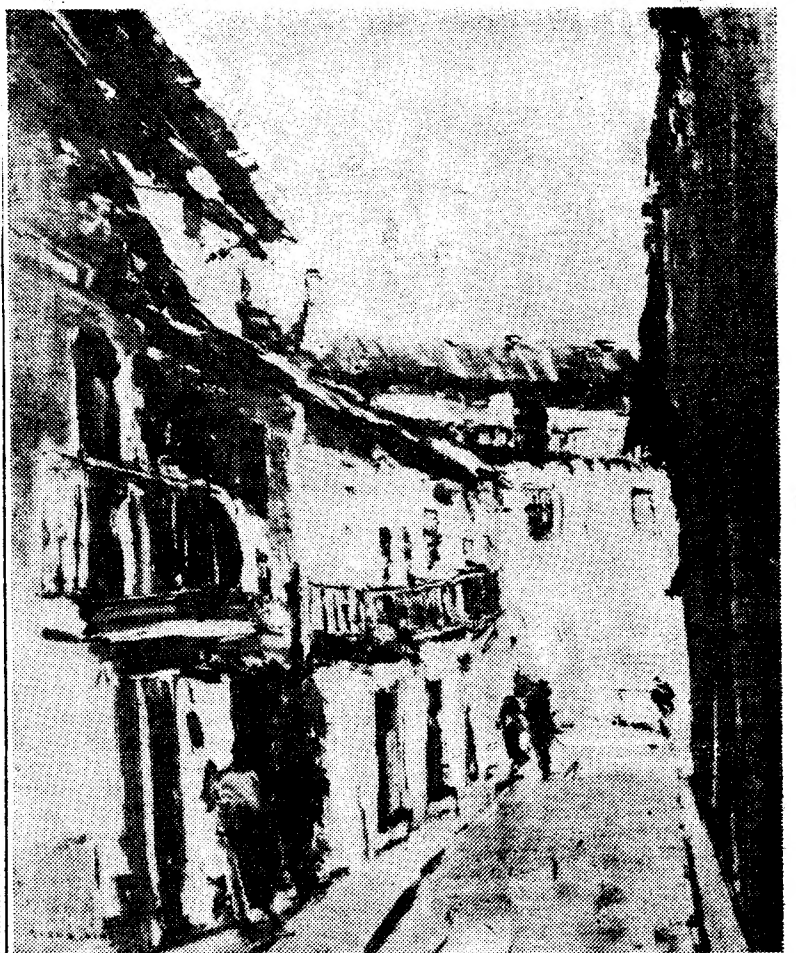
Com o progresso evidenciado, tem-se verificado um fenómeno naturalíssimo, facilitado em parte, também, pela subida do custo de vida. Assim, os terrenos existentes nos locais mais disputados têm subido de preço, atingindo cifras elevadas, que dão uma ideia exacta do interesse pela construção de imóveis. Supomos, até, dado o desenvolvimento operado neste sector, que o problema habitacional em Leiria está praticamente resolvido, não se registando, como há pouco tempo, falta de habitações.

É possível, no entanto, que os preços das rendas da grande maioria das novas casas seja inadaptável para os orçamentos de muitos chefes de família, o que vem

Móveis tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3



«RUA EM MONBELTRAN», em Espanha, intitula-se este belo quadro que Silva Lino expõe agora na S. N. B. A.

ARTES PLÁSTICAS

As paisagens de Silva Lino na S. N. B. A.

Silva Lino transformou as quatro salas do rés-do-chão da S. N. B. A., que tão úteis têm sido a muitos artistas no seu aconchego, em verdadeira sinfonia de cores; e este mestre da paisagem que trabalha na construção da sua obra com aquela persistência de formiga diligente, fazendo da pintura a sua profissão e não apenas um dilettantismo de horas vagas, de ano para ano se nos apresenta mais senhor de técnica poderosa. Nem isso é de admirar porque o velho aforismo de fabricando fit faber

é do século XX que não apenas dos latinos.

Não é possível, com efeito, ao artista que o queira ser de facto, deixar de trabalhar continuamente, corrigir-se, remodelar-se. O pintor ou escultor de horas vagas, a contar muito com a inspiração do génio e pouco com o suor do rosto, mais apreciando a convivência do café do que as tintas ou o barro da oficina, só existe na imaginação e nas aspirações vagas dos artistas para justificar a indolência própria. Uma obra realiza-se, é com trabalho e talento e a técnica só se consegue praticando de continuo a arte, para todos os artistas e não só para pintores e escultores. É um erro supor-se que os artistas plásticos estejam fora das normas que regem os demais. Como o génio não anda aos pontapés, para se realizar uma obra digna é indispensável, além do talento, aquela prática oficial constante.

Quando Silva Lino entra na S. N. B. A. com mais de meio cento de quadros, muitos acharão um exagero, mas isso demonstra a sua aplicação à arte que escolheu. Por outro lado, a maneira simples como resolve alguns problemas difíceis de técnica, também nos diz que não é em vão que se pinta todos os dias algumas horas por dia. Não lhe emperra a espátula em movimentos que são o calvário de outros. E porque havia de emperrar se os olhos e a mão sabem o caminho? Olhemos, por exemplo, o de certas paisagens estiradas e dadas num mínimo de tela.

O artista que tanto se tem deliciado com a doca de Belém, sua vizinha, dá-nos aqueles barcos de cores garridas que são como que um alegre cantar; depois, é a dorlência do «Entardecer», em Valada, e uma estranha melancolia a daquele céu verde do «Entardecer no Tejo», ou a daquele céu lilás de uma «Rua» de Lisboa, mesmo junto à Avenida. Parece que o pintor espremeu as flores dos jacarandás para com elas obter as tintas de um fim de tarde.

Não vamos entrar em mais citações. Abramos apenas uma excepção para aquele «Naufrágio» de singular poder e vigor de tintas, de ousada concepção e execução, a dizer-nos que ao pintor que domina a sua arte não há espartilho de escola que se imponha. — R. R.

O gravador brasileiro Rossini Perez realiza um curso de Gravura

Por iniciativa dos Serviços Culturais da Embaixada do Brasil e de Gravura, sociedade cooperativa de Gravadores Portugueses, encontra-se em Lisboa para realizar um curso de aperfeiçoamento técnico da gravura em metal, o notável gravador brasileiro Rossini Perez que há uns dois anos tem estado a trabalhar em Paris.

O referido curso efectua-se dos últimos dias de Março até meados de Maio, nas oficinas de Gravura, à Trav. do Sequeiro, às Chagas.

Leiria vai ter uma fábrica de montagem de automóveis?

A corroborar as nossas afirmações, citamos um exemplo que vem demonstrar a actual valorização dos terrenos em Leiria: foi agora vendida uma parcela de terreno, numa das zonas novas da cidade, que atingiu o preço de 3000\$00 por metro quadrado!

Não há dúvida que se trata de preço até aqui nunca alcançado, o que nos leva a fazer esta pergunta: por que preço ficarão as rendas do imóvel que naquele local irá ser construído? — M. J. P.

Uma cigana e o burro que montava colhidos por um automóvel

Corra nesta cidade a notícia de que determinada empresa estaria interessada na instalação de uma fábrica de montagem de automóveis, junto à estrada nacional Lisboa-Porto, na povoação de Azóia, a três quilómetros de Leiria, tendo já sido adquirido o terreno necessário para o efeito.

A confirmar-se a notícia, só vantagens adviriam, pois era mais uma unidade industrial que aqui passava a laborar.

Uma cigana e o burro que montava colhidos por um automóvel

No lugar de Moinhos da Barosa, na estrada da Marinha Grande, um automóvel pertencente à firma Lea Pavoni Portuguesa, conduzido pelo viajante sr. Sabino Figueira de Faria, residente em Lisboa, na Rua Viriato, 12, colheu a cigana Maria de Lourdes Fernandes, de 29 anos, natural de Lisboa, e que seguia montada num jumento.

A infeliz sofreu fractura exposta da perna direita, e o animal, devido aos graves ferimentos, foi abatido.

O general Maxwell Taylor diz que a situação militar no Vietnam do Sul melhorou consideravelmente

SAIGÃO, 28 — (R.) — O general Maxwell Taylor, embaixador dos Estados Unidos em Saigão, vai a Washington para consultas com o presidente Johnson. À despedida, no aeroporto, disse aos jornalistas estar convencido de que a situação militar no Vietnam do Sul melhorou consideravelmente desde a última vez em que se deslocou a Washington: final do ano passado.

O embaixador é esperado hoje, em Washington. Ele e o presidente vão passar em revista toda a situação no Vietnam.

Espera-se que o general Taylor recomende a intensificação dos ataques aéreos ao Vietnam do Norte e informe o presidente de que a actual acalmia nas actividades dos guerrilheiros deve querer significar nova vaga, próxima, de ataques e sabotagens.

MORRE UM AVIADOR AMERICANO CUJO HELICÓPTERO FOI ABATIDO

DANANG (Vietnam do Sul), 28 — (A. N. I.) — Um capitão-aviador americano foi, hoje, morto, quando o helicóptero «H-34» que pilotava foi abatido pelo fogo da artilharia antiaérea dos guerrilheiros, a 616 quilómetros de Saigão.

O informador militar americano

Com 147 anos morreu no Peru um camponês

LIMA, 28 — (A. N. I.) — O camponês Eduardo Huancho Pizanco, de 147 anos de idade, acaba de falecer em Iquitos, capital do departamento amazónico de Loreto, vítima de um ataque cardíaco. Era considerado um dos homens mais velhos do mundo.

A informação é publicada pelo jornal local «La Prensa», em informação do seu correspondente em Iquitos, acrescentando que Pizanco deixa uma viúva de 98 anos, seis filhos, cinquenta e sete netos e onze bisnetos. Casara-se em 1883 com uma rapariga de 15 anos, quando Pizanco contava já 65.

Nasceu em plena selva, numa povoação agora denominada Muñich, nas margens do rio Itaya, afluente do Amazonas.

Assistiu à fundação de Iquitos, em 1864. Durante a maior parte da sua vida, Pizanco trabalhou na selva, cultivando pequenas parcelas de terra e dedicando-se à pesca e à caça.

não revelou pormenores exactos do incidente, limitando-se a dizer que o quartel-general não recebera ainda um relatório completo do acontecimento.

AS FILIPINAS ESTÃO DISPOSTAS A ENVIAR TROPAS PARA O VIETNAM

MANILA, 28 — (A. N. I.) — As Filipinas estão dispostas a enviar tropas para combater os guerrilheiros comunistas que actuam no Vietnam do Sul — declarou, ontem, o presidente Diosdado Macapagal, em Baguio, a correspondentes dos jornais estrangeiros.

Acrescentou o presidente que o seu país prestará auxílio em homens e armas ao Governo de Saigão «se a situação o tornar necessário» e declarou ser contrário à neutralização do Vietnam do Sul e à retirada das forças dos Estados Unidos que ali se encontram.

MANIFESTAÇÃO ANTIAMERICANA EM VENEZA

VENEZA, 28 — (F. P.) — Mil e quinhentas pessoas manifestaram-se, ontem, em Veneza, contra a política americana no Sueste da Ásia.

Os manifestantes percorreram as ruas da cidade empunhando cartazes onde se liam «slogans» anti-americanos. A Polícia teve de intervir para impedir escaramuças entre os manifestantes e alguns jovens pertencentes a grupos políticos da extrema direita.

COMENTÁRIO DO «OBSERVER»

LONDRES, 28 — (F. P.) — A crise do Vietnam é o principal assunto da imprensa dominical britânica.

O jornal independente «Observer» afirma:

«Pretender que a guerra mudou recentemente de carácter e se tornou num simples caso de «agressão comunista» vinda do Norte serve não só para falsificar os factos mas também para tornar mais difícil um arranjo. Esta atitude encoraja a actual tendência oficial dos americanos, que procuram submeter o Vietnam ao que o senador Fulbright chamou «a tirania das ideias abstractas», a cometer o mesmo erro dos coronéis franceses durante a guerra da Argélia e a considerar este conflito como uma fracção da batalha anticomunista à escala mundial, como a experiência de uma doutrina universal comunista de guerra revolucionária — em lugar de ver nela a luta pela vida de um povo dotado de um passado histórico longo e complexo muito seu, de uma cultura e de um país que lhe são próprios.»

B. B. acerca do seu próximo filme: «Não falo muito, mas o «strip-tease» fala por mim...»

CIDADE DO MÉXICO, 28. — (A. N. I.) — Brigitte Bardot, que Vittorio de Sica descreveu como «pura e simplesmente... uma mulher», declarou, no estúdio onde está a ser filmada a película «Viva Maria»: «Tenho um carácter de homem».

«Os homens são mais directos — acentuou — vão direitos à questão e tomam rapidamente as decisões. É como eu sou. Quando decido alguma coisa, tem de ser assim mesmo.»

Revelou que também admira a facilidade dos homens em fazerem amigos entre os outros homens.

«As mulheres não conseguem o mesmo. Não podem desenvolver uma amizade tão facilmente. Eu só tenho duas ou três amigas íntimas» — prosseguiu a actriz.

«Também gosto de ter homens entre os meus amigos... Mas somente amigos e nada mais» — acrescentou firmemente.

Embora fale desta maneira, Brigitte raramente se afasta do seu companheiro, Bob Zaguri, que vem muitas vezes ao estúdio.

Brigitte terminou a sua «auto-crítica» afirmando:

«Final, não sou muito bonita». «Nesta fita, sou diferente. Até faço um estúpido «strip-tease».

Os jornalistas foram proibidos de entrar nos estúdios, durante a filmagem da cena do «strip-tease». Brigitte acrescentou:

«Não falo muito, mas o «strip-tease» fala por mim».

Organizações americanas racistas e anticomunistas procuram obter armas

INDUSTRY (Califórnia), 28 — (F. P.) — Trezentas e setenta e três armas, entre as quais metralhadoras, foram ontem apreendidas numa fábrica de Industry (Califórnia Meridional) por ordem das autoridades federais e do Estado, que julgavam que aquele armamento se destinava a grupos de extremistas: os «Minutemen» e os «Rangers».

Participaram na apreensão 30 polícias, mas a direcção da fábrica protestou, afirmando que as armas e as munições, igualmente apreendidas, faziam parte de uma encomenda do Governo da Costa Rica.

Thomas Lynch, ministro da Justiça da Califórnia, afirmou que as armas se destinavam, na realidade, à criação de grupos armados norte-americanos. Um dos adjuntos falou da «doutrina» dos «Minutemen»: estes pensam que o povo dos Estados Unidos poderia ter de se revoltar para salvar a sua liberdade e que os «Minutemen» devem estar prontos para encabeçar uma tal revolta.

Thomas Lynch declarou que uma das armas apreendidas pertencia a Terrel Eddy, responsável na Califórnia pela organização extremista «Partido Nacional do Direito dos Estados», cujo quartel-general é em Birmingham (Alabama). Acrescentou que essa arma, uma espingarda, tinha sido enviada para a fábrica a fim de ser transformada, de maneira a aumentar o seu poder de fogo.

Disse ainda que o «Partido Na-

cional para o Direito dos Estados» era uma organização da extrema direita, hostil aos negros e aos judeus, tratando-se de facto de um para-militar, cujos membros usam uniforme (camisa branca, gravata negra, cinto castanho e braçadeira com um raio).

Quanto aos «Minutemen» aos quais, segundo Eddy, se destinava a maior parte das armas, pretendiam armar-se para resistir a uma «tentativa de tomada do poder dos comunistas nos Estados Unidos». Esta organização estaria limitada à Califórnia.

ATIVIDADES DE GRUPOS NEO-NAZIS NA VENEZUELA

CARACAS, 28 — (R.) — A Polícia investiga as actividades dos grupos neo-nazis existentes no país, constituídos na sua maioria por jovens que voluntariamente recebem um treino de carácter paramilitar e se entregam a ataques a judeus e instituições hebraicas.

O inspector Manuel Molina Gaspar disse aos jornalistas que nestes grupos, chamados «Frente Armada Anticomunista», se incluem pelo menos quatro elementos da antiga Gestapo. Não foram ainda efectuadas prisões.

O Parlamento venezuelano condenou recentemente esta vaga de actividades anti-semitas que se tem verificado no país, e entre as quais se contam, por exemplo, ataques com metralhadoras e bombas ao colégio hebraico instalado em pleno centro de Caracas e contra a Embaixada de Israel nesta cidade.

As iniciais da «Frente» aparecem, com frequência, pintadas nas paredes e procede-se a larga distribuição de folhetos antijudaicos. Na rua, atacam os estudantes judeus.

Três cadáveres de brancos foram encontrados num talho de Brooklyn

NOVA YORK, 28 — (A. N. I.) — Foram encontrados, esta madrugada, dentro do compartimento frigorífico de um talho, os corpos de três brancos. O talho fica em Bedford-Stuyvesant, a zona de Brooklyn habitada por maior número de negros.

A Polícia disse que dois dos homens tinham sido alvejados a tiro na cabeça e o terceiro foi assassinado a golpes de machado.

A identificação das vítimas não foi feita imediatamente, mas crê-se que se trata do dono e os dois empregados do mercado de carne de Spring Valley.

A mulher de um dos empregados telefonou à Polícia dizendo estar preocupada por o marido não ter regressado do trabalho — revelou um detective.

Preços moderados nos restaurantes da França, este Verão?

PARIS, 28 — (R.) — A União Nacional Francesa dos Restaurantes espera responder às acusações de lucros à custa do turismo, oferecendo refeições a preço moderado em grande número de restaurantes da França, neste Verão.

Estas refeições incluiriam aperitivos, carne e vegetais, queijo ou sobremesa, serviço e vinho por 8 francos, 10 francos e 12 francos, respectivamente, 48, 60 e 72 000, segundo a categoria do restaurante. Há, em França, 50 mil restaurantes.

Chu En Lai e Tito irão ao Cairo

CAIRO, 28 — (A. N. I.) — O primeiro-ministro da China comunista, Chu En Lai, visitará, em breve, o Cairo, para conversações com o presidente Nasser — diz hoje o jornal «Al Akhbar».

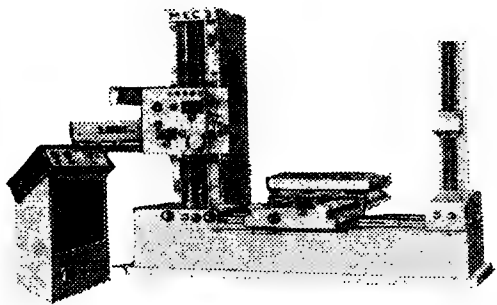
Chu En Lai, que foi a Bucareste assistir ao funeral do presidente Gheorghe Gheorghiu-Dej, da Roménia, encontra-se actualmente na Albânia.

TITO DESLOCAR-SE-A PRIMEIRO A ARGÉLIA

CAIRO, 28 — (F. P.) — O marechal Tito efectuará uma visita à R. A. U., no fim do próximo mês — segundo anuncia o «Al Akhbar». O chefe do Estado jugoslavo dirigirá-se ao Cairo no final da sua viagem à Argélia.

S. ROCCO—MONZA—ITÁLIA

Apresenta a nova mandriladora MEC 3 — 76 mm.



- com:
- Avanços hidráulicos
 - Lubrificação automática
 - Facilmente transformável em copiadora hidráulica
 - Pronta para aplicação de controlos numéricos
 - Barramento temperado

Em exposição no stand do PORTO dos representantes

UNIVERSAL—Aços, Máquinas e Ferramentas S.A.R.L.

R. do Campo Alegre, 718 — Porto

R. de S. Paulo, 87 — Lisboa

Os dirigentes integracionistas pretendem efectuar nova vaga de manifestações em todos os Estados Unidos

SELMA (Alabama), 28 — (R.) — Manifestantes negros e brancos incorporaram-se numa marcha de protesto até ao tribunal da circunscrição, em Selma, em consequência do assassinio da senhora Viola Liuzzo, que era elemento activo do movimento de direitos civis.

Foi um juiz do tribunal de circunscrição que autorizou a marcha — a primeira manifestação que se realiza desde a grande marcha em prol da igualdade racial que partiu de Selma e terminou, na quinta-feira, diante do edifício governamental de Montgomery.

Afirma-se que os dirigentes dos movimentos de igualdade racial

pensam realizar nova vaga de manifestações em todo o território dos Estados Unidos, para provar que as ameaças dos racistas brancos e o assassinio da senhora Liuzzo não arrefeceram a sua determinação de conquistar a igualdade para os negros do Sul.

GREVES À ESCALA NACIONAL?

LOS ANGELES (Califórnia), 28 — (F. P.) — O pastor Luther King pretenderia pedir aos sindicatos americanos para manifestarem com uma série de greves à escala nacional a oposição dos trabalhadores americanos ao tratamento dado aos negros no Alabama.

A CORRENTE que prende o Diabo

Segundo uma tradição popular, subsistente na Suíça, São Bernardo tem o diabo sempre acorrentado nas montanhas próximas da abadia de Claraval.

Tal é a origem do costume seguido pelos ferradores daquele país, de não começarem a trabalhar à segunda-feira, sem baterem três grandes pancadas com o martelo na bigorna; e dizem eles que assim apertam os elos da cadeia do diabo para evitar que ele consiga soltar-se.

A SENHORA que vai de avião

e não é supersticiosa

Esforçando-se por disfarçar o seu nervosismo, uma senhora que viaja de avião estabelece diálogo com a simpática e solícita hospedeira de bordo:

— Embora não seja supersticiosa, não posso deixar de pensar que hoje é sexta-feira, e ainda por cima dia treze...
Sorridente e gentil, diz-lhe a rapariga para tranquilizá-la: — Ora, minha senhora; isto é sempre o destino. E se o seu dia não chegou, nada tem a temer!...

— Pois sim — responde a senhora que não é supersticiosa — Mas se for hoje o dia do piloto?!...

A expansão da TV nos países europeus

Com dois milhões de telespectadores, a Alemanha Federal colocase no segundo lugar entre os países de maior difusão da TV, a seguir à Grã-Bretanha e antes da França e da Itália.

Em 55 por cento das casas de alemães, há aparelhos receptores de televisão.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Março de 1935 publicava:

«LONDRES, 28. — Mais de 100 navios de guerra tomarão parte na parada naval que se realiza no próximo mês de Maio, por ocasião do 25.º aniversário da subida ao trono do rei Jorge V».

Melhoramento rural

Na sua ultima reunião, a Camara Municipal de Leiria tomou conhecimento de que foi concedida a participação adicional de 60 000\$00, pelo II Plano de Fomento, para a construção do Caminho Municipal entre a Capela de S. Miguel a Vale da Pedra, freguesia de Souto da Carpalhosa, 2.ª fase.

Exposição de pintura

Encontra-se patente ao publico, na Galeria de Turismo, uma exposição de pintura a óleo do pintor José Bello. O certame reúne vinte e um quadros de diversos motivos plásticos.

MERCADO COMUM de produtos agrícolas

para os países escandinavos

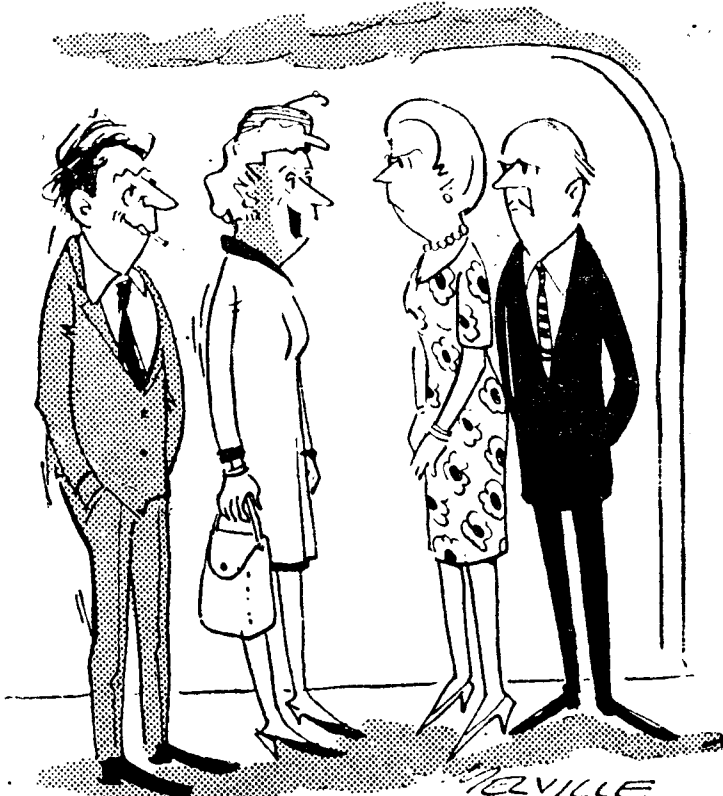
Haverá, também, um mercado comum agrícola dos países escandinavos, entre os quais os géneros poderão circular livremente.

O grupo nórdico estuda os princípios e os diferentes meios para pôr em prática a iniciativa.

EFEMÉRIDES

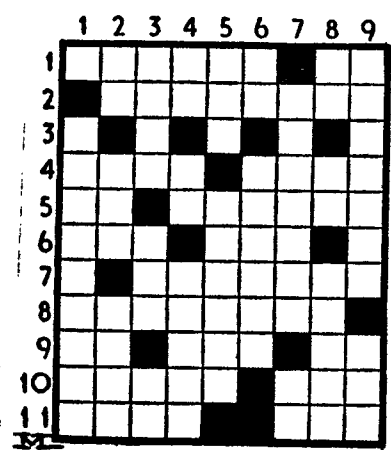
Março

- 1549 — Dia 28 — O governador-geral do Brasil, Tomé de Sousa, chega à Baía com uma esquadra de três naus, duas caravelas e um bergantim.
- 1749 — Nasce Laplace, matemático e astrónomo francês, autor do sistema cosmogónico que tem o seu nome.



— Desculpem chegarmos tarde, mas paramos no caminho para uma bebida...

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBO)
Problema n.º 3698

HORIZONTAIS: 1 — Espantai. Campeão. 2 — Acautelado. 4 — Vereador. Aparelho de tecer. 5 — Ermo. Luta derradeira com a morte. 6 — Matéria. Ave do Brasil também chamada vulgarmente «capoeira». 7 — Saia de. 8 — Contemplará com deleite. 9 — Símbolo químico do néon. Adicionei. Alto aí! 10 — Pancada com a testa. O qual. 11 — Pronome demonstrativo. Botequim.

VERTICAIS: 1 — Atravimento. 2 — Símbolo químico da prata. Concedo. Divindade. 3 — Transpirei. Preposição que indica carência. Reis (abrev.). 4 — Maligna. Nota de musica. Soltara mios. 5 — Natcho. Vigia. 6 — Idem (abrev.). Voltai. 7 — Minorar. Que baste

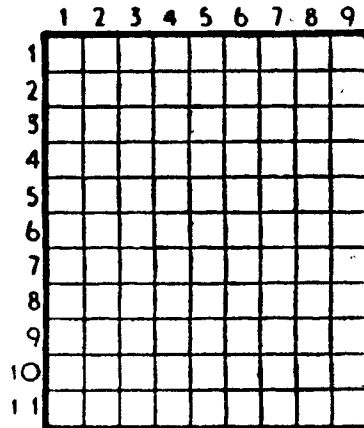
(abrev.). 8 — Prefixo que designa direcção. Suspiro. Negro originário da região de Gaza (Moçambique). 9 — Rio que entra no braço do Tejo entre Samora e Salvaterra. Prefixo que designa «ar».

Solução do problema n.º 3697

HORIZONTAIS: 1 — Epi. NO. 2 — Sondava. 3 — Criaram. 4 — Ela. 5 — Vitoriar. 6 — Bundo. 7 — Ar. VINHO. 8 — Dei. Ao. 9 — Fains. Sal. 10 — Edaces. Má. 11 — Zé. Aromas.

VERTICAIS: 1 — ESTÁ. A. Fez. 2 — Pó. VERDADE. 3 — Incei. Ela. 4 — Dr. Vinca. 5 — Nairobi. Ser. 6 — Ova. Runa. Só. 7 — Areinhos. 8 — Alado. Ama. 9 — Amaro. Alas.

(PROVÉRBO: NO VINHO ESTÁ A VERDADE).



NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7543

HORIZONTAIS: 1 — Guarda segredo. Ecoar. 2 — Medida de superfície. Célebre actor trágico francês, a quem Napoleão I dispensou especial atenção, fazendo-o representar em Erfurt, diante de um público de reis. 3 — Senhor. Apelido. 4 — Ilustre filósofo romano a quem Nero ordenou que abrisse as veias. Batráquio. 5 — Escudeiro. Sapo do Amazonas. 6 — Agora. Nome de mulher. 7 — Governanta. Czar da Russia cognominado o «Terrível». 8 — Abreviatura de átomo. Averiguam. 9 — Unir com soldo. Estréito de desmoronamento. 10 — Indivíduo que chegou aos 21 anos. Senhor em inglês. 11 — Guarnecer de asas. Tailândia.

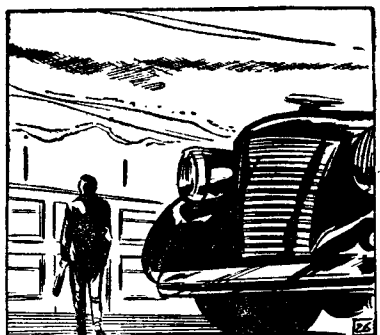
VERTICAIS: 1 — Tecido transparente. Deslumbra. 2 — Aparelho de bestas. Emite som. 3 — Vê. Mulher do filho em relação aos pais dele. O bagaço de que se faz a água-pé. 4 — Pronome pessoal. Apreciador. 5 — Covil. Mamífero desdentado espécie de tatu. 6 — Curara. Cidade da antiga Caldeia. 7 — Olé. Ligar. Nota musical. 8 — Emir. Estrago. 9 — Nivelar. Amuralho.

Solução do problema n.º 7542

HORIZONTAIS: 1 — Apor. Orão. 2 — Porto. 3 — Lua. 4 — las. Sra. 5 — Trepariam. 6 — Aira. Erro. 7 — Ain. Fia. 8 — Aturá. 9 — Am. Eme. Um. 10 — Carregara. 11 — Ária. Alor.

VERTICAIS: 1 — Au. Ita. Saca. 2 — Caria. Mar. 3 — Op. Séria. Ri. 4 — Rol. Pantera. 5 — Ruma. Ume. 6 — Ota. Refrega. 7 — Ró. Siria. Al. 8 — Arara. Uro. 9 — Ou. Anio. Omar.

FACTOS REAIS WERNHER VON BRAUN (O SR. FOGUETÃO)



25 — Seis meses depois de estar concluída com êxito a operação «Paperclip», um foguetão do tipo V2 subia no céu do Novo México. Wernher von Braun trabalhava novamente e, desta vez, os seus esforços eram dedicados à conquista do cosmos. No dia 24 de Fevereiro de 1949, o homem atravessava pela primeira vez a barreira dos espaços cósmicos. Na tarde deste dia, com efeito, um foguetão V2, transformado em protótipo Wac Corporal, atingia quatrocentos quilómetros de altitude, em seis minutos. Durante muito tempo, este «record» extraordinário manteve-se; mas, alguns meses depois, foi esquecido em benefício de outros triunfos igualmente espectaculares, embora menos significativos. Esta experiência, na verdade, foi o primeiro êxito obtido nos Estados Unidos por Wernher von

Braun, que, daí a algum tempo, requereu a nacionalidade americana.

26 — Todas as manhãs, cerca das 8 e 30, o professor von Braun desce do seu velho automóvel diante dos edifícios dos seus serviços, em Huntsville. Dirige-se apressadamente para o seu gabinete, onde chega depois de passar por uma série de portas blindadas, que se fecham automaticamente atrás dele. Wernher é um homem fascinante, espantoso, activo, que adora falar. Possui, igualmente, um génio universal que lhe permite antever as mais extraordinárias perspectivas, sem nunca cair na utopia.

27 — «A hora da partida soará» — disse o famoso cientista, referindo-se à conquista da Lua.

«Chegará tão inevitavelmente como o nascer do Sol». Este descendente de uma antiga família prussiana é, na verdade, aquilo a que se pode chamar um romântico do espaço. «Tudo o que vou apaixonar von Braun» — afirmou uma vez um oficial americano, que acrescentou: «Ele deseja todas as estrelas do firmamento». Mas von Braun, no entanto, encara as mais arrojadas hipóteses de cruzeiros interstelares com um realismo extraordinário. «É necessário» — afirma o cientista — «organizar imediatamente um programa espacial, orientando-o com aquele sentido de coerência que químicos, físicos, biólogos e engenheiros empregam nas suas actividades. E, assim, urge que se treinem homens capazes de voar a bordo de naves espaciais. A Astronáutica precisa, pois, de ser industrializada, estudando-se a fabri-

cação em série de peças «standard» para os diferentes andares dos foguetões».

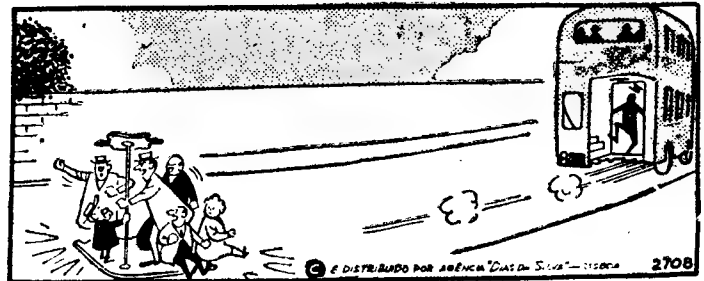
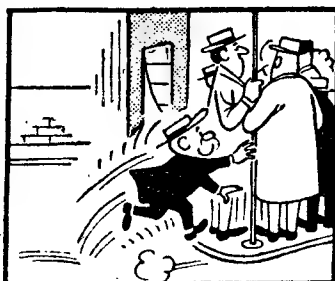
28 — Actualmente, existe já um calendário pormenorizado de uma expedição ao planeta Marte. E o seu autor é Wernher von Braun, que extraiu deste projecto um romance, no qual expõe, nomeadamente, os planos de uma estação espacial, verdadeira ilha voadora, suspensa em pleno céu — construída com elementos pré-fabricados que os foguetões levarão da Terra, e que escafandristas aéreos, munidos de um pequeno motor que lhes permita moverem-se no vazio, colocarão nos respectivos lugares. E Wernher von Braun não duvida, de modo algum, que este romance de hoje é a realidade de amanhã.

FIM

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



ÀS ESCURAS

Texto de MARIA CESARINY CALAFATE

Ilust. de CARLOS BOTELHO



O ritmo do quotidiano, arranjavam um pretexto qualquer, ligado por exemplo a problemas da herança, e davam uma saltada até à casa vazia. Não os preocupava a herança que se arrastava até quando calhasse, por igual desinteresse de todos, mas apenas imaginar mais vivamente os olhos aflitos ou risonhos, e sempre enternecidos, com que os velhos pais haviam de escutar a notícia. Outras vezes, mesmo sem pretexto, iam todos para lá, como se a saudade fosse uma nova mãe que os chamasse.

Naquele entardecer de fins de Setembro, sentados ao acaso no quintal, estavam em longa conversa. Contavam e recordavam — sobretudo recordavam — perdiam-se em monólogos, como se intimamente se dirigissem a um invisível, real ou sonhado, que estivesse a ouvi-los.

— Sabem de que me lembrei? — disse a certa altura o mais novo — a casa está irremediavelmente velha, e já não vale a pena fazer obras para a conservarmos. E mesmo não era solução víamos morar todos para cá. Ninguém já discute que «quem casa quer casa», e nós dois — dirigiu-se ao mais velho — já temos família bastante grande. Alugá-la a estranhos, pelo menos para já... Há cá dentro muitas recordações...

E se a deitássemos abaixo, e no mesmo sítio, construíssemos uma nova, em três andares, totalmente independentes, claro, mas onde pu-

déssemos juntar-nos todos outra vez.

— E continuarmos sempre aqui — disse o mais velho — ao calor da presença dos pais, neste mesmo lugar onde nós nascemos e onde eles morreram! Porque na verdade, nós os dois com a nossa já numerosa família e todas as observantes preocupações que lhe dizem respeito... Cá a Joaquina — e sorriu para a irmã — ficou solteira, mas criou também os seus hábitos de vida...

— E — concordou ela — não dava resultado ir morar com vocês. No convívio de feitos inevitavelmente opostos, e apesar de todas as sentimentais boas vontades, em geral, criam-se birras que se tornam verdadeiros venenos.

— Era o que eu ia a dizer — continuou o mais velho. — Mas também, se não nos esforçarmos, cada um de nós se engalfinha no seu dia a dia, e não tendo já a aproximar-nos os pais, os sentimentos de família vão-se diluindo em recordações cada vez mais vagas e em visitas cada vez mais espaçadas, e privamo-nos assim daquilo que encheu a nossa vida estes anos todos. Por isso, na mesma casa, o bloco da família mantinha de pé.

— Era uma espécie de monumento que nós erguíamos à memória dos pais — disse o outro irmão.

Animados, os dois pegaram em papel e lápis e cada um ia desenhando as suas ideias para a futura construção. Joana, ao lado, ouvia-os alheia e calada. A sombra da casa, projectada pelo sol poente alastrava pelo quintal e envolvia-os pouco a pouco.

— Está a arrefecer — disse o mais velho. — Ultimamente, ando a sentir uns reumatismos cá pelos ossos, e este frio não convém.

E reparando no silêncio da irmã: — Que tens?

— Que hei-de ter... — respondeu ela com tristeza. — E' a hora de irmos embora... Mais outro dia sem os vossos. Uma casa nova... Um

monumento... Pedra! Só pedra como a que está a cobri-los a sepultura! Tudo acabado, aqui neste mundo. No outro... Quanto mistério e quantas dúvidas! Estamos a falar da presença deles aqui e de voltarmos a unir-nos como antigamente. Se isso é lá possível! A união eram os passeios com as roupas novas que eles nos tinham comprado, ou as boas notas nos exames — e eles cheios de orgulho: não havia outros como nós —, e as caminhadas até aos campos, nos dias grandes («A ver quem corre mais»...); ou o pai a chegar à noite, e nós todos adormecidos sobre a mesa posta, estafados de brincar e de brigar o dia todo, e a mãe, desesperada, a sacudir uns e outros («Mas estas feras que ainda agora estavam a correr e a saltar, e não podem esperar um bocadinho quietos que adormecem logo!»). E o pai entrava. Era um sobressalto. Aqueles dentes maravilhosos quando ele se ria, não era? O mundo todo parava nele. Ia da mãe, por nós, até ao pai. Aquela hora, para lá deles, ficava tudo vazio e sem interesse, como a escuridão pegada aos vidros das janelas. Ou as corridas, desde a praia até casa — tu já casadoiro, mas todo pálido e despenteado de aflicção — e tu, pequenino, ao colo dele —, a fazermos «records» de velocidade para chegarmos a horas. Mesmo assim, já o almoço estava pronto à espera.

— E o pai de escova na mão, preparado para o castigo. Eu, que era o mais velho, é que tinha a responsabilidade toda. Por isso, largava o menino no corredor — desculpa, ó pá, que já és um homem —, e toca de saltar as escadas em dois lanços, outra vez para a rua, e rondar em frente da varanda, de estômago a estalar de fome, à espera que acalmasse a ira, para a mãe vir fazer-me sinal de que já podia ir para cima.

Sorriam melancolicamente às recordações. Tinha começado a relampejar. Caíam chuviscos e escurecera muito.

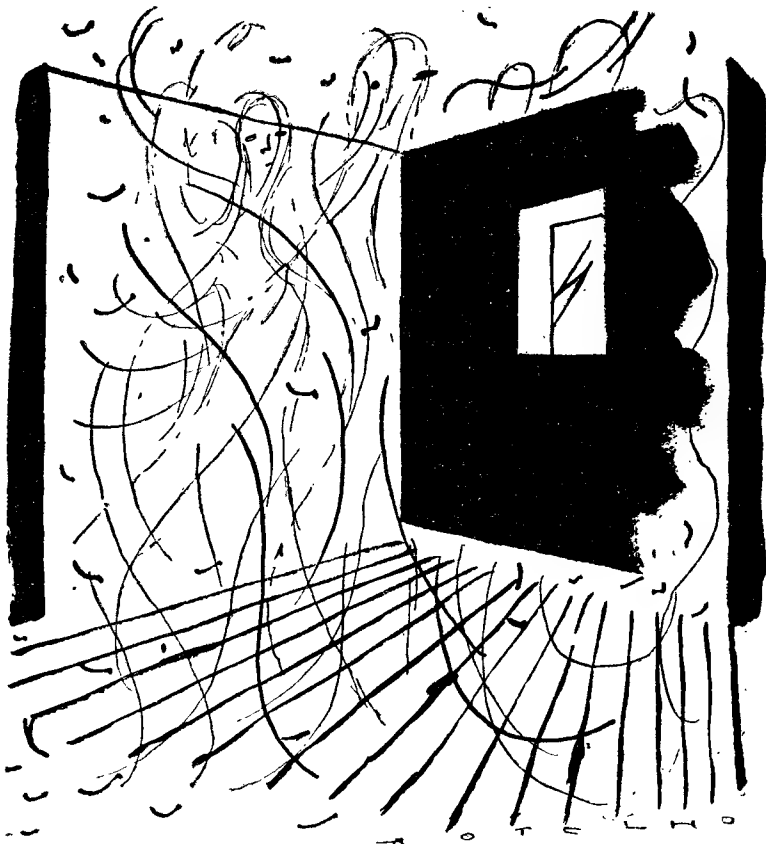
— Vamos ter trovoadas — disse Joana. — Será melhor entrarmos e esperar, porque se nos poms a caminho, molhamo-nos todos.

Empurrou a porta que rangeu pesada.

— Precisava de umas dobradicas novas; mas já não vale a pena. Daqui a pouco, está tudo a cair. E o que é que valerá agora a pena? — suspirou. — Corram bem o ferro-lho. O pai tinha sempre esse cuidado. Acendes a luz? Credo que trovoadas! Aquela noite de uma trovoadas assim em que eles puseram a tocar a «Cavalcada das Valquírias» para nós perdermos o medo. Acabámos por ter pena que a tempestade passasse, por não haver mais acompanhamento para a música.

Iam avançando devagar e acendiam as luzes. Em todos os recantos se acendia também uma recordação, e o silêncio animava-se em vozes e imagens do passado.

— Nas noites de Inverno, sentávamo-nos neste sofá, a ouvir a mãe recitar poesias, ou então, o pai lia-nos trechos do Othello. Chegava-nos a voz da ronca, a guiar os barcos perdidos no mar alto, e a mãe ia dizendo: «Que es la vida? Una ilusión, una sombra, una ficción...».



O eco da ronca prolongava-se pelo nevoeiro, e a voz da mãe: «...Que todo en la vida es sueño y los sueños sueños son», e mergulhava também no nevoeiro de todos os mistérios que perturbavam a nossa imaginação.

Uma faísca apagou de repente a luz, e outra logo a seguir, rasgou o céu de cima a baixo, e recortou na escuridão a silhueta dos três irmãos. Cada um deles tomou a corbaga do relâmpago, e com as roupas de luto, deram uns aos outros a impressão de rostos suspensos na noite. Acharam-se velhos, de uma velhice indefinida, que não era bem a muita idade, mas uma fadiga cósmica, de dor que se arrasta pelos tempos e vai marcando as criaturas.

— E o medo que sentíamos — disse o mais novo — quando eles ralhavam um com o outro! Lá fomos os três para debaixo da cama, como quem se defende de um bombardeamento aéreo.

E quis rir alto, mas só se ouviu o trovão que desabou por cima deles e estremeceu a casa.

Joana continuou: — Era isso a nossa união. O que nós os amávamos e eles a nós, por tudo o que havia de bem, ou talvez mais ainda, pelo que houve de mau: tantas aflições e tantos defeitos. Tanta vez foi preciso perdoar, e tanta vez por estarmos juntos é que éramos corajosos. Tudo isso acabou...

Ouviu-se um bater de portas. Joana preocupou-se: — E' com o vento. Ficou alguma janela aberta lá dentro. Mas não se vê nada! Nunca mais vem a luz. Vai-se molhar o chão. Se a mãe estivesse aqui, ficava aflita, por a água se infiltrar na madeira.

— Se estivesse aqui! — murmurou o mais velho, vagueando instintivamente o olhar pelo escuro. Onde estarão eles? Ficará tudo na terra do cemitério? Um dia destes fui lá, e sempre que me vinha embora, parecia que os ouvia chamar por mim, para eu ficar mais um bocadinho. («Já te vais?», como quando os vínhamos visitar aqui a casa). Resolvi-me, e vim andando, mas ao sair, do cemitério, ouvi gritar tão alto, que voltei a correr para trás, e sentei-me outra vez.

aos pés da cama. Depois, já sai mais tranquilo. Haverá uma razão de ser para este costume tão antigo de se ir visitar os cemitérios? Andarão por ali, na verdade, as almas dos mortos? O além-túmulo será mesmo a partir do túmulo?

— E virão também até aos lugares por onde andavam antes? Às vezes, tenho também a sensação de estar a ouvi-los. Mas são apelos angustiosos de quem está mal, a sofrer... E vejo-os contorcer-se em esgares, estendem-me os braços e querem vir ter comigo, mas são puxados para trás, para lá. Como se precisassem de mim! E eu não posso valer-lhes. Que se passará com os nossos pobres pais!

E Joana desatou num choro convulso. Tremia toda, e os relâmpagos cegavam-na.

Os irmãos rodeavam-na com os braços.

— E' realmente pavoroso — lamentou-se o mais velho. — Vá, Joana, acalma-te.

— Ora esta escuridão e esta trovoadas — disse o mais novo para disfarçar o nervosismo. — Está toda por cima de nós, e as faíscas não param. Se ao menos tivesse aqui os cigarros... Sempre ajudava a distrair.

— Eu deixei de fumar, já sabes. Confesso que também fumava agora. Só nos vêm pensamentos tenebrosos.

De subito, Joana estremeceu e agarrou-se aos irmãos.

— Ouviram? — gritou sufocada.

— A voz do pai «estamos bem»? — perguntou-lhe o mais velho.

— Eu também ouvi! — confirmou o terceiro.

Puseram-se à escuta, petrificados.

O barulho do mar ia abrandando. A trovoadas começava a afastar-se e deixava ressonâncias pela atmosfera. Acenderam-se luzes na rua, e daí a pouco, o quarto iluminou-se também.

Os três irmãos estavam horrivelmente pálidos.

— Será possível? — disse o mais velho, que foi o primeiro a poder falar. — O espírito do pai, vendon-nos tão atormentados, terá vindo dizer-nos que estão bem, para nós sossegar-mos? Até me sinto mais contente — acrescentou, respirando fundo. — Se eles estão bem, que melhor poderá haver do que terem-se libertado da matéria? Joana, vá, não estejas triste. Eles até se hão-de entreter com as obras da casa nova.

— Sempre apanhei um susto! — declarou o mais novo. — Mas vamos analisar o que se passou, com calma, agora que já estamos às claras e com tempo melhor: a Joana que traz os nervos em estado miserável (e é natural), visiona cenas mórbidas que se lhe apresentam com nitidez de realidades. Mas depois, o seu próprio instinto de defesa tranquiliza-a com pensamentos mais consoladores, como esse de há pouco de que os pais estão bem. E nós, com os nossos nervos também quase como os dela, e de mais a mais, sob a impressão das recordações que o temporal excitava, captámos-lhe aquele momento de alta tensão nervosa. Foi até um caso interessante de transmissão de pensamento.

— Mas — disse Joana — não seria antes um aviso divino para termos fé, e esperarmos, por isso, a ressurreição dos mortos, como Cristo ensinou?

E num gesto largo fez o sinal da Cruz.

MERCEDES

Se tem pressa e precisa de afinar o seu automóvel, entregue-o à **COTAL**, «Serviço Independente», e será rapidamente atendido por equipa compettíssima. Rua de Artilharia Um, 105-A. Tel. 683131.



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L. DA

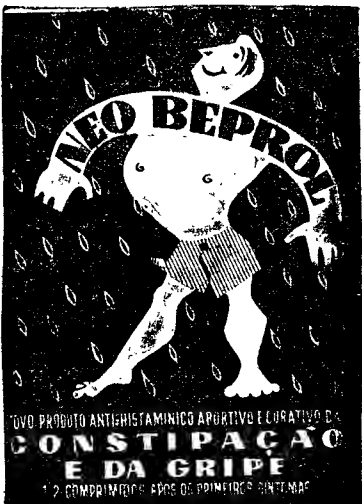
JANELAS VERDES LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha



PRODUTO ANTIGISTAMINICO AGUTIVO E CURATIVO DA
CONSTIPAÇÃO E DA GRIPE

ALBUFEIRA

(Algarve)

ALDEIA TURISTICA DE AREIAS DE S. JOAO (junto à Praia da Oura)
UMA DAS MELHORES ESTÂNCIAS DE TURISMO DO PAIS

Alugam-se moradias durante todo o ano

Informa — Caixa Postal 7 ALBUFEIRA



CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDENCIA

PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA.

N.º 32-1.

LISBOA-1

Telef. 43563

Cinco apontamentos sobre cinco dias em Madrid — 4

No nosso hotel de Madrid, o «Gran Via», breve se nos tornou notado um homem de meia-idade, gordo e simpático, que se nos apresentou como jornalista.

No dia seguinte, durante a excursão ao monumental Mosteiro do Escorial e ao extraordinário Vale do Caidos, mais se aproximou de nós o referido «periodista», que, ao almoço, empacou na nossa mesa, e conversando, sobretudo com nossa mulher, explicou ser jornalista no Panamá, e dono ou director de uma emissora de rádio.

Nesta galopante viagem a Madrid, tudo, como vai dito, e continuaremos dizendo, ficou para o último dia, — e também duas conversas mais demoradas com aquele jornalista, Arquimedes Fernandez, espanhol de nascimento, mas desde há muitos anos radicado no Panamá, e que breve esperamos ter o prazer de abraçar aqui em Lisboa.

E foi durante aquelas últimas conversas, que Arquimedes Fernandez nos explicou fazer parte de um

grupo de trinta jornalistas sul-americanos, que em Madrid estavam a tirar um «Curso Superior de Informação».

Este curso não era no género daquelas apressadas visitas de dois ou três dias, que, de vez em quando, referem os jornais portugueses. Mas um curso mesmo, com cerca de um mês de permanência em Madrid, e lições diárias por jornalistas, escritores e artistas dos mais ilustres, além de visitas a monumentos, jornais, tipografias, etc. Depois, uma visita, durante quinze dias, a todo o Sul de Espanha, nova e idêntica permanência em Madrid, seguida de outra visita, por igual período de quinze dias, a todo o Norte daquele país.

Trata-se, efectivamente, de um curso, o «Curso Superior de Informação», organizado pelo Instituto de Cultura Hispânica, o qual, com todas as suas naturais e visíveis incidências e consequências, mostra e prova como a Espanha está a trabalhar em grande

MUNDO DOS SELOS

Tem estado em Lisboa, deu-nos, como de costume, o prazer das suas visitas, e parte hoje ou amanhã para a sua casa de Valença, o eminente filatelista português José González Garcia.

* Também nos deu o prazer das suas visitas o distinto médico sr. dr. Spínola Gonçalves, delegado em Lisboa do prestigioso «Clube Filatélico da Madeira», que, em nome do respectivo presidente, o ilustre juiz dr. Frederico de Moraes Sarmiento, nos fez a oferta, a José González Garcia e a nós, de dezenas de jornais funchalenses, e de dezenas de excelentes

tes fotografias, documentando a nossa recente ida à Madeira, a fim de assistirmos à notável «II Exposição Filatélica do Funchal», já aqui largamente referida.

* Um dos nossos mais habituais correspondentes, Reinaldo Afonso Jordão, R. da Vitória, n.º 15, Leiria, pede-nos para aqui lhe indicarmos onde pode adquirir o selo com erro de cor do \$30 da série das serpentes, aqui registado há semanas... Tal não nos é possível, dado que nós, e supomos, José González Garcia, comprámos todos os que estavam à venda. Mas se alguém mais os possuir, pode dirigir-se a esse nosso correspondente, na morada acima.

* Daquele erro referido, oferecemos alguns exemplares aos principais dirigentes filatélicos do Funchal, aquando daquela nossa ida à Madeira.

* O mesmo Reinaldo Afonso Jordão pediu-nos para recomendarmos aos C. T. T. a emissão, este ano, de séries comemorativas dos centenários de Gil Vicente e de Bocage. Estão no espírito de todos nós, e também, tanto quanto nos é possível supor, no dos nossos C. T. T.

* No «Lorde Bar» intensificam-se as

reuniões filatélicas. Nos dois últimos dias, vimos lá José González Garcia, dr. Joaquim Beça Pires, dr. Spínola Gonçalves, Mário Santos, etc. — sem esquecer o Mateus e o Gouveia.

* Recebemos um ofício de agradecimento do sr. João Carlos Correia de Almeida, distinto director da revista «Selos & Moedas», de Aveiro.

* E recebemos, com a costumada pontualidade, o n.º 12, Março de 1965, do informativo particular, de distribuição gratuita, «Noticias del Peru», dirigido pelo dr. Alfredo Moreno Mendiguren, R. Rodrigo da Fonseca, 145, 5.º, Esq., Lisboa.

* A secção filatélica da prestimosa «Academia de Santo Amaro», dirigida pelo dinamico Edmundo Nunes, realiza este ano, com inauguração em 3 de Abril, a «II Exposição Filatélica Intercolectivas de Cultura e Recreio», com a colaboração das secções filatélicas dos Grupos Desportivos da C. U. F., do Barreiro, e da Companhia Carris de Ferro, de Lisboa. Obra de verdadeira e válida propaganda filatélica, esta secção fica inteiramente ao dispor de Edmundo Nunes e dos seus colaboradores.

Próximos carimbos aéreos portugueses

Nos próximos dias 1 e 6 de Abril, os nossos C. T. T. usarão carimbos dos primeiros voos a jacto Lisboa-Bruxelas e Lisboa-Joanesburgo.



Estes carimbos serão apostos, quando solicitados, nas correspondências apresentadas na estação dos Correios do Aeroporto de Lisboa.

O VII CENTENÁRIO BOLSAS DE ESTUDO de Dante Alighieri

Amanhã, às 19 horas, no Instituto Italiano de Cultura, no prosseguimento das comemorações do VII centenário de Dante, a prof.ª dr.ª Primula Vingiano de Pina Martins fará o comentário do VI Canto do Purgatório da Divina Comédia com o seguinte tema: «Il Canto Della Patria». A entrada é livre.

do «Comité» Científico da N. A. T. O.

A fim de participar na reunião anual dos administradores nacionais do programa de bolsas de estudo do «Comité» Científico da N. A. T. O., seguiu para Paris o dr. João Meira, secretário da comissão Coordenadora da Investigação para a N. A. T. O.

RÁDIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Futebol: relato do desafio Académica-Guimarães e comentários e informações dos encontros Benfica-Varzim, Braga-Seixal, C. U. F. — Lusitano e Leixões-Sporting; 17 e 15: Variedades: «Canções de Portugal»; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Resumo do programa — De tudo um pouco; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20 e 10: A nossa terra; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio-desporto; 21 e 10: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: Sol e touros; 23: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário — Resumo do programa; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Onda musical; 17 e 15: Junção — O 2.º acto da ópera «Boris Godounov» (Moussorgsky); 18: Concerto de domingo (1.ª parte): «Sinfonia n.º 4, em mi menor, op. 98» (Brahms); 18 e 45: Três poemas de Debussy, pelo tenor Jean-Christophe Benoit, acompanhado ao piano por Jacqueline Stip; 18 e 55: Concerto de domingo (2.ª parte): «Sinfonia n.º 5, op. 64, em mi menor» (Tchaikovsky); 19 e 50: Recital, pela cantora Yanula Pappas, com a colaboração da pianista Regina Cascais; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Separador; 21: Teatro de Ensaio por Goulart Nogueira e Carlos Wallenstein; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Encerramento.

3.º programa — As 16: Música sinfónica; 16 e 45: Música de piano, de Turina e de Honegger; 17 e 15: Junção; 22: Resumo do programa — Música portuguesa; 6.º programa da série «A Sinfonia na Produção dos Compositores Portugueses»: «Sinfonia n.º 2, em si menor» (Joly Braga Santos); 22 e 50: Música vocal: «Fiançailles pour Rire» (Poulenc); 23 e 7: Música de câmara: «Quarteto, op. 95, em fá menor» (Beethoven); 23 e 30: Música de piano: «Fantasia, op. 17, em dó maior» (Schumann); 0: Antologia Sonora: obras de Joaquim des Prez; 0 e 45: Noticiário — Resumo do programa; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — As 16: Tarde desportiva; 17: Domingo musical; 17 e 30: Escape livre; 18: Música pelo caminho; 18 e 45: Banda de som; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Diálogos de domingo; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: Ele e ela; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Leitura; 23: Rímio-64; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16: Páginas soltas; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Selecções para todos; 17: Uma orquestra em foco; 17 e 15: Vozes de Itália; 17 e 37: Estrelas em FM; 19 e 2: Orquestras, vozes e conjuntos; 19 e 50: Solos de instrumentos; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Rímio-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16: Tarde desportiva; 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Música e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Rímio modernos; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20: Campeão português; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Rímio do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Música para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 13: Parada musical; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Exits musicais; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Parada musical; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletins religioso e de filmes; 20: Rádio Record Portuguesa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Exits musicais; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radifónico de Portugal.

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores 322222
Voluntários 538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas 361553
Companhias Reunidas 320021
Gazcilda 538821
Gazcilda (dom. e feriados) 382069

para os vossos transistores...

DIALUX

a pitua de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 17 e 30, Reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 17 e 45, «Pasatempo Infantil»; 18 e 35, Desenhos Animados («Buge Bunny Show»); 19, Viagens sem Passaporte — Grenoble; 19 e 25, «Stingray»; 19 e 50, TV Rural; 20 e 5, Folclore (estudios do Porto); 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7 (Revista dos principais acontecimentos da semana); 21 e 55, «Suspense» (série dramática); 22 e 50, TV Clube (com

Helena Rocha, Fernando Madeira e o Conjunto de Fernando de Carvalho); 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal (últimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

Amanhã — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Curso de Adultos»; 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 35, Desporto e Natureza; 22 e 5, Seleção Policial — episódio da série «Rede de Aço»; 23 e 50, Telejornal; 23 e 55, Meditação e fecho.

VIDA SOCIAL

REUNIAO LITERARIA

O escritor austríaco barão Hubert von Breisky, autor do romance «O Colosso», que se encontra traduzido em sete idiomas, reuniu na sua residência «Cimani Mani» na Malveira da Serra, alguns escritores e jornalistas para lhes apresentar a recente edição portuguesa de «A Grande Calém» novo romance cuja acção decorre em Angola. Estiveram presentes os escritores Brantinho da Fonseca, António Quadros, Geraldo Bessa Victor e Fernando Silvan; os jornalistas Carlos de Almeida, do «Notícias de Lourenço Marques», Mário Salgueiro, da Agência Lusitana, Afonso Serra, Carlos de Barros Queirós, Alexandre Coelho, Jorge Ramos, Gentil Marques, Rebelo de Betencourt, Silva Baptista, Oliveira Santos, e ainda os srs. comendador Navarro Cabral e António Ramos, da Livraria Bertrand. Depois do autor ter

feito considerações sobre vários aspectos do novo romance, e de ter lido algumas passagens, estabeleceu-se animado colóquio em que intervieram António Quadros, Geraldo Bessa Victor, Carlos de Almeida e Gentil Marques. Aos convidados, recebidos também pela sr.ª baronesa de Breisky, foi servido um bebere.

SERGIO JOSE CHITAS

A fim de assistir ao «Grand Estylle» de Paris, partiu ontem para França o sr. Sérgio José Chitas.

CAMINHO DE FERRO

Com a mudança da hora em Portugal e entrada em vigor do horário de Verão, inicia-se o serviço directo internacional Lisboa-Corunha-Lisboa, a partir de 4 de Abril, utilizando-se uma carruagem mista de 1.ª e 2.ª classes.

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública 366141
Judiciária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Viação e Trânsito 42205
G. N. R. (área rural) 36865

SAÚDE

Cruz Vermelha 665341
Enfermagem permanente ... 766161
Hospital de Santa Maria ... 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro ... 771161
Transtufões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES

Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 538524
Caminhos de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (T. Paço)... 325345
Estação Mar. de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belém) ... 638531

FARMACIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calc. da Ajuda, 222 (638256) * Tapada, Ld.ª, Calc. da Tapada, 83-A (634721).

ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * Marbel, Av. do Roma, 131-A (776335).

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8-D (681515).

AREIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) * Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) * Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966) * Nova Iorque, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (760658).

BAIRO DA ENCARNACAO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) * Normal, R. da Prata, 220 (321342).

BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) * Progresso, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).

CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (323631).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * Linalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronli, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenet, Rua A. 182, Bairro da Liberdade.

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

ESTEFANIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc.ª, R. da Bela Vista, 4 Lapa, 37 (661251).

GRACA — Almeida Dias, L. da Graca, 38-A-39 (862909) * Higienica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

PALHAVA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUCOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R. S. V. (843571).

PICHELEIRA — Marluz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Berne, Av. de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * Agoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST.ª MARTA — Moraes Sarmiento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490) * Salix, R. Santa Salgueiro, 54 (730820).

DE ST.ª APOLONIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B SE — Santa Luzia, Rua da Saudade (869831).

(382470) * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentre, 36 (866120) * Zema, R. General Justiniano Padre (43 Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TIVOLI As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
3 americanas com salero!
Telef. 50595
Ann Margret — Tony Franciosa — Carol Lynley e Pamela Tiffin
3 RAPARIGAS EM MADRID

SÃO LUÍZ As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Telef. 327172
AS ÚLTIMAS 36 HORAS
com James Garner, Eva Marie-Saint e Rod Taylor

MONUMENTAL As 15.15 e 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA
Telef. 555131
com Paul Newman — Eva Marie Saint — Sal Mineo
«EXODUS»
Atenção: O filme «EXODUS» começa a ser projectado às 15.25 e 21.40.

SÃO JORGE As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
EM 2.ª SEMANA
Um filme truculento, alegre, movimentado
Telef. 54153/54

Mc LINTOCK, O MAGNÍFICO
com John Wayne — Maureen O'Hara

EDEN As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos 17 anos)
Um filme de alto nível em 2.ª semana
Telef. 320768
FEBRE DE VIVER
com James Franciscus e Suzanne Pleshette

A mais impressionante novela de amor

ODEON As 15.15 e 18.15 e às 21.30
A obra-prima galega em quatro festivais
Telef. 326283
A famosa novela de Unamuno revivida em toda a sua audácia apaixonada
A TIA TULA
com Aurora Bautista e Carlos Estrada
O drama de uma mulher apaixonada pelo homem que repudiava... Porque?
(M. 17 anos)

TERRASSE As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
Telef. 320917
EMPRESTA-ME O TEU MARIDO
OS PIRATAS DO RIO SANGRENTO

CASINO ESTORIL As 21.30 h. (M. 17 anos)
A PANTERA COR-DE-ROSA
com David Niven, Peter Seller, Claudia e Capucine

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
(Para maiores de 17 anos)
AVENIDA — As 21 e 45: «O ciclo-ne»
TEATRO VASCO SANTANA — As 21 e 30: «O pomar das cerejeiras»
MONUMENTAL — As 21.45: «Entre marido e mulher»
TEATRO VILLARET — As 21 e 45: «Antígona»
TRINDADE — As 21 e 45: «O centro do Mundo»
VARIEDADES — As 21 e 45: «Mary Mary»
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e às 23 horas: «E' canja!»
ABC — As 20 e 45 e às 23 horas: «Zona Azul»

CINEMAS
OLIMPIA — «Ou vai ou racha» (12 anos)
ARCO-IRIS — «A senda dos elefantes» (12 anos)
PARIS — «Sinfonia para um massacre» (17 anos)
SALÃO LISBOA — «Casablanca» (12 anos)
PROMOTORA — «Os sete ladrões da cidade» (12 anos)
S. L. BENFICA — «Tombola» (Para todos)
CINE-MOSCAVIDE — «Um domingo em Nova York» (17 anos)
CINE-ORIENTE — «Os denunciantes» (17 anos)
BOMBEIROS V. LOURES — «Tri-poli» (12 anos)

CASAMENTOS-LANCHES
52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

IMPERIO As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Segundo a obra de Somerset Maugham
Telef. 555134
SERVIDÃO HUMANA
com Kim Novak e Laurence Harvey

estúdio As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
UM ITALIANO NA AMÉRICA
Annie Girardot e Renato Salvatori

CONDES As 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 322523
4.ª SEMANA
TULIPA NEGRA
(La Tulipe Noir)
o filme de amor e aventuras com Alain Delon e Véra Lisi
Eastmancolor e Scope

ROMA As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Telef. 727778
Balcão 729192
Rossana Schiaffino e John Saxon

na dramática aventura de um grupo que ficou prisioneiro da própria natureza
90 NOITES E UM DIA
Um espectáculo pleno de imprevisto e «suspense»...

POITEAMA HOJE, 15.15 e 18.15 e 21.30
Um filme de acção grandiosa, heroica e arrebatadora
Telef. 326305

MERCADORES DE ESCRAVAS
com Michèle Girardon e Kirk Morris
A história de uma revolta e da odisséia de uma princesa vendida como escrava.
SCOPE — COL. (M. 12 anos)

AVALLADE As 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
«SUSPENSE»
AS ÚLTIMAS 36 HORAS
com James Garner — Eva Marie-Saint e Rod Taylor

AVIS As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Telef. 47163
Odile Versois e Pierre Massimi
numa história de amor situada nos confins de dois mundos que se desafiam...

TRÂNSITO EM SAIGÃO
Inteiramente rodado nos cenários naturais do Vietnam!

RESTELO As 21.15 (Adultos)
Telef. 610375
007 ORDEM PARA MATAR
com Sean Connery — Daniela Bianchi

ROYAL As 15 h. e às 21 h. (M. 12 anos)
Telef. 865037
A FERRO E FOGO
ESTACIONAMENTO PROIBIDO

CINEMA IDEAL As 21 horas (M. 12 anos)
Telef. 324194
TARZAN NO ORIENTE
O SÓCIO SECRETO

LIZ As 21 horas (Adultos)
Telef. 48560
A NOITE DE IGUANA
A LÂMPADA DE ALADINO

VOZ DO OPERÁRIO As 21 (M. 12 anos)
Telef. 862155
CRISTINA
O DIABO BRANCO
Quinta-feira, 1 — **COMO CONQUISTAR UM SOGRO** (12 anos)

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, pelas 18 e 30, no IMPÉRIO
«O Render dos Heróis»
de JOSÉ CARDOSO PIRES
2.ª Mês — O êxito teatral da temporada (Adultos)

acompanhe a selecção

CONTINUA A ENTREGA DOS BOLETINS-RESPOSTA

Os boletins-resposta podem ser entregues por duas formas:
Pelo correio, o endereço é o seguinte:
«Diário de Lisboa»
Rua Luz Soriano, 44
Lisboa-2

Directamente: nas instalações do «Diário de Lisboa», na Rua da Rosa, 59.

Todos os concorrentes que desejarem a devolução dos talões dos seus boletins-resposta, de numero ilimitado, terão que enviar um selo de correio de 1\$00.
Esclarece-se que a não devolução dos talões não implica a eliminação de qualquer concorrente. Todos, desde que tenham enviado as respostas correctas e os cupões respectivos, ficam habilitados ao sorteio dos seis prémios instituídos pela Cerveja Sagres (duas viagens na companhia da selecção nacional por ocasião dos jogos que vai disputar à Turquia e Checoslováquia) e pelo «Diário de Lisboa» (quatro viagens também por via aérea, Lisboa-Roma-Lisboa, nos aviões da Canadian Pacific).

(Continuação da 1.ª página)

dá a nota de interesse que o prático e simples concurso proporcionou. Efectivamente, basta responder às 10 perguntas que formulámos e cum-

Interrupção do trânsito entre Montijo e Pegões

Por motivo de reparação da Fonte de Rivas, é necessário interromper o trânsito na E. N. n.º 4, entre Montijo e Pegões, a partir das 10 horas da próxima segunda-feira até às 18 horas de sábado.
O trânsito de Montijo para Pegões e vice-versa poderá ser feito pela E. N. n.º 5 — Montijo-Poçoirão-Aguas de Moura-Pegões e vice-versa.



Vilarinho & Sobrinho, L.ª
Janelas Verdes — LISBOA

Linha de SINTRA

Os acessos à Amadora

Em reunião do Município de Oeiras foi apreciado e discutido o estado em que se encontram os acessos à Amadora, através de duas estradas nacionais cuja conservação compete à Junta Autónoma de Estradas.

Foi posto em realce, não só o perigo que os referidos pavimentos constituem para a segurança do trânsito, como ainda o prejuízo que isso representa para grande parte do comércio, designadamente na zona da Quinta do Bosque.

A Camara deliberou tomar urgentes medidas, de modo a que se regularizem definitivamente aqueles acessos.

TUNA OPERÁRIA

Na quinta-feira, às 22 horas, a Tuna Operária de Sintra dedica uma festa de homenagem ao baterista do conjunto «Primavera em Sintra», Bruno dos Santos. Colaboram quatro conjuntos musicais e muitos artistas de variedades. A festa inclui baile.

Cinemas

VENDA NOVA — Cine Portugal
As 21 e 15: «5 semanas num balão» (12 anos)

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «A visita» (17 anos)

QUELUZ — Queluz Gine — As 21 e 15: «Gringo» (12 anos)

CACEM — Cinema São João — As 21 e 15: «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos)

MEM MARTINS — Cine Chaby — As 21 e 30: «O samba do amor» (12 anos)

SINTRA — Carlos Manuel — As 21: «Cleopatra» (17 anos)

ERICEIRA — Casino — As 21 e 15: «Os 4 mosqueteiros» (12 anos)

Farmácias de serviço

AMADORA — Meio — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACEM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Misericórdia — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

pelo prego do café e do brandy

AGORA PODE TER UM TV NO CONFORTO DA SUA CASA

120\$00 mensais
com antena normal incluída
SEM FIADOR

EKCO O famoso Televisor inglês de visão perfeita!

modelo 810

INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA

Bardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

O «Dia Mundial de Teatro»

O Teatro Experimental do Porto comemorou ontem o «Dia Mundial de Teatro», apresentando continuamente, desde as 14 e 30, três sessões completas do espectáculo vicentino, ali presentemente em ce-

Conferência sobre Genética Humana

O prof. G. P. A. Anders, director do Instituto de Genética Humana na Universidade de Groninga, que se encontra no nosso País a convite do Instituto de Alta Cultura, efectua amanhã, às 10 horas, no anfiteatro da Faculdade de Medicina, a sua primeira conferência, sobre «Genética Clínica Bioquímica», na, constituído pelo «Testamento de

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Paris Hotel» (17 anos).
TEATRO DE BOLSÓ — As 21 e 30: Espectáculo Vicentino, pela Companhia do T. E. P. (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — As 21 e 30: «Os Inseparáveis» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «O terceiro segredo» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «O Indomável» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Servidão humana» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Os Reis do Sol» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Alerta no céu» (12 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «O espírito do diabo» e «Benfica, imagem de uma raça» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «A viuvinha indomável» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «Ruivas, loiras e morenas» e «Contrabando» (12 anos).

Para amanhã à tarde

COLISEU — As 15 e 30: «Os Inseparáveis» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «O terceiro segredo» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «O Indomável» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Servidão humana» (17 anos).
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Os Reis do Sol» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «O espírito do diabo» e «Benfica, imagem de uma raça» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «O caso da cobra maldita» e «A grande aventura de Arsène Lupin» (12 anos).

Maria Parda», «Auto da Feira», «Auto da Índia» e «Auto da Barca do Inferno».

Como se tratasse de um programa dedicado à população da cidade, o pequeno Teatro de Bolsó registou enorme afluência de um público interessado, que aplaudiu e encheu por completo a sala, dando origem a que algumas centenas de espectadores ficassem impedidos de transpor a porta da Travessa de Passos Manuel que dá acesso ao teatro.

O 48.º aniversário dos bombeiros de Esposende

Os serviços contra incêndios, de saúde e de socorros a náufragos de Esposende, integrados no comando dos seus Bombeiros Voluntários, comemoram hoje o seu 48.º aniversário.

Sob o comando dos srs. Carlos de Oliveira Martins e João Conde, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da corporação, efectuaram-se vários actos solenes, aos quais assistiram muitos convidados, nomeadamente diversos comandantes de corporações do Norte, delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses, etc.

Os festejos terminam com a grande ceia de confraternização a efectuar hoje à noite.

CONTINUA EM COMA o jovem encontrado num apeadeiro de Beja

BEJA, 28. — Continua em estado de coma, o jovem Manuel Grazina Faleiro, de 17 anos, que ontem, como noticiámos, apareceu gravemente ferido junto ao apeadeiro das Neves, sem que as características das contusões indiquem que haja sido colhido pelo comboio.

A família não sabe explicar o caso, pelo que as autoridades aguardam que o ferido recupere os sentidos e possa explicar o que lhe aconteceu.

OCTOGENÁRIA ASSASSINADA

MIRANDA DO CORVO, 28. — Foi encontrada morta, perto do lugar de Vale Salgueiros, deste concelho, uma octogenária de nome Maria de Jesus (Galinha).

O corpo apresentava vários ferimentos na cabeça e no tórax, pelo que se suspeita tenha sido assassinada.

O dramático acontecimento provocou viva emoção entre os moradores do lugarejo, onde a velhinha era geralmente estimada.

As autoridades da comarca tomaram conta da ocorrência.

Sessão da Câmara de Matosinhos

Sob a presidência do sr. eng.º Fernando Pinto de Oliveira, efectuou-se a habitual sessão da Câmara de Matosinhos. Nela foram tomadas as seguintes deliberações: adjudicar por 67 469\$00, a empreitada das obras de beneficiação e conservação do edifício dos Paços do Concelho; abrir concurso público para os trabalhos do levantamento topográfico do concelho e, ainda, autorizar diversos pagamentos. No total de 121 372\$10.

Recusou-se a pagar o taxi e foi preso

Na passada sexta-feira, cerca das 19 horas, o sr. José Saraiva de Freitas Meneses, de 35 anos, casado, estofador, residente na Rua António José da Silva, 240, nesta cidade, fretou um táxi conduzido pelo sr. José Perfeito Oliveira Alves, para o transportar a Lisboa. De regresso ao Porto, recusou-se a pagar a importância do frete, ou seja, 1500\$00, alegando não ter dinheiro.

Foi preso e vai ser entregue à Polícia Judiciária.

UMA EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS NA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 28. — Sob o patrocínio da Embaixada do Brasil em Lisboa e o Museu-Biblioteca Municipal desta cidade, o ilustre figueirense Fernandes da Silva, mestre da arte da silhueta, colecionador de caricaturas e bibliófilo, organizou uma exposição que está patente ao público nos salões do Grémio do Comércio. Trata-se de um interessante certame constituído por cerca de três centenas de trabalhos rebuscados nas suas colecções em que os artistas portugueses da caricatura aludem à vida do país irmão, comentando a sua política e os seus costumes, observando os seus tipos mais populares, ou exaltando os seus vultos de maior prestígio quer na política, quer na literatura ou na arte.

Rotary Club da Figueira

Comemora hoje o seu 27.º aniversário o Rotary Club da Figueira da Foz, a cujas festas vêm assistir muitos representantes de vários outros clubes do País.

O «New York Times» comenta a mudança da atitude dos E. U. A. relativamente à opinião pública mundial

NOVA YORK, 28. — (A. N. I.) — A Secretaria de Estado que declara agora não modificar a sua política devido à opinião pública mundial, será a mesma que nas Nações Unidas apoia as moções contra Portugal por respeito a essa opinião pública?

A pergunta é do cronista Arthur Krock, que no «New York Times» assina o artigo intitulado «Viragem acerca da opinião pública mundial».

Escreve, de Washington, o articulista:

«A Secretaria de Estado que se recusou a recuar uma polegada, sob a barragem de críticas do estrangeiro por o Governo ter enveredado pela guerra química no Vietnam do Sul, dificilmente parece a mesma que tantas vezes fez da opinião pública mundial o principal argumento para a fixação da política nos Estados Unidos nas Nações Unidas».

Arthur Krock acrescenta: «O facto do sr. Rusk não ligar agora nenhuma importância à opinião pública mundial, que tantas vezes levou os dois sucessivos Governos que ele serviu a comprometer princípios internacionais incontroversos, pode, felizmente, indicar o termo de uma política estéril».

Foi autorizada a elevação (até 600 mil contos) do capital social da Termoelectrica Portuguesa

Com a presença de muitos accionistas, efectuou-se, conforme anunciámos, a assembleia geral da Empresa Termoelectrica Portuguesa, a que presidiu o sr. dr. Henrique Pimentel Saraiva, secretário pelos srs. drs. António Amaral e Meneses Falcão, que representaram, respectivamente, a Chenop, a Hidro-Electrica Portuguesa e a Companhia das Minas de Carvão, de S. Pedro da Cova.

Dirigindo os seus cumprimentos ao conselho de administração, ao conselho fiscal e a todos os accionistas, o presidente da mesa deu início aos trabalhos começando por se referir ao elucidativo relatório apresentado pela administração, que — disse — documenta o esforço desenvolvido na expansão e progresso da empresa, sem abandono dos melhores critérios administrativos de economia e austeridade.

Tendo sido dispensada a leitura do relatório, foi este posto à discussão, durante a qual o sr. eng.º Mamede Fialho se congratulou com a acção desenvolvida pela administração, assinalando três factos que considerou de especial relevo: o novo contrato de empréstimo de 15 milhões de dólares com o Banco Mundial, para financiamento do 1.º grupo da Central do Carregado; o alargamento da concessão da empresa que passa a abranger a construção e exploração dessa central; e a extensão das suas actividades ao campo nuclear.

Aprovação do relatório

O sr. Manuel Bullosa, intervindo a seguir, disse que, sendo pela primeira vez participante na assembleia daquela empresa, queria proclamar da maior importância no

Faz hoje 26 anos que terminou a guerra civil espanhola

MADRID, 28. — (A.N.I.) — Faz hoje 26 anos que terminou a guerra civil de Espanha, no dia 28 de Março de 1939, as tropas da revolução entraram vitoriosamente em Madrid — ultimo baluarte do Governo derrotado.

Quatro dias mais tarde, no dia 1 de Abril, o general Francisco Franco Bahamonde, anunciou oficialmente o fim da guerra civil.

A queda de Madrid pusera termo a três anos de guerra civil, que começara a 18 de Julho de 1936, alguns dias depois do assassinio de José Calvo Sotelo.

O ALENTEJO
COMPANHIA DE SEGUROS
Uma seguradora ao seu serviço
CONSULTE-NOS

desenvolvimento da economia nacional, a política da empresa como órgão produtor de energia e que, por isso, quis expressar o seu contentamento pelo trabalho desenvolvido e pelos resultados que, através do relatório, lhe foi dado apreciar.

O presidente do conselho de administração, sr. eng.º Fernando Ivo Gonçalves, deu explicações sobre as intervenções feitas e esclareceu a assembleia sobre as condições que regulam o empréstimo negociado com o Banco Mundial.

Posto à votação, foi aprovado por aclamação o relatório e as contas e a proposta de distribuição dos resultados, com a atribuição do dividendo de 7% por acção.

Foi ainda aprovado uma proposta do conselho de administração para elevação do capital social até 600 000 contos, para cobrir as necessidades do plano financeiro até 1967, em conjugação com o recurso ao crédito externo, através do Banco Mundial.

Declarações do burgomestre de Berlim

(Continuação da 1.ª página)

sificação de intercâmbio cultural no restabelecimento de actividades desportivas conjuntas, que foram interrompidas pelo Ocidente como protesto contra a construção do muro de Berlim, em 1961. Na carta, acrescenta que as organizações de turismo da Alemanha Ocidental poderiam fazer publicidade das belezas da Alemanha Oriental, a fim de estimularem as visitas particulares a aquele território.

Recentes sondagens à opinião pública mostram que 90 por cento de todos os habitantes da Alemanha Ocidental apoiam os acordos especiais de passes que permitam a cerca de 600 mil berlineses ocidentais fazer várias visitas a parentes em Berlim Leste, em cada ano. Os próximos períodos de visitas serão na Páscoa e no Pentecostes.

Brejnev visitará a Polónia

MOSCOVO, 28. — (R.) — Leonid Brejnev, primeiro-secretário do Partido Comunista, visitará a Polónia no mês que vem, para assinar um novo acordo de amizade e auxílio por vinte anos.

A «Pravda», órgão daquele partido comunista, indica que Brejnev chefiará uma delegação do partido e do Governo, e círculos moscovitas dizem que o primeiro-ministro Alexei Kossyguine deve acompanhá-lo.

VELOSOLEX

A BICICLETA QUE ROLA E SOBE SÓZINHA

ESC. 3.860\$00

1 ANO DE GARANTIA




O transporte motorizado mais económico do Mundo!

SIMPLES
ECONÓMICA
SILENCIOSA
PRÁTICA

Consulte o Agente **VELOSOLEX** mais próximo

STAND EXPOSIÇÃO: Rua da Misericórdia, 111-113

Representantes exclusivos:

CONSÓRCIO PORTUGUES INTERCONTINENTAL, S. A. R. L.

Rua da Misericórdia, 22-1.º — Telefone 320321/2 — LISBOA-2

VASAS - BENFICA

VIAGEM ESPECIAL À HUNGRIA

A «EUROPEIA» recomenda a todos os interessados na viagem à Hungria para assistir ao encontro de futebol VASAS-BENFICA, que lhe entreguem urgentemente os seus passaportes para ser averbada a validade para aquele país.

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235 — LISBOA-2 — Tel. 73 61 21

GAMBRINUS

Comunica aos seus estimados clientes que devido à renovação das suas instalações, agora em curso, encerra a partir de amanhã, reabrindo dentro de dias.

A 23.ª jornada do «Nacional» da I Divisão só com cinco desafios

O Sporting joga em Matosinhos

Dos sete jogos que compunham a 23.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, hoje apenas se disputam cinco, uma vez que os encontros Torriense-Porto e Belenenses-Vitória de Setúbal foram adiados.

Novos corpos gerentes

Sociedade Portuguesa de Parasitologia

A Sociedade Portuguesa de Parasitologia, reunida em sessão geral, elegeu a respectiva direcção, que ficou constituída pelos srs. prof. dr. José Luís da Silva Leitão, presidente; dr. António Alves da Cruz, vice-presidente; e dr. José Manuel Pereira Lino de Sousa, secretário.

Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal

Os filiados da Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal elegeram novos corpos gerentes para o biénio de 1965/1966. A presidência da mesa da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal foi confiada aos srs. dr. Francisco Cortez Pinto, Humberto Martins e eng.ª José Maria Nobre dos Santos, respectivamente.

«Antónios de Portugal»

O Grupo Onomástico «Antónios de Portugal», elegeu novos corpos gerentes para o ano corrente. Presidem à mesa da assembleia geral, a direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. António Martins Pereira Alves, António Gomes dos Santos e António Anastácio Pereira. O sr. António Miguel Portugal Pereira Lima é o delegado à F.N.C.C.R.

ROTARY CLUBE

DE VILA FRANCA DE XIRA

VILA FRANCA DE XIRA, 28. — Reuniu-se na Estalagem da Lezíria o Rotary Clube de Vila Franca de Xira. A reunião despertou o mais vivo interesse por ser palestrante o prof. dr. Salazar Leite.

Presidiu o sr. eng. Almeida Machado, secretariado pelo sr. António Marcelino Lopes, e dirigiu o protocolo o sr. dr. João Orvalho Teixeira. Encontravam-se presentes, como convidados, os srs. dr. Luís César Rodrigues Pereira, bispo da Igreja Lusitana, e Joaquim da Silva Ribeiro, industrial, e representantes da Imprensa.

O prof. Salazar Leite falou sobre «Compreensão do Mundo», tendo a sua palestra interessado muito todos os presentes, que no final o felicitaram.

Usou depois da palavra o dr. Vidal Baptista, para agradecer a presença da Imprensa e a colaboração que sempre tem dedicado ao movimento rotário, e para felicitar o orador.

Encerrou a reunião o eng. Almeida Machado.

Escola Primária

Masculina de Amadora

Pelo Município de Oeiras foi deliberado incluir nas obras em curso, de ampliação da Escola Primária Masculina de Amadora, a construção de toda a vedação circundante, e bem assim duma casa para o guarda. Foi ainda deliberado construir também uma casa para guarda, junto ao conjunto escolar do Bairro Janeiro, na Amadora. Com estas construções a Câmara pretende não só resolver problemas habitacionais de alguns funcionários municipais, como ainda evitar os desmandos que, de quando em quando, são praticados em edifícios escolares.

dos, como já é do domínio publico, em consequência do próximo desafio Espanha-Portugal (militares).

Na capital, teremos, na Luz, o Benfica-Varzim. É inegável que entre ambos existe profunda diferença de valor. Os campeões nacionais são francamente os que reúnem unânime favoritismo.

É de prever que os «encarnados» actuem como podem e sabem, sem cuidar do valor do antagonista, a fim de se firmarem na posição primeira que ocupam por direito próprio, mercê do seu elevado potencial futebolístico.

O Varzim, equipa briosa e com alguns bons resultados no campeonato, não se considerará de ante-mão vencida. cremos que vai lutar ao máximo, pondo todo o seu entusiasmo e codícia no desenrolar dos lances, a fim de perturbar o adversário e aproveitar, da melhor forma, as oportunidades que se lhe depa-ram.

O Sporting vai de longada até Matosinhos, para se bater com o Leixões, em despique que vaticinamos de certo modo difícil.

Os «leões», é bom não esquecer, ainda não perderam desde a 13.ª jornada, alimentando aspirações, bem legítimas, de se guindarem, ainda, a posição mais consentânea com os seus pergaminhos e as suas actuais possibilidades.

Se bem que os «leões» não alinhem com dois jogadores convocados para a selecção militar, os que os vão substituir são também pedras valiosas e, daí, o padrão de jogo não vir a sofrer, por certo, alteração.

Os donos do campo, briosos e possuidores de bom sentido ofensivo, jogando no seu ambiente, são capazes de criar problemas aos visitantes.

O encontro Académica-Guimarães deve oferecer boa réplica dos vime-ranenses frente aos estudantes. Es-

tes, no seu reduto, vão pôr em evidência o seu poderio global para contrariar a vontade e o desejo do seu valoroso opositor.

Estamos em vaticinar que o desfecho, apesar de tudo, vai ser favorável á Académica.

Em Braga, os minhotos recebem os seicalenses. O encontro apresenta-se favorável aos donos do campo, equipa mais robusta, com maior fundo e mais apetrechada.

O Seixal, embora batalhador e esforçado, não reúne, em teoria, trunfos que possam surpreender o seu adversário.

Por ultimo, no Barreiro, disputa-se o desafio C. U. F.-Lusitano, que oferece perspectivas de bom espectáculo.

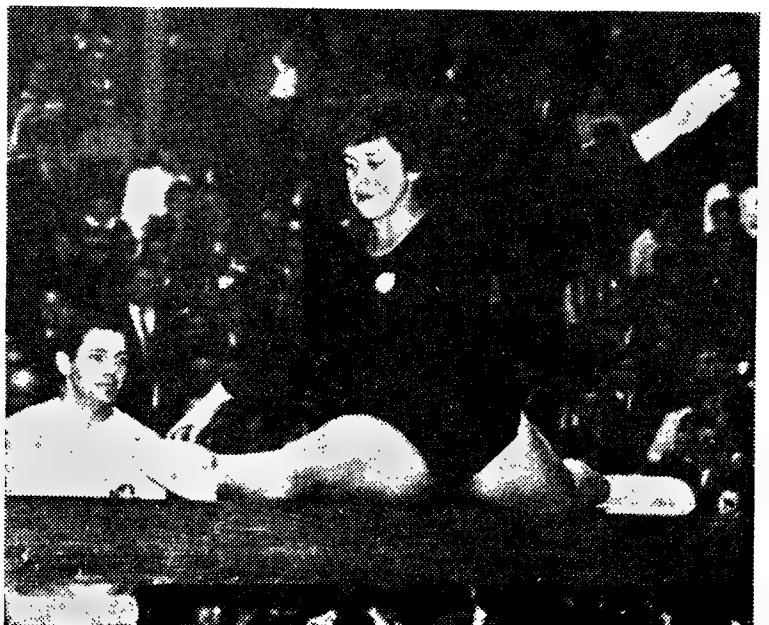
Confrontando as possibilidades de que ambos dispõem, os cufistas apresentam-se favoritos, mercê da sua coesão e do seu inegável mérito, de sobejo demonstrado ao longo das vinte e duas jornadas.

Os eborenenses, com determinação e espírito de sacrifício, bem alicerçados nos seus sectores defensivos, serão adversários valorosos.

Um novo «record» de Portugal (800 m) e outro igualado (altura) na abertura das provas de pista

No Estádio Alvalade, realizou-se, ontem, com a participação de cerca de uma centena de atletas, representando os principais clubes lisboetas, o «Torneio de Abertura», competição que este ano se disputará, em moldes diferentes dos usuais e que marca o início da nova época de pista.

Com uma organização eficiente, dado o reduzido numero de elementos do júri, o torneio deu-nos já para a história dois bons momentos



Uma insinuante atleta do Ginásio Clube Português, alheia a tudo quanto a rodeia, executa — toda ela concentrada — um vistoso exercício de trave olímpica

O sarau do Ginásio C. P. expressão vibrante de vitalidade em prol da educação física

Uma vez mais o prestigioso instituto de educação física que é o Ginásio Clube Português pôde sentir-se orgulhoso pela obra realiza-

da em mais um ano de actividade e que, brilhantemente, se reflectiu no sarau ontem realizado no Coli-seu.

Desde já e comparando-o com os dos dois anos anteriores o agora realizado foi sensivelmente superior no nível global das classes apresentadas.

Presidiu o sr. subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, estando presentes o director-geral dos Desportos, o director do I. N. E. F. e o presidente da Federação Portuguesa de Ginástica.

Após o habitual desfile, exibiram-se difícil apontar qual das turmas conquistou maior simpatia e testemunham a vastíssima e bem orientada acção do G. C. P. Tornase difícil apontar qual das turmas conquistou maior maior simpatia e provocou maiores aplausos: se as das meninas, a dos rapazes, respectivamente, dos professores D. António Mariano, Carlos Abreu e Damaso Rodrigues; se os alunos de Santos Vieira; se, depois, as classes de senhoras (ritmica e danças regionais), da já referida D. António Mariano.

Depois as alunas de D. Georgina Vilas Boas, nos bailados infantis proporcionaram motivos de enlevo.

O mesmo êxito se viu, em seguida no sector da ginástica desportiva e aplicada, com os numeros magnificamente executados, revelando energia, força e destreza, o arrojo e a decisão, que o publico, enchendo por completo o recinto, muito apreciou e distinguiu, premiando os executantes com entusiásticos aplausos.

E, numa breve apreciação, diremos que o que melhor se pode salientar é a homogeneidade de esforços e vontades dos praticantes em render e prestigiar ainda mais a modalidade e o clube a que se devotaram e representam.

Após exhibições de jogo de pau e halterofilismo, os saltos de mesa alemã encerraram o sarau que — não é demais repeti-lo deixaram a melhor impressão

3724 CONTOS

NO TOTOBOLA DE HOJE

Os numeros referentes ao concurso do Totobola desta semana aumentaram consideravelmente.

Matrizes, 841 803; Apostas, 5 398 000; receita global, 8 097 000\$; montante para prémios, 3 724 000\$; valor de cada prémio, 1 862 000\$00.

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

A reserva do Benfica guia da 2.ª fase da Taça «Dr. Ayala Botto»

Com uma jornada de bastante interesse, retomou ontem o seu curso a 2.ª fase do torneio de reservas da taça «Dr. Ayala Botto». Como sempre deveria acontecer disputaram-se simultaneamente os três desafios, cujos resultados foram estes:

Alhandra-Oriental	2-0
Belenenses-Sporting	0-2
Benfica-Atlético	4-0

Aqui estão três resultados que não terão deixado de corresponder à maioria dos vaticínios, mormente no que respeita ao primeiro e ao ultimo desafio. Mas, a derrota dos «azuis» nada custa a aceitar, tão certo é que a equipa belenense tem evidenciado, após ter ganho a 1.ª fase com a maior justiça, certo abaxiamento.

O jogo de Alhandra deve ter decidido o ultimo lugar; o do Restelo apresentava-se de muita importância para os dois intervenientes e deu a 2.ª vitória dos «leões» a coincidir com a 2.ª derrota dos «azuis»; e, por ultimo, o da Luz isolou os «encarnados» no topo da classificação.

A classificação ficou assim:

F. E. D. G. P.	
BENFICA	3 — — 11-2 9

Sporting	2 — 1 10-5 7
Atlético	2 — 1 4-5 7
Belenenses	1 — 2 4-5 5
Alhandra	1 — 2 2-5 5
Oriental	— — 3 2-11 3

*

Alinharam e marcaram: BELENENSES — Gomes; Rosendo e Sá Pinto; Esteves, Caneira e Cardoso; Margarido, Gaspar, Madaleno, Virgílio e Estêvão. SPORTING — Carvalho; Lino e Saturnino; Daniel, Morato e Alexandre Baptista; Amaral (1), Mascarenhas, Louro (1), Colorado e Morais Alves. Ao intervalo: 0-1.

BENFICA — Vítor; Fernandes e Angelo; Calado, Humberto e Neto; Augusto Silva (1), Iauca (1), Santana; Guerreiro (2) e Manuel José. ATLÉTICO — Bandola; Gomes e Peres; Alcides, Malta e Tenreiro; Parada, Rui, Horta, Valdemar e Santos. Ao intervalo: 2-0.

ALHANDRA — Arsénio; Adérito e Daniel; Silvério, Martinho e Pedro Jorge; Artur, Murteira (1), Marques (1), Grilo e Santos. ORIENTAL — Azevedo; Brito e Maia; José Manuel, Renato e Mesquita; Valente, Simão, Djunga, Gamboa e Mendes. Ao intervalo: 2-0.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Desenvolver os investimentos e diversificar os frabricos tem sido uma constante da Companhia União Fabril — assinala-se no respectivo relatório anual

Reuniu-se, sob a presidência do sr. dr. Alvaro Belo Pereira, a assembleia geral ordinária da Companhia União Fabril para apreciação e discussão do relatório, balanço e contas apresentados pelo conselho de administração, e parecer do conselho fiscal.

Os accionistas, no decorrer da assembleia, apreciaram o acréscimo do volume de vendas, em relação ao ano de 1963, numa expansão que, aliás, tem apenas lugar nos mercados exteriores, representando as exportações, no respeitante ao exercício do ano findo, aproximadamente, 17 % do volume total de vendas da empresa. A assembleia verificou, também, que as vendas para o mercado interno mantêm-se em nível estável, sensivelmente igual a 1960, já de si pouco representativo, em relação ao do ano de 1958.

A assembleia apreciou os esforços que a Companhia vem desenvolvendo em matéria de investimentos, no sentido de aperfeiçoar e diversificar os seus fabricos.

Foi, também, posta em evidência a preocupação do conselho de administração na política de maior desenvolvimento agrícola e industrial do País, tendo, para isso, dado larga contribuição, pois, em 1961, entraram em funcionamento novas unidades fabris e equipamentos, no valor de 150 mil contos, tendo prosseguido na execução de projectos, que se espera entrem em laboração no ano corrente, totalizando cerca de 250 mil contos.

Foi, ainda, posta em relevo a atenção dispensada ao domínio social. Procedeu-se, por ultimo, à eleição dos novos corpos gerentes. Para o conselho de administração, o sr. D. Manuel de Melo; administrador-delegado, a Sociedade de Gestão e Financiamentos — Sogeti, representada pelo sr. dr. Jorge de Melo; e, ainda, a Empresa Geral de Fomento, representada pelo sr. José Manuel de Melo, eng.º João Góes da Rocha e Melo e António Vasco de Melo, dr. Francisco Castro Caldas, conde das Alcáçovas, dr. João Baptista Salgueiro e D. Diogo de Melo; e para o conselho fiscal, os srs. dr. Raul Lello Portela, Alberto Telles Ultra Machado, eng.º Jorge António José de Mello, Pedro Maria José de Mello e Guilherme J. Ferreira Pinto Basto.

A Hidro-Eléctrica do Cávado apresentou em 1964 um lucro de 60 715 contos

O relatório da Hidro-Eléctrica do Cávado e um documento bastante pormenorizado, em particular no que se refere às obras do Alto Rabagão, integrado no II Plano de Fomento, que foi previsto em 300 000 contos pelo organismo superior competente. Acrescenta-se que «não foi possível realizar qualquer das operações indicadas no programa do citado financiamento. A obra manteve, contudo, o seu ritmo de execução, como se impunha, graças ao relevante apoio transitório que nos foi prestado pelos Bancos comerciais com que trabalhamos habitualmente, que nos concederam o necessário crédito de curto prazo».

A actividade da empresa pode ser avaliada pelo facto de os seus investimentos já terem ultrapassado os 3200 mil contos. No relatório se fala, também da seguinte operação financeira: «já no final do mês de Dezembro findo, após várias diligências, negociámos com o Chase Manhattan Bank, de Nova York, uma operação de crédito externo, no valor de dez milhões de dólares, a prazo de dez anos».

Os resultados do exercício traduzem-se por um lucro líquido de 60 715 contos, do qual o conselho de administração propõe que sejam distribuídos, em dividendo (6 %), 56 700 contos, para fundo de reserva legal, 3050 contos, e para saldo de novo exercício, 965 contos.

A assembleia geral está convocada para o dia 31, às 15 horas.

A actividade da Hidro-Eléctrica do Douro através do seu relatório do ano de 1964

Está convocada para o dia 31, a assembleia geral da Hidro-Eléctrica do Douro para apreciar o relatório e as contas do seu 11.º exercício, relativos a 1964. O relatório da empresa é um extenso documento em que se focam os diversos acontecimentos do ano passado no que respeita ao fornecimento de energia eléctrica ao País e, em parti-

cular, no sector confiado a essa grande organização.

No documento se diz que a produção das centrais de Picote, Miranda e Bemposta (o primeiro grupo desta começou a produzir energia em Abril) alcançou, respectivamente, 703,3, 621,2 e 201,5 milhões de kWh, correspondentes, na totalidade, a 33,8 % da energia movimentada na rede do R. N. C. e a 46,5 % da produção hídrica das empresas do «pool», tendo-se notado um ligeiro aumento destas taxas em relação às mesmas do ano anterior. E depois: «A produção diária máxima atingiu 6,91 milhões de kWh, em 1 de Dezembro, ou seja 52,8 % da produção total na rede do R. N. C. nesse dia. A ponte máxima subiu para 394 000 kWh e ocorreu, também, em Dezembro».

Quanto às ligações internacionais, diz-se que se exportaram, durante o ano, 54,9 milhões de kWh, para Espanha e França, através da interligação Picote-Saucelle; a importação anual, através desta interligação e da de Lindoso-Conchas, foi de 42,9 milhões de kWh.

No relatório se faz ainda pormenorizada referência às obras iniciadas para a exploração do Douro nacional, no escalão Vilar-Tabuaço e no escalão de Carrapatelo. No aspecto financeiro, fala-se da concretização do financiamento do Banco Mundial que veio «abrir novas perspectivas neste sector».

Os lucros líquidos da empresa são de 74 629 contos, sendo 58 100 para dividendo de 7 % às acções e 10 000 contos para amortização de juros de acções.

O aproveitamento do rio Mondego focado no relatório da Companhia Eléctrica das Beiras

O relatório da Companhia Eléctrica das Beiras para o exercício de 1961 foca a urgência do aproveitamento eléctrico do rio Mondego, «como necessário ao natural desenvolvimento da nossa empresa e ao progresso da vasta região das Beiras que este rio atravessa».

Acrescenta-se no relatório, «Fruito desse esforço constante e do estudo sério são, entre outros, os projectos de Asse-Dasse e Vila Soeiro, apresentados, respectivamente, em 1918 e 1952, o esquema geral de 1957, o plano geral entregue ao Governo em 1959 e os projectos de Girabolhos e do Caneiro-Dão, apresentados em Janeiro e Novembro de 1962».

Em face da integração do plano do Mondego no Plano Intercalar do Fomento, diz-se no relatório que «a Companhia Eléctrica das Beiras parece chegado o momento de lhe serem outorgadas as concessões do Mondego, requeridas em tempo oportuno e justificadas nos termos da lei, com a apresentação de trabalhos e estudos realizados nos últimos 20 anos».

O relatório refere-se, ainda, ao facto de ter sido nomeado delegado do Governo junto da companhia o prof. Manuel Lopes de Almeida, antigo ministro da Educação Nacional.

A conta de ganhos e perdas apresenta um lucro de 18 503 contos, do qual o conselho de administração propõe para dividendo de 8 %, 12 000 contos, para regularização dos mesmos dividendos 2599 contos, e para participação sobre os lucros a distribuir pelo pessoal 1550 contos.

Do «Amoníaco Português», S. A. R. L.

Sob a presidência do sr. visconde de Merceana, representando o Banco Nacional Ultramarino, realizou-se a assembleia geral ordinária do «Amoníaco Português», S. A. R. L., para discussão e aprovação do relatório do conselho de administração, parecer do conselho fiscal e balanço do exercício de 1961.

O presidente da mesa, antes de começar os trabalhos, propôs que ficasse exarado na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do presidente do conselho de administração da empresa, sr. eng.º Francisco Gustavo Tavares de Almeida, ocorrido em 16 de Novembro do ano findo.

Seguidamente, o administrador sr. eng.º Luís Martin Graça, representante da Federação Nacional

REUNIÃO PLENÁRIA do Conselho Ultramarino

O Conselho Ultramarino inicia, na próxima quarta-feira, uma reunião plenária prevista na Lei Organica do Ultramar.

Ocupar-se-á de sugestões para revisão de legislação sobre povoamento, e designadamente dos diplomas por que se regem as respectivas Juntas Provinciais,

dos Produtores de Trigo, e desempenhando as funções de presidente do conselho de administração, explanou o que se continha no relatório respeitante ao exercício de 1964 e produziu considerações sobre o presente e o futuro do «Amoníaco Português», no qual declarou confiar.

A conta de «ganhos e perdas» acusa um lucro líquido de 11 017 928\$79, ao qual deduzidos os prejuizos de 4 965 334\$49 de 1962 e 2 147 612\$18 de 1963, e acrescido do saldo de 276 879\$95 de 1961, corresponde um saldo de 4 181 862\$07.

Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal

Reuniu-se a assembleia geral das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que aprovou, por unanimidade, o relatório e contas da gerência de 1964.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

DESPORTOS

BASQUETEBO Sporting, Benfica F. C. Porto e Académica apurados para a fase final do «Nacional» metropolitano da 1.ª Divisão

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

Concluiu-se, ontem, á noite, a 11.ª ronda do «Nacional» da 1.ª Divisão, da Zona Sul.

Com as vitórias do Sporting (que ainda não perdeu um unico encontro, nesta fase) e do Benfica, na Zona Sul, e da Académica e do F.

C. Porto, na Zona Norte, pode dizer-se que estão já apurados para a fase final metropolitana estas quatro equipas. E, portanto, deste grupo que sairá o campeão absoluto.

Os encontros desta jornada não foram mais do que uma confirmação do que se previa. Não houve, assim, surpresas e parecem estar também definidas as restantes posições na tabela, a três rondas do termo do campeonato.

Só as três primeiras equipas da tabela — Sporting, Benfica e Barreirense — têm marcação positiva (os «cões», +76; os «encarnados», +209 e os barreirenses, +61 pontos). O «caso» dos benfiquistas ficou a dever-se a duas marcações extraordinárias, uma das quais é «record» na modalidade.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Belenenses, 62-Montijo, 54
Benfica, 67-Barreirense, 58
Sporting, 66-Sacavenense, 44
C. U. F., 54-Portimonense, 29

Depois desta jornada, a tabela de classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Sporting	11	11	—	728-652	22
Benfica	11	10	1	754-545	21
Barreirense	11	6	5	603-539	17
C. U. F.	11	5	6	547-562	16
Belenenses	11	5	6	553-592	16
Montijo	11	4	7	589-572	15
Portimonense	11	2	9	412-693	13
Sacavenense	11	1	10	338-527	12

Em virtude do Conselho Técnico da Associação de Lisboa, ter dado provimento ao protesto do Sporting, no seu jogo contra o Belenenses, na final do Regional de Infantis, o título que fora conquistado por este ultimo, vai ser de novo posto em jogo. Entretanto, os «azuis» não se conformando com a decisão daquele Conselho Técnico, interpuzeram recurso á decisão da Associação.

XADREZ

Alekhine e Ávila comandam a classificação do campeonato de Lisboa

Com a realização da terceira jornada, das sete que constituem este campeonato, começam a definir-se as posições dos clubes que participam nesta prova — o XIII Campeonato de Lisboa de primeira categoria — que é organizada pela Associação de Xadrez do Sul.

Registe-se, até a este momento, o excelente comportamento do Ávila Atlético Clube, que, este ano, apareceu com um conjunto muito equilibrado, e que se afirma um sério candidato ao triunfo final, em contraste com o Sporting, cujos resultados têm surpreendido os próprios adversários.

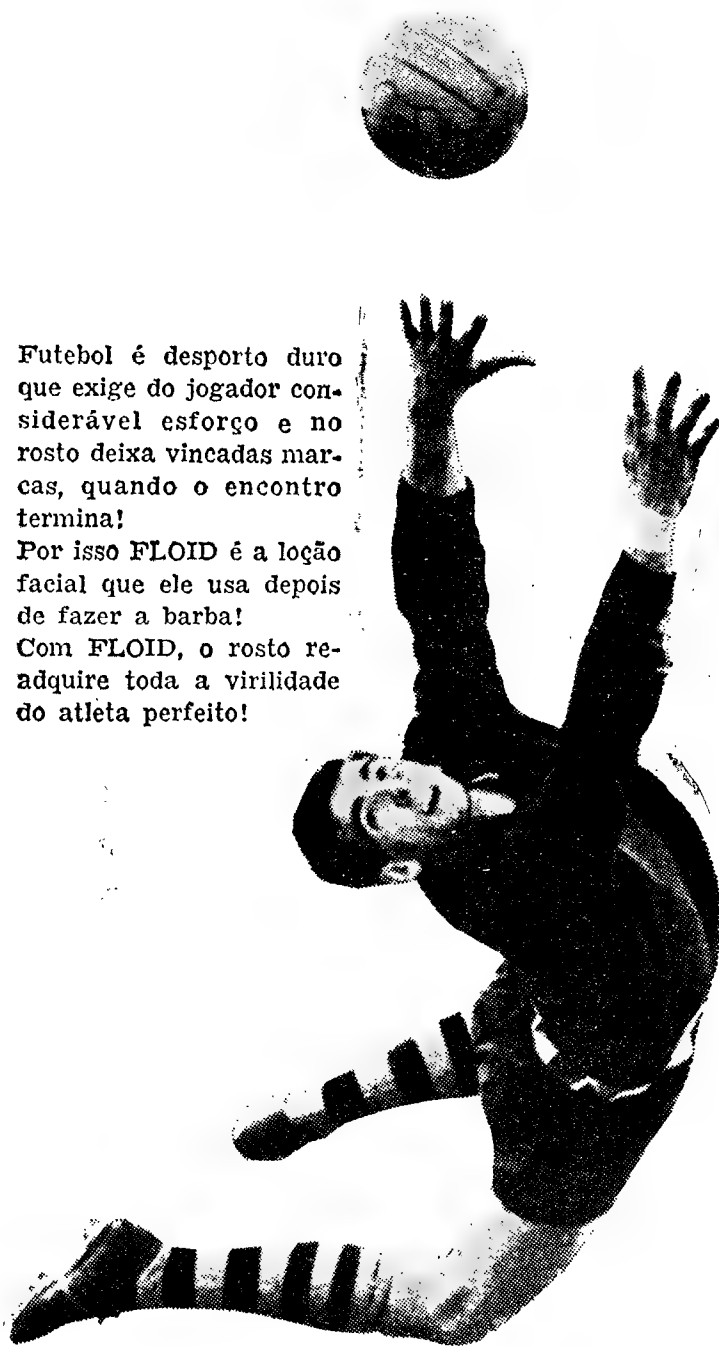
Na terceira sessão, verificaram-se os seguintes resultados: Alekhine, 3-Técnico, 1; Santos, 1,5-Benfica, 2,5; Sporting, 2-Ciências, 2; Ateneu, 1,5-Ávila, 2,5.

A próxima sessão compreende os seguintes encontros: Técnico-Ávila, Ciências-Ateneu, Alekhine-Santos e Benfica-Sporting.

A classificação, neste momento, é a seguinte: 1.º, Alekhine e Ávila, 9; 3.º, Ateneu, 8,5; 4.º, Benfica, 8; 5.º, Santos, 7; 6.º, Sporting, 3; 7.º, Ciências, 2; 8.º, Técnico, 1,5.

Taça «Dr. João Maria da Costa»

Na segunda sessão desta prova, organizada pela A. X. Sul, e na qual participam as «reservas» de quatro grupos dos oito que disputam o Campeonato de Lisboa de primeira categoria, verificou-se um empate entre o Alekhine e o Benfica (2-2), enquanto o Ateneu está a vencer o Ávila por 2-1, com uma partida suspensa.



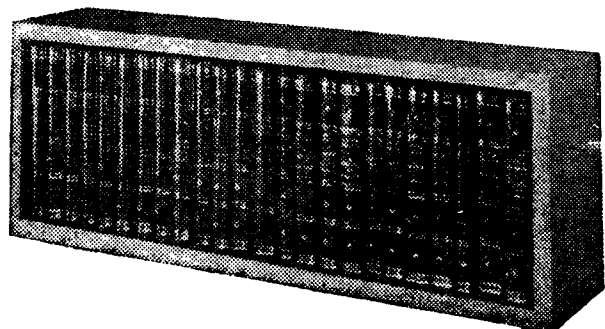
floïd
HAUGROLIZADO

LOÇÃO FACIAL PARA DEPOIS DA BARBA



UMA OPORTUNIDADE

Valorize a sua biblioteca comprando uma série de 24 volumes no formato 16,5x11 cm, encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por Esc. 500\$00



ou, 48 volumes no mesmo formato igualmente encadernados e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, DUPLA tudo por Esc. 1000\$00

Obras de Almeida Garrett, Jane Austen, Balzac, Benoit, Bourget, Charlotte e Emily Bronte, Camões, Agatha Christie, Dostoevsky, Dumas, Goethe, Goldini, Victor Hugo, Sheridan, Stevenson, Tolstoi, Mark Twain, Oscar Wilde e outras poderão ser adquiridas na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES em 20 prestações mensais de 25\$00 ou 50\$00 respectivamente.

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - PORTO
ou à **FILIAL EM LISBOA**

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R/C DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE
CUPÃO E REMETTER A
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
R. Alberto Aires
Gouveia, 27
PORTO

Agradeço me enviem um impresso-proposta e lista de obras para aquisição de 24 ou 48 volumes na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES com direito a uma estante de madeira.

NOME (Bem legível)
ENDEREÇO

SOCRICHILA

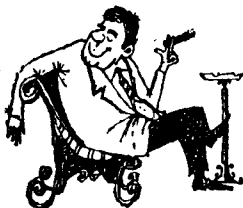


chinchila

O HÓSPEDE
QUE
DÁ
DINHEIRO



GRIE DINHEIRO...
CRIANDO chinchila



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, Lda

Peça informações a SOCRICHILA, para a Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.º, Dt./Fr. — Lisboa. Telefones: 735944/44787/44704.

Ouça, às quintas-feiras, pelas 17.45 h. em Rádio Graça, de Lisboa, e às terças, pelas 18 horas em Ideal Rádio, no Porto, os programas radiofónicos que a SOCRICHILA lhe oferece.

BAMBINA

AS MELHORES Lãs PARA
O SEU TRICOT

Av. Duque Ávila, 65 r/c.
LISBOA

Enviam-se amostras gratuitas e lãs à cobrança para a Província e Ilhas.

Diário da Outra Banda

Cinemas

BARREIRO — *Ginásio* — As 21: «A queda do império romano» (12 anos); *Cine Barreirense* — As 21: «Os gigantes do mar» (17 anos); *Ferrovários* — As 21: «Ultrapassagem» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — As 21: «O gabinete do dr. Caligari» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — As 21: «Os grandes falhados» e «A vingança dos mortos» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: «Billy, o vingador» e «Louca de amor» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional. 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Higiênica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança. (Tel. 274356).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel. 22488).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES

T. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANÇÃO E AQUÁRIO

Associação dos Cegos do Norte de Portugal

O programa de actos elaborado para assinalar a passagem do 7.º aniversário da fundação da Associação dos Cegos do Norte de Portugal, com sede nesta cidade, encerra-se na quarta-feira, às 21 e 30, com uma conferência do sr. dr. Rogério Ribeiro, subordinada ao tema «O cego não é inválido».

ATENÇÃO TODOS OS PROPRIETÁRIOS

RENAULT:

INSPECÇÃO MECÂNICA GRATUITA

DE 5 DE ABRIL A 17 DE ABRIL UMA OPERAÇÃO CLÍNICA GRATUITA SERÁ FEITA POR UMA EQUIPA DE ESPECIALISTAS RENAULT NAS NOSSAS OFICINAS

Sois convidados a trazer o vosso Renault para uma inspecção mecânica completa.

O fim deste Serviço Clínico Renault gratuito é duplo: PRIMEIRO ele informa-o da condição exacta do seu Renault. Todas as partes mecânicas são, com efeito, examinadas cuidadosamente por uma equipa especializada Renault. Estes peritos dar-lhes-ão uma análise detalhada sobre o estado da sua viatura. Vereis por vós próprios se há qualquer coisa a fazer para manter a vossa viatura em excelentes condições. SEGUNDO, o nosso próprio pessoal deve receber um curso de aperfeiçoamento por estes mesmos especialistas a fim de estarem absolutamente familiarizados com os últimos métodos Renault de conservação e reparação.

Isto dá-vos a certeza, que sempre que nos traga a sua viatura para reparação ou conservação, nós poderemos realizar um trabalho de primeira ordem.

Não esqueça que o seu Renault é uma viatura de qualidade. Ele deve receber uma assistência de qualidade... e nós estamos certos de que a receberá.

Aproveitai esta inspecção gratuita.

UTIC



SICAR — Av. Frei Miguel Contreiras, 16-A

Telef. — 726111

LISBOA

DINHEIRO

SI

AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

O FORTIFICANTE

DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

RUA DO CENTRO CULTURAL EDIFÍCIO PARA FÁBRICA OU ARMAZÉM VENDA JUDICIAL

RECEBEM-SE PROPOSTAS NO NOSSO ESCRITÓRIO ATÉ AO PRÓXIMO DIA 5 DE ABRIL PARA A VENDA DO EDIFÍCIO ACIMA REFERIDO QUE SE SITUAR NO N.º 35 E TEM A ÁREA COBERTA DE 500 m². RESERVANDO-NOS O DIREITO DE ABRIR LICITAÇÃO VERBAL, EM DATA A MARCAR, ENTRE OS SRS. OFERTANTES E O DE O ENTREGAR OU NÃO.

A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23-1.

LISBOA

Tel. 4 59 34 - 4 62 59

ROBERT BROWNING

por GRACIETTE BRANCO

Raras vezes entra no mundo terreno um ser tão maravilhosamente dotado, na sua forma poética, estética e artística, como Robert Browning.

Menino-criado para a Arte, para a Beleza, para o divino sentimento do Amor.

A mãe adorava a musica. O pai era um pintor de talento e a feição espiritual de Robert, era tão caprichosamente delineada e tão primorosamente esculpida, que ressaltava em todos os aspectos da sua forma física.

No seu olhar, no seu sorriso, havia harmonia e estranho encantamento.

Era um belo rapaz. Herdara a beleza da mãe e a soberba elegância do pai — fundamentalmente optimista, simpático, atraente.

A mãe era uma indiana de rara beleza, ardente, meiga, espirituosa, adorando o filho e transmitindo-lhe todos os tesouros de carinho, que lhe pulsavam no sangue de crioula.

Não admira, pois, que o jovem Robert fosse um entusiasta pela musica, pela poesia, por tudo o que representava encanto poético e energia criadora.

No espaço da sua vida — desde 1812 até 1889 — realizou uma bela colecção de obras valiosíssimas: «Paracelso», «Paulina», «Amor entre ruínas», «Como trouxeram as boas-novas», «Mocidade e Arte», «A minha ultima duquesa», «O anel e o livro», «Canções de cavaleiros», «A tragédia do hereje», «Andrea del Sarto», «Olhando para a frente», «Pensando na pátria, no estrangeiro», «A passagem de Pip-pa», etc.

Como todos os grandes nomes de vasto alcance universal, Browning não brilha resplandecentemente, logo no início da sua aparição...

Houve opiniões contraditórias, apiações, sorrisos, descrenças, dúvidas... Alguns críticos elogiavam-no, porém, as palavras desses próprios críticos, não transmitiam alegria ao poeta nem conseguiam acender-lhe a chama do entusiasmo, reveladora da glória absoluta.

Apasionava-se frequentemente, compunha musica, recitava as doces odes de Horácio, sonhava com o amor sublime e, de tal-forma se enleava nas teias douradas do romantismo, que o pai se alarmou, mandando-o para uma escola, então célebre, em matéria de pedagogia: — a «Escola de rapazes do sr. Ready».

Alguns anos depois — já com as primeiras perturbações da adolescência mais equilibradas — deixou a Inglaterra, resolveu a seguir a carreira literária, a perscrutar a alma humana, abandonando as primícias romanesco e virgínicas das suas primeiras rimas...

Visita de estudo à Fábrica de Tapeçarias de Portalegre

Um grupo de alunos do 3.º ano de pintura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, promoveu, de acordo com o professor da cadeira de Tecnologia (tapeçaria e cerâmica) e o apoio da direcção da escola, uma visita de estudo à Fábrica de Tapeçarias de Portalegre, para entrar em contacto com os problemas técnicos da tapeçaria, observar os teares, o trabalho de tecelagem, as lãs, os cartões e a forma da sua realização.

A direcção da fábrica correspondeu ao apelo dos alunos, tendo a visita sido orientada, em representação da gerência, pelo pintor João Tavares, que focou as características a que devem obedecer os cartões e os delicados pormenores referentes à execução do ponto português, procurando também esclarecer os alunos que lhe faziam perguntas. Os visitantes seguiram atentamente uma fase da execução de uma grande tapeçaria de Lurçat, tendo os professores presentes acrescentado algumas observações de ordem técnica e estética que, envolvendo os exemplos presentes, se relacionavam com os pontos já tratados na escola.

Esta visita demonstra a necessidade de se repetirem com maior frequência iniciativas do mesmo tipo, com subsídios oficiais e não apenas a custa dos alunos, não só para uma melhoria do rendimento escolar, mas também para estimular entre nós o desenvolvimento das artes plásticas.

Itália deslumbrou-o! Ai passou grande parte da sua juventude, bebendo a água puríssima da suas maravilhas estéticas, regressando a Londres com uma vastíssima cultura, incluindo grande noções de Medicina, de Física, de Química, e as mais variadas facetas de erudição intelectual.

Espírito de estranha e requintada emotividade, era dominado por contraditórios estados de alma, prevalecendo, porém, um optimismo forte, dando carácter extremamente pessoal a todas as suas atitudes e manifestações.

Tanto vagueava de noite, sob luas claríssimas, olhando as estrelas e compondo poemas, como se sentava a secretária, escrevendo vertiginosamente, fugindo aos temas singelos de orvalhos, estrelas e flores e entregando-se a divagações profundas e complexas, nas quais explorava e escarpelizava a alma humana, filosofando sobre todas as forças vitais que regem os segredos da vida.

Por essa altura, o esplendor do seu talento encheu a Inglaterra! O seu nome andava de boca em boca! E quando publicou o maravilhoso poema «A passagem de Pip-pa» — em que narra, com excepção de encanto, a poética mensagem que uma moleirinha envia ao Mundo, através das suas melodiosas canções — foi um verdadeiro tumulto apoteótico que eclodiu em torno do seu nome!

Tivera alguns críticos rudes e descrentes, nas primícias da sua vida literária, mas agora já não havia sombras ou hesitações, na marcha triunfante da sua inspiração: as ideias e os conceitos surgiam-lhe límpidos, claros, puros, magníficos, depurados por um talento soberbo, que se aliava a uma cultura perfeita.

Ele próprio sentia que a parte íntima da sua vida era a página ardente da mensagem divina que Deus lhe comunicara ao nascer, e que, sem descanso, ele deveria transmitir através dos seus poemas.

Não se pertencia inteiramente! Entre sonhos, devaneios, trabalhos violentos e pesquisas científicas, cansaços, vitórias, glórias místicas, ansiedades e desejos, ia decorrendo a vida do poeta, sem que a sua alma se abrisse ao grande e nobre sentimento, que era, afinal, a grande aspiração da sua vida: o amor.

Em certa tarde sombria de Janeiro foi comprar uns livros, pois sentia-se deprimido e mais lhe apetecia ler do que escrever.

Sentado, tranquilamente, no seu canto preferido de leitura, abriu um livro de versos — e ficou surpreendido!

Raramente a beleza e a elevação se conjugavam tão nobremente e tão graciosamente, como naquele maravilhoso repositório de poesia! A autora era uma mulher chamada Elizabeth Barrett. Quem seria?! Onde viveria?! Informou-se, numa febre crescente de paixão. Soube que era doente, uma inválida, e que vivia sempre encerrada numa casa grande e sombria de Wimpole Street.

Escreveu-lhe poucas palavras, mas que significavam um mundo de paixão, de êxtase, de admiração e amor.

Ela, a bela e sempre triste «miss» Ba, sentiu, subitamente, que uma rajada de sol, de vida, de alegria, entrava no âmbito doloroso da sua casa e no claustro cerrado da sua alma — e respondeu-lhe com igual entusiasmo.

Admirava, há muito, Robert Browning e o seu coração pulsava de orgulho, ao sentir-se admirada por ele!

Foi difícil vencer a tirania do pai! Elizabeth vivia amarrada à sua triste cadeira de rodas e o pai não permitia que ela tivesse contactos com o exterior. Apenas lhe era dada a companhia das irmãs e, só por elas, sentia os horizontes de luz, as claridades infinitas que são a glória e o encanto da Vida!

As cartas que trocavam, eram hinos de amor, mas o pai, ciumento e agreste, vigiava a filha com redobrados cuidados.

Após supplicas e lágrimas consentiu que ele a visitasse, mas ao fim de dois anos!...

Quando ele surgiu no triste quarto, elegante, alto, belo, desempenado, trazendo o Sol no seu sorriso e o amor no recorte das palavras ar-

dentos, Elizabeth soltou um grito de vitória! Vitória sobre a sua triste condição de pobre enclausurada! Vitória sobre a revoltante invalidez que lhe algemava todas as energias e a reduzia a uma escravidão miserável! Vitória sobre o pai, sobre as irmãs, sobre todo o ambiente da sua álgida prisão.

Tão grande foi o choque magnético que Robert lhe transmitiu que Elizabeth começou sentindo rápidas melhoras e lançou-se na grande aventura do amor!

Lentamente ensaiou uns passos, sózinha, no seu quarto e, ao fim de pouco tempo, o amor deu-lhe asas e fugiu da sinistra prisão de Wimpole Street, nos braços do seu amado!

Imediatamente casaram! Andaram por França, onde ela encontrou o milagre maravilhoso do amor e da saúde, da plena alegria de viver, da conquista absoluta de todos os tesouros emocionais do Mundo!

Seguiram depois para Pisa e aí se fixaram durante bastante tempo.

Ela, compondo os seus belos sonetos; ele, ora escrevendo, ora tocando ao piano, magistralmente, as baladas admiráveis que a mãe lhe ensinara...

A vida de Robert Browning atingiu, nessa altura, os píncaros da felicidade, elevou-se nas asas dos mais belos sonhos de amor, transcendendo muito da vulgar felicidade terrena!

É que ele não tinha a capacidade habitual, para sentir o amor e a ventura da vida, nos moldes das outras existências! Os seus desejos e os seus sonhos não podiam ser catalogados pelas leis da vida terrena e temporal! As suas ansiedades, os seus entusiasmos, a vibração de todo o seu ser, eram diferentes! Ia mais além! Muito mais além!

Sentia Deus, a Eternidade, a felicidade mística e divina, conjugada com as alegrias da alma e do coração!

Felicidade esmagadora de Beleza eterna e de promessas de Infinito! Felicidade tão ampla, tão completa, tão estranhamente bela, que não podia eternizar-se no Mundo dos homens!...

Tinha a seu lado um anjo de ternura e espiritualidade, um anjo de asas tão brancas, que poderiam manchar-se nas poeiras do Mundo... — e tão leves, tão puras, tão diáfanos, que breve voaram ao Céu!

Essa mulher maravilhosa, que a seu lado, viveu docemente durante quinze anos e cuja mão escreveu — além de outros inspirados poemas — os belos «Sonetos Portugueses», extinguiu-se calmamente, deixando-lhe um filho e a saudade lancinante de um amor eterno.

Triste, envelhecido, profundamente melancólico, regressou a Londres. No amargo fel da sua saudade, tudo lhe era indiferente, menos o amor do filho, do seu Pen, que ele adorava e que ainda lhe trazia algo da presença da adorável desaparecida!

O tempo, porém, caminhou em frente, e o seu sonho de artista foi emergindo do desalento e da saudade.

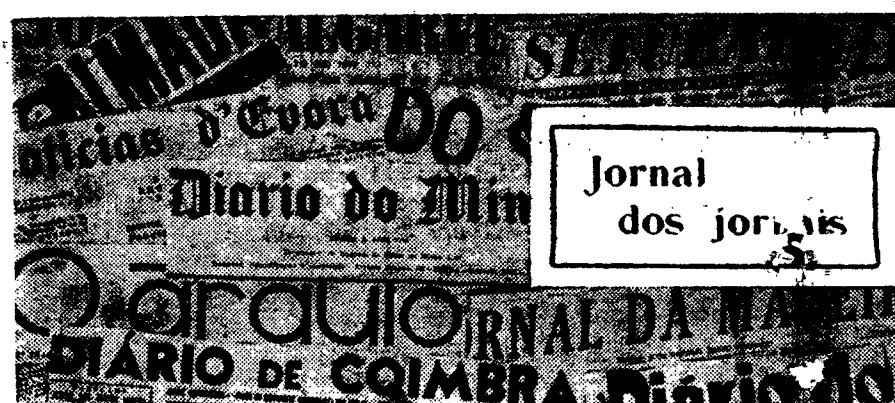
Reacendia-se a chama do génio e foi nessa altura que escreveu a sua obra admirável: — «O anel e o livro».

Depois, envolvendo o espírito aos tempos da infância, quando colecionava fainhas, papagaios, sapos, corujas, rãs e lagartos dourados ao sol — encheu o jardim de toda essa bicharada que tanto o divertia e fazia saltar de alegria o seu pequeno Pen.

Gostava então — já com 65 anos — de vaguear pelas ruas, pensando no seu grande sonho de amor cortado cerce pela mão criminosa da morte — e seguia, seguia noites inteiras, fazendo versos à medida que caminhava, sem mesmo se dar conta de que estava a rimar!...

O seu coração renovava-se no alvorecer das seivas e, embora a saudade e a dor enchessem totalmente a sua alma, como uma luz forte entrando numa concha de cristal — jamais deixou de sonhar e de sorrir... — sonhar, os sonhos que se multiplicam na imaginação de todos os poetas, e sorrir àquela que lhe acenava do «au-delà», na promessa subtil e misteriosa de uma vida de amor, continuada nas glórias eternas das infinitas para-gens...

GRACIETTE BRANCO



A falta de uma ponte em Póvoa — a chamada «Ponte do Enguiço»

PÓVOA DE MIDÕES — Quase não têm conto as vezes que a Comarca se tem batido pela construção da chamada «Ponte do Enguiço», sobre o rio Mondego, a ligar esta freguesia com o concelho do Carregal do Sal.

A falta que esta ponte faz é, decerto, já bem conhecida dos leitores deste jornal. Só a custa de vários riscos a população desta fre-

guesia consegue atravessar o rio para tratar dos seus interesses no concelho do Carregal do Sal.

Ainda há poucos dias se passou um caso que podia ter redundado em desastre de graves consequências, só o destemor e a valentia de um homem lhe tendo evitado a morte.

O sr. Acácio Alves, desta povoação, quando vinha da feira do Car-

regal, v-

vava fo-

atravess-

existe a-

desta r-

vara, m-

guiu. P-

teu-se-l-

o que

água, s-

aquela

pessoa

para o

vara, a

e, mesm

atingiu,

do Mon

Entre

o acude

terceira

a correi

difficil

para o

nadar u

bou por

vendo e

dem es

o risco

Aqui

conside

na espe

enguico

(De

d

Ci

o P

Parec

caminh

concret

Pavilhã

Pelo m

movido

cidade

que a v

tos de

desport

tituda

tou com

ra Mun

a quem

edifica

do fim

O sr.

promet

ra Mun

uma ol

AGRICULTURA

Uma determinação do ministro do Ultramar manda integrar a Brigada Técnica de Fomento e Povoamento do Revuê na Junta Provincial de Povoamento. Não só achamos pertinente a decisão, como estamos convencidos de que medidas de igual teor deveriam ser tomadas mais generalizadamente, por forma a unificar em Moçambique o departamento responsável pelo incremento da agricultura, a fim de o tornar mais dinâmico e mais possibilitado de cumprir com a ingente tarefa que dele se espera.

Não é nosso intento contrariar a opinião daqueles que acham economicamente válida a existência de brigadas especiais, cuja função é não só o estudo programado de certas culturas e a inventariação de determinados recursos e indicações técnicas, como ainda a implantação de colonatos e o apoio de toda a ordem dada a algumas centenas de colonos. O que nos parece de todo necessário é fazer uma mais larga distribuição de recursos e assistência oficial pelos milhares de agricultores moçambicanos, de cujo trabalho e produção há-de depender não só o seu próprio sustento mas ainda a possibilidade de evolução de uma economia de subsistência para uma economia de mercaderias.

O MAR COMEÇOU A ATACAR NOVAMENTE A PISCINA

Como é habitual no começo ou aproximação da Primavera, entrando já nos domínios da tradição, por ocasião das marés vivas, o mar na semana finda começou a investir contra a piscina da nossa praia, derrubando-lhe um pedaço do muro fronteiro ao oceano.

Por enquanto os estragos não são de monta, mas eles aumentam como de costume no decorrer da estação, com a obra destruidora das vagas impetuosas.

Mais uma vez a Camara Municipal terá de despendar várias dezenas ou centenas de contos com as reparações indispensáveis ao funcionamento da piscina no Verão próximo.

A razão destes ataques anuais tem sido inúmeras vezes explicada na Imprensa local e diária, sem nunca ser ouvida com interesse pelos respectivos técnicos, o que é deveras lamentável: — É a insuficiente defesa do local causada pelo desgaste progressivo dos esporões mais próximos, que, nunca tiveram o comprimento necessário para afastar o mar da esplanada, nem nunca foram convenientemente rematados no topo.

Esperamos, que um dia, porém, seja dada plena satisfação às reclamações formuladas nesse sentido, pela Imprensa e pelas entidades locais, e pelo povo.

(Da «Defesa de Espinho», de Espinho).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

do, passo exigido pelo seu maior benefício e pelas necessidades gerais da economia de Moçambique.

Moçambique importa géneros alimentares no montante de centenas de milhares de contos, sendo certo que possui condições para se abastecer totalmente dos géneros de primeira necessidade, em cuja compra se despendem somas largas, quanto mais utilmente utilizadas no sector agrícola.

Logo surge a dificuldade da falta de verbas destinadas a tal fim e não se pode dizer que o obstáculo não seja real. Nem mesmo se pode esperar a solução numa Caixa de Crédito Agrícola trabalhando eficientemente, porque essa seria de grande utilidade, mas sobretudo para uma agricultura evoluída.

Cremos, porém, que uns Serviços de Agricultura em que os técnicos pudessem ser dispensados para os trabalhos do campo, deixando a outros a burocracia, integrados de todas as instituições que em Moçambique trabalham em sectores afins, poderiam desenvolver uma acção muito proveitosa junto dos pequenos agricultores. O seu rendimento subiria relativamente muito em pequeno espaço de tempo. E seria toda uma subida geral de nível de vida, que atingiria todos e cada um dos escalões sociais e dos sectores económicos. E' que só gasta quem pode comprar; e, por isso, só havendo quem possa comprar é que a industria pode fabricar e o comércio pode vender e o crário público pode cobrar receitas. Sem aumentar a produção no larguíssimo sector agrícola, está-se a moer sempre o mesmo.

(Do «Diário de Moçambique», da Beira)

Chora toda a arborização

INHAMBANE — Toda a arborização da cidade está de luto e chora copiosamente pela morte trágica das árvores dos passeios laterais da Avenida da Republica.

A Camara entendeu mandar derrubar estas árvores como coisa inútil e, se bem o entendeu, melhor o está fazendo, perante os olhos alarmados do sector da população que considerava como característico sobria e inconfundível da nossa Avenida da Republica o denso arvoredo, em boa hora mandado plantar por uma Camara com visão.

E' bem certo o ditado: «Uns fazem e os outros desfazem».

Nós concordamos em que, muitas vezes, é preciso desfazer, para fazer melhor, mas não é o caso presente.

Que mal farão á Camara as pobres árvores para serem assim tratadas?

Será porque prejudicam a iluminação dos passeios?

Quando as luzes eram pililampas não houve a preocupação da iluminação.

Talvez não saiba a actual Camara que os candeeiros foram colocados em sentido contrário aos passeios, precisamente para se tirar partido da luz de mercurio sobre a copa das árvores e do relvado.

Será porque as árvores fazem mais falta no Parque Infantil, para onde estão a ser transplantadas?

Que a

cado, o

tuosas

porque

naquela

deixa a

Não

caracte

e o se

aument

sibilida

que de

colectiv

monstr

ados,

psicolog

pedago

(D

e

FR

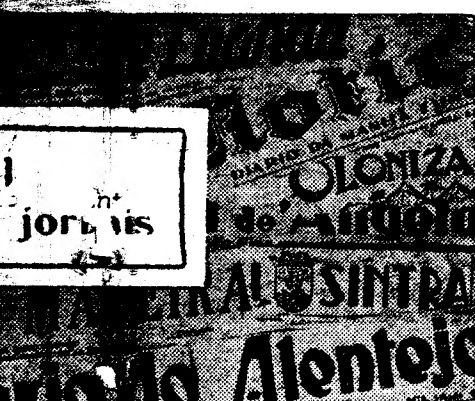
AS

MUI

PAG

CA

R. D.



Póvoa de Midões Por do Enguiço

regal, viu que o rio Mondego levava forte enchente, mas resolveu atravessar num pequeno barco que existe ali, á espera de passar gente desta região. O Acácio pegou na vara, meteu-se no barquito e lá seguiu. Porém, a certa altura, meteu-se-lhe a vara debaixo do barco, o que originou o Acácio cair á água, submergindo-se. Mas como aquele indivíduo sabe nadar e é pessoa destemida, conseguiu voltar para o barco. Vendo-se, porém, sem vara, atirou-se novamente á água e, mesmo com botas altas nos pés, atingiu, a nado, a margem direita do Mondego.

Entretanto, o barco seguiu para o acude. Então, o Acácio atirou-se terceira vez para a água, mas como a corrente era forte, teve bastante dificuldade em atravessar o rio para o lado esquerdo, tendo que nadar uma grande distancia. Acabou por ser feliz, salvando-se e reavendo o barquito, mas não se podem esquecer os esforços feitos e o risco corrido.

Aqui deixamos mais este facto á consideração de quem de direito, na esperança de que algum dia o enguiço se quebrará.

(De «A Comarca de Arganil», de Arganil).

Custará 1200 contos o Pavilhão de Desportos da Covilhã

Parece estar definitivamente no caminho de uma viável e rápida concretização, o tão ambicionado Pavilhão de Desportos da Covilhã. Pelo menos foi com esta intenção, movidos por um desejo de dotar a cidade com um empreendimento que a valorizará sob vários aspectos de ordem cultural, artística e desportiva, que uma comissão constituída por vinte elementos se avistou com o sr. presidente da Câmara Municipal, na ultima terça-feira, a quem solicitou o patrocínio da edilidade municipal, na consecução do fim em vista.

O sr. eng. Vicente Borges Terenas prometeu o melhor apoio da Câmara Municipal, atenta á utilidade de uma obra de incontestável benefi-

arborização da cidade

Que antagonismo tão feroz e vincado, colocando árvores velhas, tortuosas e cheias de chagas, num parque destinado a gente moça, e naquela idade em que tudo a rodeia a impressão.

Não é assim que se respeitam as características psíquicas da criança e o seu desenvolvimento, por um aumento real e sincero da sua sensibilidade efectiva, dentro do plano que deve ser municipal, social e colectivo, como é plenamente demonstrado pelos estudos especializados, profundos e sistemáticos da psicologia infantil e da moderna pedagogia.

(Do «Diário de Moçambique», da Beira)

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Duas beneméritas alentejanas ofereceram 250 contos para uma cantina escolar em Vila Verde de Ficalho

As beneméritas sr.^{as} D. Francisca Valente Rijo e D. Isabel Valente Rijo, naturais de Vila Verde de Ficalho, ofereceram a importância de 250 000\$00 destinada ao fundo de manutenção da Cantina Escolar de «Domingos Rijo Vicente», anexa ás escolas do núcleo de Ficalho, desta freguesia.

Com o seu acto generoso e exemplar pretendem, ao mesmo tempo, estas bondosas senhoras, homenagear a saudosa memória do seu falecido irmão, Domingos Rijo Valente, á qual sempre têm tributado o maior respeito e o culto de uma grande veneração.

É imensamente grato reconhecer-se que a sua louvável oferta proporcionará, sem duvida, uma vida melhor para as criancinhas pobres da sua terra natal, que frequentam o ensino primário oficial, permitindo também que o seu aproveitamento se torne mais elevado.

O Decreto-Lei n.º 46 219, datado de 8 do corrente mês, autoriza o Governo a aceitar este importante donativo.

Já estão em curso as diligências necessárias para que, no mais curto espaço de tempo, se proceda á construção, por parte do Estado, do edificio para a instalação e bom funcionamento desta Cantina, em terreno de excelente localização que também vai ser oferecido pelas beneméritas doadoras.

O seu gesto deveras simpático e humanitário tem despertado aqui o maior interesse entre toda a população ficalhense, sendo geralmente apreciado com justos louvores e um profundo e sincero sentimento de gratidão.

A utilidade da instituição que vai ser posta em prática, é das mais aliciantes e oxalá que o acto de benemerência, agora registado com tanto regozijo, sirva de exemplo e de incentivo a outras pessoas possuidoras de bens materiais e de es-

pírito benfazejo de modo a projectarem-se os mais amplos benefícios no campo assistencial para melhoria de vida dos desprotegidos da sorte.

(Do «Jornal de Serpa», de Serpa).

JUSTO APELO

Na Estrada Internacional, em frente á entrada para o recinto da feira, tem-se verificado desde há vários Invernos, uma aglomeração das águas das chuvas próprias desta quadra do ano, que por insuficiência de escoamento das sargetas existentes, alaga toda aquela parte da estrada, causando grande incómodo e prejuízo a todos os habitantes das residências daquele lado, que além da prejudicial e desconfortante humidade que propaga para dentro das suas casas, lhes acarreta sérios embaraços para o seu acesso.

Por ser mal que como atrás dizemos se verifica já há vários Invernos, sem que alguém até agora o tenha procurado debelar e por ignorarmos a qual das entidades pertence a reparação do já tão prolongado dano, se á Câmara Municipal, se á Junta Autónoma das Estradas, aqui fica este muito justo apelo para qualquer das entidades a quem competir, aguardando-se que com justiça, urgentemente seja atendido.

(Do «Jornal de Serpa», de Serpa)

Em Paradel da Cortiça vinte crianças estão sem escola por ausência da professora

PARADELA DA CORTIÇA -- Desde as férias do Natal que se encontra encerrado o Posto Escolar Misto desta localidade, encontrando-se sem aulas 20 crianças que assim vão esquecendo o que até então haviam aprendido. A regente deste posto, ao que consta, encontra-se doente. Já o andava antes das férias, deve dizer-se em abono da verdade, e tendo-se ausentado para Lisboa, para se tratar, ainda não regressou.

As famílias das crianças que frequentavam a escola esperam que se tomem providências para que esta reabra e o ensino prossiga.

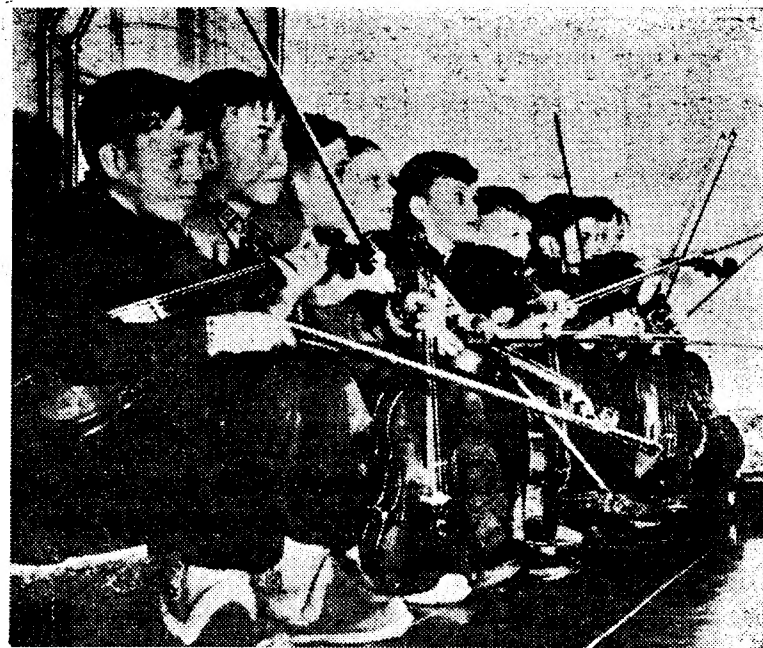
(Do Diário de Coimbra, de Coimbra)

Necessita de sinalização a praça de Táxis na Avenida da República (estação C. F.)

Na Avenida da República, por acordo táctico, julgamos até que reconhecido pela Câmara Municipal de Oeiras, existe uma zona, á curva, perto da paragem das carreiras para a Ajuda e Alges e frente á Estação da C. P., destinada a praça de táxis. Porém, como apesar de há anos se manter este estado de coisas, os respectivos serviços camarários ainda não sinalizaram o local, acontece que o mesmo é utilizado para estacionamento de carros particulares. Assim, os táxis, que tão uteis são aos habitantes que residem nos bairros afastados e chegam á vila utilizando os caminhos de ferro, sobretudo nos dias invernosos, não encontram um local apropriado para fazerem praça e vêem-se obrigados a andar á deriva pelo largo da estação, criando, por vezes, complicações ao trânsito.

Aqui se pede aos serviços camarários, em nome da população e dos proprietários de táxis, que seja colocada uma placa de sinalização no referido local.

(Do Notícias da Amadora, da Amadora)



Primeiro tocar, depois cantar é o lema seguido no famoso coro «Pardais da Catedral de Regensburg». Assim, as crianças que o formam aprendem primeiro a tocar o seu instrumento preferido e só depois são admitidas no coro, cujas tradições remontam a mais de 1200 anos, pois o próprio Carlos Magno teve oportunidade de o ouvir. Na foto estão reunidos alguns candidatos a meninos do coro, ainda na primeira fase de instrução

Um instituto científico funcionará em Lisboa durante a exposição «Átomos em Acção»

Prossegue a montagem, na Praça de Espanha, da Exposição «Átomos em Acção», que terá a duração de um mês e cuja abertura está prevista para meados de Abril próximo.

A Exposição «Átomos em Acção» incluirá no seu programa a realização de um instituto cooperativo de treino, instrução, experiências, conferências e seminários, que se destina a membros interessados e tecnicamente treinados da comunidade científica portuguesa e a estudantes universitários de ciências. Tal instituto proporcionará a oportunidade de esta comunidade se encontrar, trabalhar e trocar ideias com catorze tecnólogos dos Estados Unidos, e de receber treino e instrução em técnicas directamente relacionadas com a energia nuclear.

Sessão dedicada à arte infantil em Tomar

para inauguração dos trabalhos premiados no concurso «O Natal visto pelas crianças»

Nos salões do Clube Tomarense, na Rua Serpa Pinto, em Tomar, efectuou-se uma festiva sessão dedicada á arte infantil, durante a qual se inaugurou uma exposição organizada pelo Centro de Arte Infantil «O Celeiro», de que é director o sr. professor Jaime de Sousa. Na exposição figuram os trabalhos premiados no concurso «O Natal visto pelas crianças», anualmente promovido pelo nosso jornal.

A sessão principiou pelas 21 e 30, com a projecção do documentário colorido da exposição dos trabalhos concorrentes, que o «Diário de Lisboa» produziu com o patrocínio da Fundação Gulbenkian.

Em seguida, o nosso prezado colaborador, sr. professor Calvet de Magalhães, director da Escola Técnica Francisco Arruda e que preside ao júri do concurso, proferiu uma palestra subordinada ao tema «As novas ideias do ensino de Desenho».

A sessão no Clube Tomarense despertou grande interesse, particularmente nos círculos ligados ao ensino e ás artes daquela cidade.

FIAT
Precisa de repará-lo ou
fazer estação de serviço?
Dirija-se á Av.ª Marconi,
8-A (junto á Praça de Londres).

Os programas do instituto incluem um reactor de treino e pesquisa de 10 KW; uma instalação de irradiação gama contendo 2500 curies de cobalto-60; instrumentos auxiliares da mais recente concepção, como, por exemplo, um analisador de vários canais e um sistema espectrómetro de neutrões; um Centro de Informações Técnicas que terá uma colecção representativa de literatura sobre energia nuclear; e uma sala para estudantes.

Os vários programas científicos cooperativos estão a ser coordenados pelo dr. Malcolm L. Ernst, da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, juntamente com o dr. Carlos Cacho, da Junta de Energia Nuclear, e representantes de institutos educativos, industriais e de investigação. O pessoal do instituto será constituído por engenheiros e cientistas americanos, que são especialistas num vasto campo de disciplinas relacionadas com a energia nuclear. Muitos dos cientistas virão do Laboratório Nacional de Brookhaven (BNL) e da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos.

Está a ser planeado um programa pormenorizado de conferências e seminários, envolvendo tópicos em que o pessoal norte-americano é perito e sobre os quais os portugueses necessitam de informações. Este programa será ordenado numa lista antes da exposição abrir e distribuído aos indivíduos e grupos interessados. Os tópicos abrangem sectores como a Biologia, Medicina, engenharia nuclear, física da saúde, reactores de energia.

Feira anual de gados

em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 28. — No Campo do Cevadeiro realiza-se no 1.º domingo de Maio próximo a Feira Anual de Gados.

Restabelecida há dois anos, por iniciativa do actual presidente do Município, dr. Jaime Marques Dias Simão, a feira logo registou farta concorrência, tendo-se então efectuado muitas transacções.

Na verdade, situando-se esta vila ribatejana num dos centros do País em que a criação de gados bovino e equídeo tem acentuada relevância, nada obstava a que se realizasse aqui periodicamente um mercado ou feira onde criadores e negociantes marcassem encontro para as suas transacções.

Nesta feira de Vila Franca, reservam-se lugares para curraletas destinadas á exposição de gados, e as firmas produtoras ou importadoras de maquinaria e de outros artigos ou utensílios destinados á agricultura e á pecuária, podem, também, como nos anos anteriores, instalar os seus pavilhões, bastando, para tanto, requisitar á Câmara Municipal, com a devida antecedência, a área de terreno que necessitem, o qual lhes será reservado sem qualquer encargo.

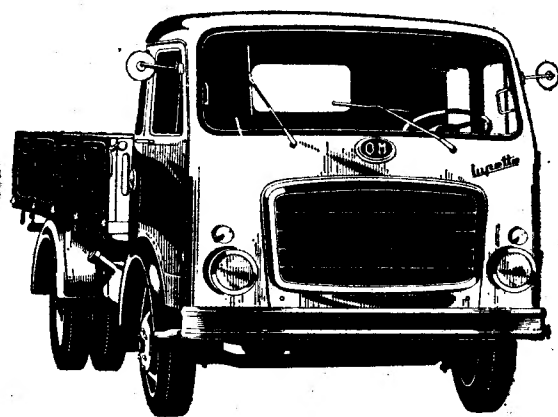
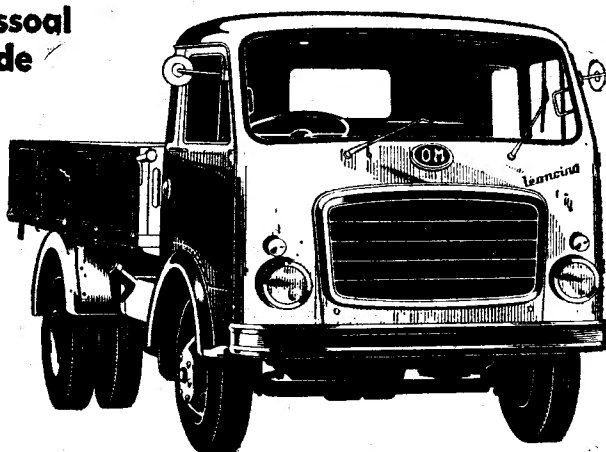
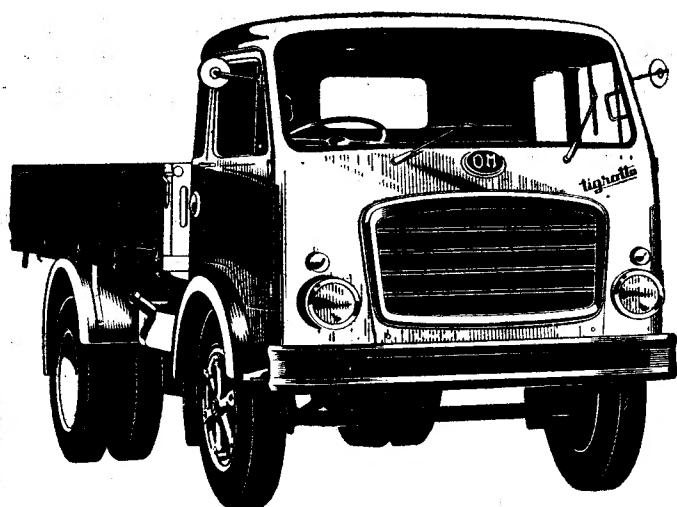
UTIC OM

camions e autocarros

LISBOA: AV. DA LIBERDADE, 114-118 - TEL. PPC 33171

PORTO: AV. DOS ALIADOS, 195 - TEL. 29044

ASSISTÊNCIA Garantida por pessoal especializado, ao serviço duma rede de concessionários em todo o país



PESOS BRUTOS: kg. 3500-4370-4900-6600-8200 * BRECAGEM: mt 4,79 *
PENDOR MÁXIMO: 40% * MOTOR LICENÇA SAURER: Grande poder de aceleração
5 VELOCIDADES PARA A FRENTE * VISIBILIDADE INTEGRAL * TRAVÕES COM 2
CIRCUITOS INDEPENDENTES * BAIXO CUSTO DE EXERCÍCIO E DE AMORTIZAÇÃO

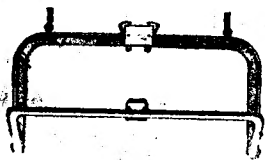
S. R.
Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de BEJA, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE, para o estabelecimento na freguesia de S. Brissos, no referido concelho, de uma linha aérea provisória a 30 kV, com 821 m, do apoio n.º 22 da linha aérea provisória para a SANFER, LD., ao posto de transformação a utilizar pela firma Moniz da Maia & Vaz Guedes, nas Obras da Base Aérea n.º 11.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 19 de Março de 1965.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins



FECHOS

para malas de senhora em pele e rafia; sempre em «stock», aos melhores preços

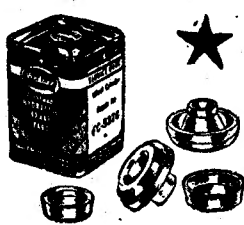
Enviem-se amostras para a província contra reembolso

ARSÉNIO & QUINTAS

Rua Damasceno Monteiro, 93-A
LISBOA

Wagner

LOCKHEED



PEÇAS LEGÍTIMAS

PARA TRAVÕES
HIDRÁULICOS
ÓLEOS



EQUIPAMENTO ORIGINAL

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

SALVADOS

Vendem-se VAUXHALL-VIVA
CL-78-94 - 1964

Trata Comp. Seguros
«ALLIANÇA MADEIRENSE»
Tel. 44 493

COMUNICADO

Após grandes obras que o tornaram o melhor estabelecimento quer em beleza, quer sobre o ponto de vista funcional, pelas inovações introduzidas, como sejam entre outras o

CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO

CASA FIGUEIROA

RUA MACAU, 8-B em LISBOA

Telef. 847835-832556 Gerência 837147

tem o grato prazer de anunciar inéditas condições de venda e que as suas novas instalações serão postas à disposição de todo o público, a partir do dia 30 do corrente e que a visita às mesmas poderá ser feita, após prévia inscrição ao balcão da casa, até ao dia 30 do próximo mês de Abril.

A GERÊNCIA

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)

AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º,

Esq.º

Telefs. 367444/323172

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE

Aos sábados das 9 às 19 horas - aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica Av.º 5 Outubro, 203, r/c. Esq.º - Tel. 771639.

MAQ. LAVAR - FOGÕES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A - R. Passos Manuel - 4-A

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS INDUSTRIAL - COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS

Novas turmas em organização - Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º Esq.º - Telef. 736380

VIDA MUSICAL

«Don Pasquale», em S. Carlos

A muito graciosa e bem movimentada, mas relativamente pequena obra-prima de Donizetti, «Don Pasquale», também levou ao teatro de S. Carlos publico para encher plateia e camarotes. Já se sabia que, numa noite como esta, falar em «Don Pasquale» é o mesmo que dizer: Italo Tajo, o magnífico cantor e actor que acabou de se popularizar entre os nossos apaixonados da ópera nos Cursos Internacionais de Verão, da Costa do Sol. Vê-lo e ouvi-lo pode ser assistir à continuação das demonstrações de um mestre em exercício. E pode ser também a prova de que catorze anos não envelhecem um artista, não o cansam nem o automatizam, se, reportando-nos a esses 14 anos passados, nos lembrarmos de que a sua arte, no mesmo papel, já atingia a perfeição. Do mesmo modo agora, desde a primeira entrada em cena até aos últimos compassos da partitura e nos mais subtilezas pormenores, Italo Tajo vive integralmente a sua personagem, numa associação de burlesco e de dramático, que é o timbre desta criação de Donizetti.

Toda a representação decorreu bastante harmoniosamente, em volta de Italo Tajo. Alfredo Kraus era outro dos nomes que, presumimos, chamava a atenção do publico mais exigente em matéria de canto operático. E será talvez impossível cantar melhor, no sentido de regras e condições do belo canto, do que Kraus cantou o papel de «Ernesto», na sua entrada e na sua despedida do 1.º acto, na sua muito romântica ária do abrir do 2.º acto, na Serenata de originais meandros do princípio da cena final. A voz, muito igual, seguríssima nas suas gradações, de timbre puro e vibrante, é também de toda a confiança nos conjuntos que enriquecem maravilhosamente a partitura. Mas... mas, no nosso entender, Alfredo Kraus toma a farsa demasiadamente a sério, não condescende a compartilhar da leveza psicológica que encontramos nas outras personagens — embora com a prudência e o estilo que valorizam a real inspiração de tudo o que canta; e, em grande parte, orquestra, suportando melodiosamente, em muitos passos, o realismo da cena (só não se pode falar em prudência a respeito de Italo Tajo, tão desmiñado, e o seu desempenho, que precisamente se torna excepcional porque não afecta o estilo).

Não abandonaremos o caso do estilo sem intercalar o que diz respeito aos cenários de Fúria, adaptando para esta montagem «ecrãs» móveis e utilizando fundos sobrepostos. As suas duas cenas (agora já não se diz quadros) para o 1.º acto, e a cena final, com um bonito verde escuro nimbado de cinzento, são felizes. A perspectiva

observada para o cenário do 2.º acto e 1.ª cena do 3.º, dando a ilusão de proporções adequadas sem estreitar a frente do palco, é a desejada solução; é pena a quebra de gosto que se nota na composição do fundo (e que já tinha assomado num ou noutro pormenor da cena anterior). E, sempre a propósito de estilo, tanto a execução do coro unico que funciona como um gracioso «intermezzo», distinguindo pelo publico, como toda a direcção do maestro Bruno Bartoletti para a orquestra, tiveram bastante finura para nos fazer antever através de Donizetti não só o melhor Rossini, mas a presença prolongada de um pouco do inigualado estro de Mozart. Faltou maleabilidade na associação palco-orquestra, mas o ritmo da representação não acusou de maneira ostensiva uma ou outra indecisão, graças à segurança dos cantores, e em especial, diremos de novo, graças a Italo Tajo.

Falámos há pouco da falta de leveza psicológica em Alfredo Kraus. Não será bem o que notaremos em Paolo Pedani, para o papel do «Dr. Malatesta», que numa altura capital da partitura mede a sua virtuosidade de articulação com Italo Tajo, e que tem um timbre de voz muito agradável; só lhe faltaria caracterizar a figura com traços mais evidentes.

De um grande desembaraço, de uma impressionante coragem vocal para um papel em que as maiores divas tiveram estofos para caprichar, a gentil Anna Gasparini pareceu-nos discipula atenta de Italo Tajo. A sua voz, de timbre claro e brilhante, não se desempenha com menos interesse das passagens de delicado e sensível melodismo do que da virtuosidade esbanjada pelo autor noutras passagens, e principalmente na célebre Cavatina do 2.º quadro do 1.º acto. Compartilhou com acerto do musical e cénicamente admirável Quarteto que termina o 2.º acto, e a sua naturalidade expressiva foi de um interesse crescente na 1.ª cena do 3.º acto.

Portou-se à altura no seu pequenino papel o unico elemento português da cena (não contando o coro) João Afonso.

Para a representação da galante comédia de quadro reduzido no palco, bastante grande também, e na imensa sala do Coliseu, incumbirá a cada espectador alhear-se das dimensões do lugar e restringir a sua visão ao ambito da representação. Para a musica, escrita com tanta propriedade operática, e para os cantores, todos havendo-se com a voz bem dentro da máscara, uma nitidez de articulação grande e uma pronuncia perfeita da bela e sonora lingua italiana, não há problemas.

FRANCINE BENOIT

Fernando Lopes Graça e o coro da Academia de Amadores de Musica num concerto no Tivoli

O coro da Academia de Amadores de Musica apresenta-se na quarta-feira, às 18 e 30, no Tivoli, sob a direcção do maestro Fernando Lopes Graça, numa colecção de cantos regionais portugueses harmonizados pelo regente, que se baseou em recolhas fidedignas (algumas provavelmente feitas por ele próprio) do folclore da Beira Baixa,

Confraternização do pessoal das Casas Contreras

O pessoal das Casas Contreras reuniu-se, hoje, num restaurante da Costa do Sol, num almoço de confraternização. Participaram cerca de 160 convivas, entre os quais todos os administradores dos vários estabelecimentos das Casas Contreras.

No final dos discursos e brindes, foram homenageados cinco funcionários, que atingiram 15 e 10 anos de serviço. Seguiu-se um acto de variedades, em que colaboraram conhecidos artistas do fado, rádio e TV.

O «CONY»

esteve patente ao público

O contratorpedeiro «Cony», da Armada dos Estados Unidos da América do Norte, que se encontra atracado ao cais de Xabregas, foi hoje visitado pelo publico.

O «Cony», do comando do capitão-de-fragata C. A. Guthrie, deixa o Tejo na próxima terça-feira.

Principia amanhã o I Curso de Conservação de Alimentos

Com a assistência do secretário de Estado da Industria e dos representantes das entidades oficiais e corporativas dos sectores ligados à conservação e industrialização dos produtos alimentares, principia amanhã o I Curso de Conservação de Alimentos, organizado pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Destinam-se estes estudos a cientistas e técnicos de formação universitária, trabalhando em departamentos de investigação, «controlo» ou apoio tecnológico às industrias da especialidade.

A abertura solene do curso efectua-se, pelas 15 horas, no Grupo de Laboratórios de Química e Biologia do I. N. I. I., na Rua Vale Formoso de Baixo, ao Poço do Bispo.

Terminou o colóquio sobre «Problemas Jurídicos da Filiação Illegítima»

Terminou hoje na Faculdade de Direito de Lisboa o colóquio sobre «Problemas Jurídicos da Filiação Illegítima», organizado pela Associação dos Jurisconsultos Católicos, que ontem se iniciou sob a presidência do conselheiro A. Vaz Peireira.

Effectuaram-se hoje a 3.ª e a 4.ª sessões com os temas «A estrutura essencial da família — breve investigação fenomenológica a propósito da situação familiar dos filhos ilegítimos», sob a presidência do sr. prof. dr. Cavaleiro de Ferreira, com o sr. dr. Eduardo Abranches de Soveral como relator; e «Política Legislativa — debate sobre o projecto do Código Civil», sob a presidência do sr. conselheiro José Osório, com intervenções dos srs. drs. J. Castro Mendes, Pedro Lima Cluny, M. Marques Mendes e Carlos Lima.

O 69.º aniversário da Sociedade

João Rodrigues Cordeiro

A Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro comemorou, hoje, festivamente, a passagem do 69.º aniversário da sua fundação, com a entrega de géneros alimentícios a 50 senhoras idosas pobres, da respectiva freguesia.

Os acessos a Linda-a-Velha

A Camara Municipal de Oeiras deliberou adjudicar a elaboração do projecto definitivo no Carrascal, pela importância de trinta e dois contos, e conferir poderes ao presidente para outorgar no respectivo contrato.

Trata-se do nó de ligação de Linda-a-Velha à auto-estrada Lisboa-Estádio Nacional, obra que se reveste do maior interesse pelo que representa de melhoria de acesso àquela localidade.

Isenções de Contribuição Predial

Em reunião do Município de Oeiras, o presidente deu conhecimento à Camara de que foi por ele recebido um grupo de construtores do concelho.

Informou ainda de que os referidos indivíduos apresentaram uma exposição sobre a portaria n.º 20 956, de 10 de Dezembro findo, emanada do Ministério das Finanças, acerca de «Isenções de Contribuição Predial». A Camara tomou conhecimento, ficando o presidente de elaborar um relatório sobre os pontos que foram focados na reunião e a que se refere a exposição apresentada pelos construtores.

O referido relatório já foi elaborado pelo presidente e enviado à entidade competente.

OS LIXOS do concelho de Oeiras

Em reunião da Camara Municipal de Oeiras, foi debatido novamente o grave problema da recolha do lixo no concelho.

No debate, em que houve intervenção de todos os vereadores, foi focado, sobretudo, o problema da falta de mão-de-obra, que é actualmente um dos seus aspectos mais graves, e ainda o do aumento do numero de veículos de recolha, o da fiscalização contra o depósito de lixo a horas impróprias e o da obrigatoriedade dos recipientes.

A Camara deliberou propor superiormente a revisão do nível dos salários dos funcionários municipais encarregados deste serviço.

Prevê-se ainda, para o ano corrente, a aquisição de mais viaturas, o que permitirá aproveitar toda a mão-de-obra existente, eliminando os tempos mortos das descargas.

Cinemas

ALGES — Stadium — As 21: «Sargento York» (12 anos). PAREDE — Royal Cine — As 21 e 15: «Ódio mortal» (12 anos).

Linha de CASCAIS

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos). CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Sua Ex.ª o embaixador» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953). CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Brandão — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 — M. Estoril (Tel. 260391); S. João — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

António Augusto de Mattos Taquenho

CASCAIS, 28. — Nesta vila, na sua casa do Largo do Dr. Passos Velas, 7, faleceu o sr. António Augusto de Mattos Taquenho, de 64 anos, natural de Cuba, proprietário e casado com a sr.ª D. Maria Adelaide Barral Moniz Tavares de Mattos Taquenho. Era pai da sr.ª D. Maria Margarida Moniz Tavares Taquenho do Amaral e dos srs. Mário Moniz Tavares de Mattos Taquenho e Carlos Maria Moniz Tavares de Mattos Taquenho.

O funeral, a cargo da Agência Magno, efectua-se amanhã, pelas 10 horas, para jazigo de família, no cemitério de Cuba. Antes, porém, às 9 horas, será rezada missa de corpo presente.

SUFRÁGIOS

Mário Pais da Silva Oliveira

A viúva e mais família de Mário Pais da Silva Oliveira mandam rezar, amanhã, às 13 horas, no altar de S. José da Igreja da Encarnação, missa pelo eterno descanso da sua alma, para assinalar o 30.º dia do seu falecimento.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal
na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4
linhas) 4 31 89 - 66 27 72 28 00 22

CASCAIS — CUBA



António Augusto de Mattos Taquenho

FALECEU

Maria Adelaide Barral Moniz Tavares de Mattos Taquenho, Mário Moniz Tavares de Mattos Taquenho, sua mulher e filhos, Carlos Maria Moniz Tavares de Mattos Taquenho, sua mulher e filhos, Maria Margarida Moniz Tavares Taquenho do Amaral, seu marido e filhos, irmãos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô, irmão e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 10 horas, do Largo Dr. Passos Vela, 7, em Cascais, para jazigo de família, no cemitério de Cuba.

Pelas 9 horas será celebrada Missa de Corpo presente.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

FABRE LINE

Marselha

Serviço regular e rápido de Lisboa para os E. U. A.

para: NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE

o navio rápido alemão

«CORDOBA»

esperado em 2 de Abril próximo
(também recebe carga em frigorífico)

NEW YORK, BOSTON, PHILADELPHIA e BALTIMORE

o navio rápido dinamarquês

«AASE NIELSEN»

esperado em 16 de Abril próximo

NEW YORK, PHILADELPHIA e BALTIMORE

o navio rápido norueguês

«SKAGATIND»

em 30 de Abril próximo

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4, PR. DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

Telefs. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

Começam hoje a ter alta os doentes internados por intoxicação alimentar no hospital de Alhos Vedros

Passou o pesadelo que a população de Alhos Vedros viveu durante o dia de ontem devido ao caso de intoxicação alimentar provocada por ingestão de queijo de ovelha. Não chegou mesmo a tomar os aspectos dramáticos que, a princípio, se supunha, uma vez que nenhum dos doentes esteve em estado grave, o que ficou a dever-se, grandemente, à pronta acção das autoridades médicas e de saúde. Tanto as pessoas tratadas nas suas próprias residências como as que foram internadas no hospital de Alhos Vedros entraram em franca recuperação, melhorando dos desarranjos intestinais provocados por uma toxina que não se sabe ainda qual tivesse sido. Só após as análises que

foram mandadas fazer no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, que demoraram algum tempo, como é evidente, determinarão a causa patogénica da intoxicação, tudo deixando supor que se trate de uma irradiação do tipo estafilocócico ou salmoneloso. Desconhecê-se, porém, se a contaminação se ficou a dever a uma toxina do leite com que se fez o queijo, ou se foi causada pela transmissão directa de algum dos manipuladores do queijo. Entretanto, uma vistoria feita às instalações do sr. Cipriano Canadas, em Vendas Novas, provou que os queijos eram fabricados com todas as regras de higiene, considerando-se as referidas instalações em boas condições.

Por outro lado, a intoxicação não pode considerar-se grave, pois a ela resistiram facilmente não apenas os adultos como até crianças de tenra idade. O rápido tratamento contribuiu, também, para que este caso não viesse a ficar assinalado de forma trágica.

Das quarenta pessoas vítimas da intoxicação, ficaram ontem, à meia-noite, internadas vinte e seis no hospital de Alhos Vedros, mas o seu estado não é de molde a inspirar cuidados sérios.

Quatro crianças em estado grave

Apenas quatro crianças se encontram pior, embora em recuperação, pelo que não se espera uma evolução negativa do seu estado de saúde, devendo restabelecer-se e reagir, favoravelmente, aos tratamentos. São elas: António Viriato Pereira, de 10 anos; Francisco José Gil, de 7; Lúcia Maria Ventura Nunes, de 6 e António Bravo Afonso, de 4. Os dois últimos são os que se apresentam em estado mais grave.

Assim, hoje à tarde, vão ter alta oito internados, esperando-se que os restantes, a não ser aqueles dois, possam deixar amanhã o hospital.

Como tivemos ensejo de noticiar, os duzentos queijos provocadores da intoxicação e que ainda não haviam sido vendidos (80) foram apreendidos pelas autoridades.

Feita a autópsia por ordem do tribunal do Barreiro, efectuou-se ontem o funeral da pequena Maria Manuela Henriques Alves, de 11 anos, que falecera em condições que levantaram dúvidas e se suspeitou fosse devido ao queijo que comera. Não se prova, no entanto, que assim tivesse sido, tudo levando a supor que se trate de mais um caso de choque anafilático, o que não será possível averiguar com exactidão, pela dificuldade de uma autópsia o poder determinar.

Ciclista com o crânio fracturado por ter sido colhido por um automóvel

VIANA DO CASTELO, 28. — Esta madrugada, quando se dirigia de bicicleta, para sua casa, no lugar do Meio, Arlousa, foi colhido por um automóvel o sr. Armindo Faria da Paixão, de 34 anos, estuador, que sofreu fractura do crânio. Foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, em estado de coma, e dali transitou para uma clínica particular desta cidade.

O desastre deu-se no cruzamento da estrada Viana-Valença, com a Avenida Salazar. O automóvel era conduzido pelo sr. Constantino Afonso Barreiros, de 60 anos, solteiro, proprietário e residente nos referidos lugar e freguesia.

A família do sinistrado pediu a G. N. R. para que procedesse a uma colheita de sangue na pessoa do automobilista, para se avaliar a sua responsabilidade no desastre, o que foi feito, pois suspeita-se de que o condutor seguia embriagado.

Agredido à facada durante uma desordem em Setúbal

O sr. Eduardo Rui Abreu, de 25 anos, servente, morador na Trav. Jacob Azambujo, em Setúbal, foi ali agredido à facada, num braço, quando se esforçava por apartar uma desordem, à porta de um «café». Recolheu ao Hospital de S. José.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS



O dr. Carlos Czeko, director do L. F. E. N. (à esquerda), o eng. Harry O. Compton, director da exposição «Átomos em Acção» (ao centro) e o dr. Malcolm S. Ernst, representante da Comissão de Energia Atómica, dos Estados Unidos, trocam impressões sobre a participação da Junta de Energia Nuclear na exposição «Átomos em Acção»



Nesta fotografia, obtida recentemente em Madrid, vê-se a actriz Ana Casares ao lado do actor alemão O. W. Fisher, com quem vai interpretar o filme policial «O Marquês»

AS CERIMÓNIAS EM ELVAS

(Continuação da página central)

mentado, nas camadas de maior ilustração. O povo, por mais que o tentem iludir, esse tem sempre no coração a intuição exacta das soluções ditas pela consciência nacional, e não lhe falta na inteligência a argúcia necessária para separar os que servem dos que atraíam os reais interesses da pátria.

Comunidade nacional e internacionalismo

O prof. Antunes Varela afirmou, em seguida, que, além do território e da população, a comunidade pátria abrange tudo quanto identifica a nação, distinguindo a colectividade portuguesa no concerto das demais sociedades: a língua, a fé, os usos e costumes, etc. E sublinhou:

«Muitas destas representações evocativas — feitos, homens, glórias do passado; realidades consoladoras do presente; razões firmes de esperança no futuro — acodem naturalmente ao nosso espírito perante a figura veneranda do Chefe do Estado, e agora com mais força e insistência num momento histórico em que a nação de novo chama os portugueses às armas para defesa da integridade territorial da pátria.

É possível, no entanto, que as palavras de exaltação nacionalista não encontrem o mesmo eco nos ouvidos daqueles que subvertidos pela vaga materialista de certos sectores do pensamento contemporâneo tendem a considerar toda a expressão de sentimentos dessa ordem como simples retórica verbal, em larga medida condenada pelas cruas realidades da nossa época.

Mas o patriotismo sério, que não vai ao ponto de repudiar a cooperação dos Estados nos fins próprios da comunidade internacional, o nacionalismo esclarecido, foi e será sempre um dos mais fortes e constantes sentimentos do homem civilizado, e nunca porventura a sua proclamação foi mais oportuna em face dos cantos de geroia que podem atrair o viandante desprevidado para os escolhos de um internacionalismo muitas vezes suspeito nas suas origens e quase sempre perigoso nas suas consequências.

Depois de dizer que «o comunismo, doutrina toda imbuída do espírito de classe tendo por derradeiro fim a ditadura do proletariado, é evidente que rege a pátria, como conceito de matriz burguesa, para o plano das realidades, senão inuteis, ao menos secundárias, puramente instrumentais», o ministro observou:

«Também nos círculos católicos, a ideia sem dúvida louvável de combater o nacionalismo agressivo de certos Estados leva algumas pessoas a deturpar o sentido da fraternidade cristã que proclama, de facto, a solidariedade dos homens, mas não exige por certo nem o sacrifício das pátrias nem a abdicção das nações.

A própria Europa do Ocidente, mãe das pátrias que durante sé-

culos iluminaram o universo com o clarão do seu génio, manietada agora entre os dois grandes blocos que disputam a hegemonia mundial, abominando o comunismo, receando a sua infiltração mesmo depois que ele começou lentamente a emancipar-se dos desígnios da política soviética, mas descrendo ao mesmo tempo da coerência dos países do mundo livre, parece hoje disposta a sacrificar parte da antiga soberania política dos seus Estados, embora não saiba até onde necessita de hipotecá-la para garantir com eficácia a segurança colectiva dos seus povos».

«Protesto de firme e intransigente nacionalismo»

«Pois é precisamente sob a impressão do panorama especial que o Mundo nos oferece, de olhos postos na luta injusta que as potências estrangeiras fomentam contra a soberania portuguesa em terras do ultramar — acentuou o prof. Antunes Varela — que nós, alentejanos, junto destas fortalezas onde tantas vezes foi submetida a dura prova a bravura e a lealdade dos nossos comprouvianos, fazemos questão de afirmar a Vossa Excelência, senhor Presidente, com os protestos do nosso firme e intransigente nacionalismo, a plena adesão das nossas consciências à política de defesa da integridade territorial do Estado português.

Há, certamente, no Alentejo como noutras regiões do País, dissídios entre as pessoas, maneiras diferentes de encarar os problemas, divergências naturais de ideias, haverá mesmo em vários domínios correntes diferentes de opinião; mas eu que tive a honra de nascer no distrito, e nesta cidade me prezo de ter criado e mantido sólidas relações de amizade, posso afirmar que todas as discórdias cessam em face dos supremos interesses da Nação, e que perante a pessoa do Chefe do Estado todos os instrumentos de luta se abatem para, de coração aberto e braços bem erguidos, lhe dizermos:

Seja bem-vindo, senhor Presidente, a esta província onde algumas vezes se jogaram os destinos de Portugal e onde as pessoas, não obstante a pobreza do meio, continuam a ser modelos de fidelidade e devoção à pátria em que nasceram».

O ministro da Justiça visitou Estremoz

ESTREMOZ, 28. — Aproveitando a sua visita a Évora e Elvas, esteve, hoje, nesta cidade o ministro da Justiça, sr. prof. Antunes Varela.

Embora a visita fosse particular, aquele membro do Governo foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal e por outras autoridades concelhias, tendo visitado as obras do Palácio da Justiça e inteirando-se, também, do andamento das causas dos magistrados.

UMA SÉRIE DE DESASTRES

● Caiu da bicicleta e morreu no hospital

Morreu, esta manhã, no Hospital de S. José, para onde entrara ontem, à noite, Francisco Correia Duque, de 18 anos, jornalista, morador na Malveira da Serra, concelho de Cascais, que ali caíra da bicicleta em que seguia.

● Gravemente ferido na cabeça

O jornalista Manuel Domingues Margarido, de 54 anos, morador em Poceirão, perto de Palmela, caiu da bicicleta junto de sua casa. Ficou gravemente ferido na cabeça e no pescoço, tendo de recolher ao Hospital de S. José, e ficando ali internado.

● Caiu da motoreta

Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado, o sr. João Alves Branco, de 24 anos, morador no Monte da Caparica. Quando seguia na motoreta, perto de Almada, caiu e ficou muito contuso na cabeça.

NOTÍCIAS DE VISEU

Instituto de Assistência à Família

VISEU, 28. — Esteve nesta cidade, em missão oficial, o sr. dr. José do Amaral Peixoto, director do Instituto de Assistência à Família, organismo que está a distribuir importantes subsídios.

O Instituto Maternal vai ter, nesta cidade, uma delegação, que se espera seja eficiente e útil, possivelmente ligada ao lactário que funciona em S. Miguel. O problema da assistência à parturiente já poderia ter sido resolvido, com carácter definitivo, há anos. Não obstante a boa vontade da Misericórdia, não tem sido possível solucioná-lo; a verdade é que nenhuma outra instituição está mais qualificada para avaliar das dificuldades que uma boa solução comporta.

Transportes colectivos

Merece inteiro louvor a iniciativa dos Transportes Colectivos Urbanos de Viseu, de efectuar junto do publico um inquérito sobre as deficiências de serviço e dificuldades inerentes à boa satisfação dos interesses dos utentes.

Pavilhão dos Desportos

O «Jornal de Viseu» insere a agradável novidade de que esta cidade vai ter, enfim, o seu Pavilhão dos Desportos, possivelmente nos terrenos anexos ao Estádio Municipal.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS — O céu estava limpo e o vento era moderado a forte, de leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 27,5; mínima: Montalegre, 5,8.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 19; Faro, Portalegre e Porto, 18; Funchal, 17; Lisboa, 16; Penhas Douradas, 12.

TEMPERATURA OBSERVADA AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — 22,5.

A MANHÃ: Nascer às 6 e 27 Ocaso às 18 e 57

FASES DA LUA

☉ ☾ ☽ ☿
Dia 2 Dia 9 Dia 15 Dia 23

MARES

PREIA-MAR — Dia 28 — As 0 e 24 (3,3 m); 13 (3,2 m). Dia 29 — A 1 e 11 (3,5 m); 13 e 41 (3,4 m). Dia 30 — A 1 e 51 (3,7 m); 14 e 17 (3,6 m).

BAIXA-MAR — Dia 28 — As 6 e 27 (1,7 m); 18 e 32 (1,7 m). Dia 29 — As 7 e 05 (1,4 m); 19 e 12 (1,5 m). Dia 30 — As 7 e 41 (1,2 m); 19 e 50 (1,3 m).